



Revista da Semana

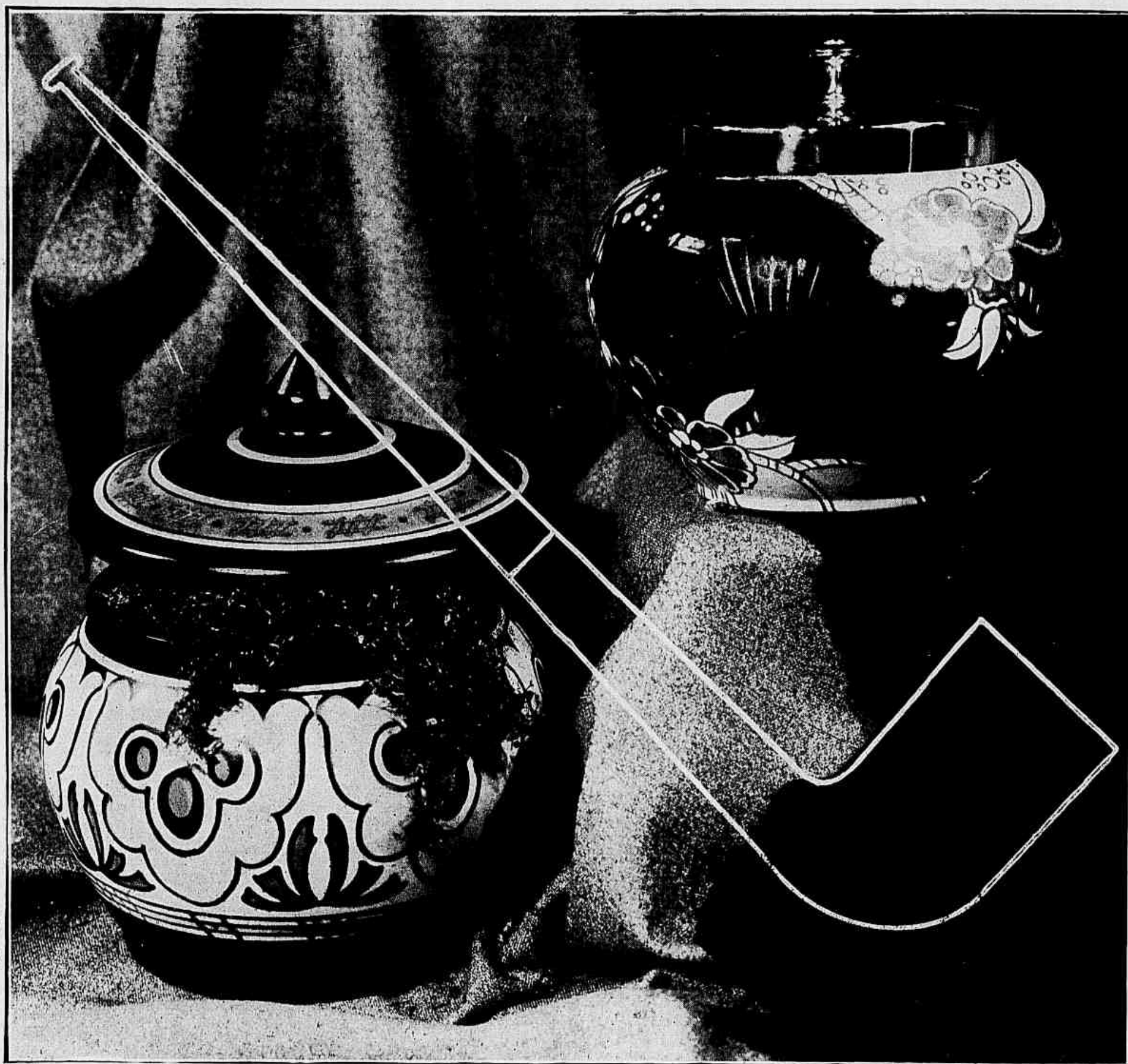
ANNO XL — N. 2

17 de Dezembro de 1938



PORTO DE CANOE' — (Acarahú - Ceará)

Photo de M. GUILHERME



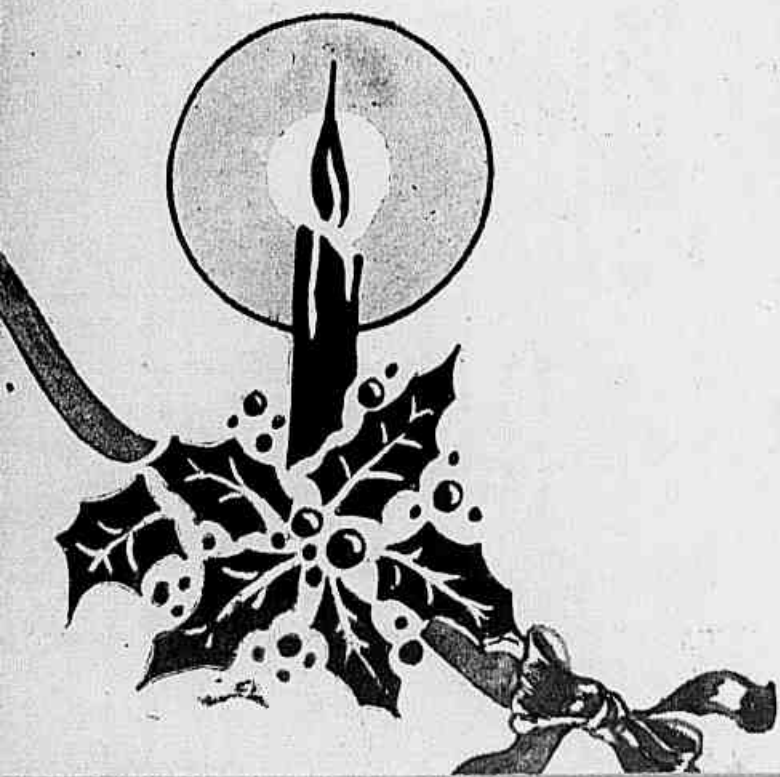
ARTIGOS PARA FUMANTES

Cachimbos, jarros para fumo, piteiras, cinzeiros,
isqueiros, etc. etc.

C.^A SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 137 -- loja

SÃO PAULO
Rua José Bonifácio, 308



Revista da Semana



RIO DE JANEIRO --- 17 DE DEZEMBRO DE 1938

ANNO XL

N.º 2

AMERICUS VESPUCCI, florentino de genio que utilizou nos largos mares a sciencia de Toscanelli, teve sobre os seus companheiros das viagens descobridoras a vantagem de um talento literario inquieto e ousado.

Foi um perseguido da gloria.

Na era dos nautas discretos — os grandes silenciosos da Historia — elle manejou um estilo. A sua rude mão de piloto a serviço de Hespanha e Portugal empunhou, com a mesma naturalidade, o temão do barco e a penna das cartas noticiosas, que dêram fama e curso aos seus feitos illustres. A injustiça que amargaria Colombo, vendo chamar-se «America» o continente que achára, não é ingratidão de contemporaneos desattentos, porém exito de escriptor imaginoso. No começo do seculo XVI, Vespucci foi o Marco Polo do occidente. A relação epistolar de suas quatro expedições inspirou a Waldseemuller, geographo loreno, a proposta entusiasta e benevola de se lhe dar o nome ao «mundus novus». A idéa não prevaleceria não fôra a suggestão, forte e amavel, daquellas missivas bem traçadas, que em italiano, em latim, alvorçaram pelas universidades os espiritos jovens e sonhadores. Assim appareceu a America. Usurpação visivel d'uma prioridade: a do genovez que pudéra desencantar o mysterio do oceano sem amolecer o coração dos homens. Mas successo esplendido d'uma literatura: a emphase romanesca do navegador.

Roma consagrou-lhe os meritos. Francesco de Albertini, no «Opusculum de mirabilibus novae & veteris urbis Romae», publicado em 1510, affirma ser Vespucci quem «primeiro descobriu ilhas e paizes ignotos»... Parece que os portuguezes não concordaram plenamente com esses titulos: tanto que, em 1507, se deixou elle attrahir de novo pelo rei hespanhol, indo amadurecer em Sevilha o plano, que Fernão de Magalhães realizaria na decada seguinte, de procurar pelo sul do Novo Mundo a passagem maritima para as Molucas.

Illudir-se-ão — é certo — os que presumirem que o marinheiro de Florença era um impostor, um futil ou um novellista.

A sua verdadeira physionomia transparece da carta inédita que recentemente lhe divulgou Roberto Ridolfi (Una lettera inedita de Amerigo Vespucci, Firenze 1937, e Ancora sopra la lettera, Firenze 1938).

Refere-se á sua terceira viagem, a de 1501, exactamente a que o trouxe pela primeira vez ás costas do Brasil e da Patagonia. Revela-o cosmographo erudito, senhor dos meúdos segredos da profissão dos physicos do mar (astrologos praticos da balestilha e da observação das estrellas), antecipando-se até aos conhecimentos de sua época, nos calculos da variação da agulha e das longitudes pelas conjuncções lunares... Cita o rei Afonso o Sabio, Giovanni de Montereccio, Blanchino e Abrahão Zacuto, cujos almanachs os pilotos de Lagos e Lisboa tinham posto nas mãos dos outros mareantes. O que nos espanta nos preparativos da grossa viagem de Magalhães, a altura de leste-oeste graças aos ensinamentos do portuguez Ruy Faleiro, capaz de esclarecer a rota do circumnavegador através dos oceanos, dir-se-ia familiar a Vespucci, na maneira como se exprime: «dico

Vespucci e Thomas Morus

Por PEDRO CALMON

et per iscuxarmi dal detto de malivoli dico averlo conosciuto nelli eclixi et nelle congiunzione della luna colli pianeti... Mathematico das travessias, com a coragem de experimentar as suas idéas e o bom gosto de as versar numa linguagem humanista e galharda, o que lhe faltava era a constancia. Suppriu-lh'a a sorte. Foi o mais afortunado entre os pilotos que conduziram os estandartes catholicos para estas plagas. E o mais célebre...

Em 1503, após ter percorrido o littoral da America do Sul d'alto a baixo, deixou no Brasil vinte e quatro soldados numa feitoria, como guardiães da soberania lusitana ao pão de tinturaria, que os francezes já nos vinham disputar.

Ignora-se o exacto sitio e o destino do estabelecimento.

Que fim tiveram os 24 companheiros de Americus?

Por não haver mais documento ou informação que delles diga, até ás expedições de reconhecimento e policia que el-rei D. Manoel mandou ao Brasil, é de crer que não resistissem aos indios hostis. Acabaram obscuramente na terra do seu exilio: O poderoso monarcha não pondeu ou não quiz retiral-os da sua pobre «feitoria»: e desapareceram com ella. O sombrio drama ficará para sempre ignorado.

As cartas de Vespucci, entretanto, impressionaram desigualmente as intelligencias do seu tempo.

Sir Thomas Morus, honrado chancellor inglez que abominou as guerras, harmonioso temperamento de apostolo a quem os azares da politica duas vezes levaram ás Flandres, meditou com ternura sobre a sorte das duas duzias de christãos perdidos nos tropicos. E concebeu a «Utopia», como um romance de fina e perturbadora moralidade narrado por um portuguez — Rafael Hythlodée — que encontrara em Antuerpia, trigueiro, de aspecto sério, vestido ao modo dos maritimos, latino e loquaz... Seria um dos vinte e quatro: que, passando-se da «feitoria» de Vespucci para o paiz dos «bons selvagens», foi por elles guiado até á inefavel ilha da Utopia, onde um governo philosophico materializára a Republica de Platão. Sem lutas entre os individuos. Sem violencias excusaveis nem odios fraticidas. Num clima de geometrica e placida discriminação da felicidade. Cada casa com o seu florido jardim. Uma equaldade... utópica. Respirando as creaturas o ar prospero da «Cidade de Deus». Capital da Razão. Imperio pequenino e macio dos Sentimentos Puros. Reino de fadas legislativas. Graciosa fantasia d'um estadista em férias. Redigida com belleza e ironia por um saxonico

ministro e letrado, e que Erasmo se apressára a recomendar ao editor hollandez, como a uma joia cara de inspiração platoniana... A intercessão do mestre de Rotterdam, a immediata popularidade da obra, o seu designio moralista, o sabôr de exotismo que della emanava prolongaram a ressonancia da aventura de Vespucci, tecêram a lenda do «beau sauvage», prepararam o terreno para as especulações doutrinarias, que ainda nesse seculo pintariam a America como um paraíso muito verde e espaçoso das gentes sem malicia, da natureza prodiga e dos ares repousantes.

A primeira edição franceza da «Utopia» é de 1550. E' possivel que á sua influencia devesse Villegaignon o projecto caridoso de vir fundar na Guanabara um asylo farto para os descontentes de França, romanos e calvinistas...

Os classicos louvaminheiros do «caboclo» tupi-nambá—Montaigne, discipulo de André de Gouveia (o sobrinho do insigne director dos estudos finais de Loyola, Diogo de Gouveia), Ronsard, que prophetisou «Docte Villegaignon, tu fais une grande faute» — chegaram depois. O beato Morus, dous annos antes de Fernão de Magalhães, retirou o bronzeo aborigene de sua selva de «verzino», de suas praias bordadas de canafistula e buritizeiros, de seus campos virgens, para situar-o no centro d'uma escola. A escola preciosa das ficções balsamicas. A reedição pelos figurinos de 1500 — temporada da quilha e do cabrestante, gloriosa Renascença oceanica — do grego que sob o seu portico de marmore ensinára a moderação dos costumes e o idealismo sobrehumano. Uma descoberta abstracta das ilhas do romanceiro medieval do mystico e delicioso cyclo bretão: Afortunadas, Sete Cidades, São Brandonio...

Resta apurar a repercussão do mytho nos meios nauticos de Hollanda, Inglaterra, França e Italia.

Ao esplendor das virtudes do inglez que bateu o pé a Henrique VIII, que voltou as costas a Anna Bolena e — manso noticiaria da região da paz imperturbavel — acabou dando a cabeça ao carrasco, martyr de suas convicções e de sua altivez, é licito accrescentar est'outro e novo galardão: aconselhou á velha Europa o exodo para alem do mar. E' o padrinho espiritual dessa mania americanista que enche de poesia e pittoresco a philosophia que antecede e provoca a Revolução Franceza. Atravessando apenas duas vezes o canal da Mancha (advertiu risonhamente Erasmo) navegou no espaço e no tempo, inventando a «utopia» americana, que Muratori denominaria o «christianismo felice», e a literatura das peregrinações impossiveis.

Certo é que o honesto philosopho sabia a escassa geographia das vespas da circumnavegação do globo.

O seu portuguez Rafael escapou-se da bella ilha para a Taprobana e, em Calicut, embarcou de regresso para a melancolia do seu lar civilizado.

Não é demais que Thomas Morus, o santo, não visse a maior extensão d'aguas que o planeta contem: o Pacifico. Se fechava os olhos ás realidades que o cercavam...

Pedr. Calmon
(Da Academia Brasileira)

O Conte da "Revista"

O cocktail-party tocava o auge da animação quando André Villemandre entrou no salão-bar. Aproximou-se do balcão. Não, porém, afim de pedir um *rainbow* ou qualquer outra mistura alcoólica... Mais sedento que a sua garganta, o seu olhar correu á volta até que apanhou, entre os altos tambores e com ar evidentemente de quem espera alguém, a bella Lydia Carina.

"Sempre veio", disse elle consigo. "O meu estratagemma produziu effeito".

Com effeito, mal o avistou, Lydia correu para elle.

— Que surpresa! Hei de então encontrá-lo por toda a parte? exclamou ella, com desfado illogismo. — E esses grandes estudos?

— Que estudos? perguntou André.

— Refiro-me a essa sciencia... ou essa mystificação em que o senhor pretende ter se

PSYCHANALYSE

H. J. Magog

tornado mestre... Essa psychanalyse, de que outro dia me falou!

— E interessou-lhe, deveras?...

— Enormemente. Não se attribue o senhor o poder de interpretar, pelos sonhos que tivemos, as nossas inquietações, as nossas ansiedades?

— Lembra-se então da nossa conversa?

— Tanto mais que o senhor me offereceu uma consulta...

— Que a senhora recusou.

— Mudei de opinião. Cedi á curiosidade.

— Nesse caso, queira me acompanhar.

Villemandre conduziu a linda creatura até a uma poltrona, a bôa distancia do bar:

— Conte-me o seu ultimo sonho.

— Pois bem... Andava eu passeando... ou antes ia por uma rua sombria, triste, interminavel... De repente, appareceu-me um jardim. E reparei que não caminhava por uma aléa mas pisava um verdadeiro tapete de flores. Aquillo me contrariava, me affligia... Mas não podia deixar de andar nem evitar o esmagamento das corolas que juncavam o chão. Subitamente o estendal immenso transformou-se numa flôr, uma só. E eu disse commigo, "Preciso de a colher". Não conseguia, porém, abaixar-me. Por mais que fizesse, não podia...

— Mas isso é o que ha de mais claro. A rua, as flôres... Posso perfeitamente traduzir. Seja franca: A senhora não leva uma vida das mais prazenteiras...

— Sim, mas que relação?...

— Já lhe tem acontecido sentir-se olhada, admirada, não é verdade?

— Naturalmente que sim!

— E sentiu bem o amor que a rodeava?

— O senhor está se tornando indiscreto...

— Estou fazendo psychanalyse. Não se lembra de ter notado em certo olhar masculino um sentimento, uma sympathia realmente digna de attenção?

— Talvez.

— Pois ahí estão as flôres... e a flôr! concluiu Villemandre, triumphante. — Não lhe disse que o seu sonho era claro como agua?

— Vae então explicar-me...

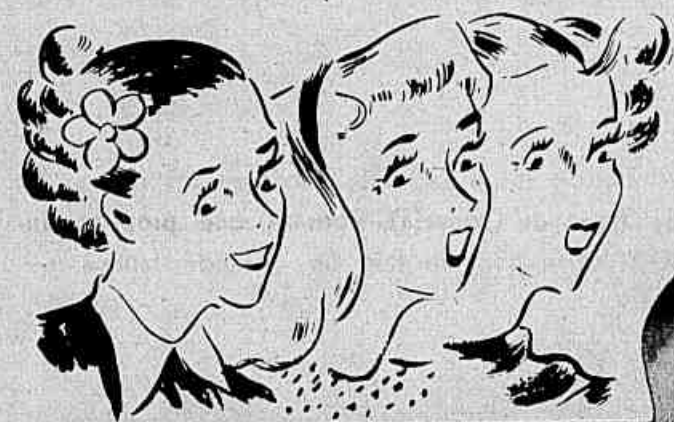
— Um momento ainda. Acabou de me contar o seu sonho?

— Não. De repente desaparecem as flôres e surgem, em grande numero, automoveis que passam por diante, por trás de mim e depois andam ao meu redor. Estou no meio dos Campos Elyseos, mas não num passeio nem num refugio... Não! Estou em plena calçada, eu, que tenho pavor dos automoveis e soffro tormentos para atravessar uma rua, mesmo onde haja pouco movimento... Está vendo até que ponto o meu sonho é insensato? Estou alli, cercada de ameaças de morte e não sinto o menor receio de atropelamento. Outra sen-

"ÊLES" TAMBÉM NOTAM A DIFERENÇA DO NOVO BATON ATKINSONS

DIZEM

MORENAS, LOIRAS, RUIVAS!



Simplificando grandemente a "maquillage", ATKINSONS apresenta agora um novo baton perfumado com ROYAL BRIAR, em 3 côres únicas. Estas 3 tonalidades satisfazem plenamente todos os tipos de beleza.

De duração extraordinária e de fácil aplicação, este novo baton é um expoente de ATKINSONS, os afamados perfumistas da Casa Real Britânica. Acha-se á venda em elegantes e práticos estojos de malaquite verde, ao preço de 3\$500 no Rio e em S. Paulo.



BATON ATKINSONS

LONDRES

PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR

RIO



O MELHOR PRESENTE

UM RELOGIO
Junghans



EMBELEZA O SEU LAR

★ NAS BOAS CASAS DO RAMO ★

DRA. LILY LAGESDocente-Livre. Com estágio recente nos Hospitais de
Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.**OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA**

Clínica Médico-Cirúrgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-9724

sação, porém, me domina imperiosa, incombastivelmente: *Eu devia fazer parar um desses carros.* E eis o que não posso fazer!

— Diga-me ainda: a sua saúde é perfeita?

— Nos últimos tempos tenho andado inquietada, impaciente... em summa: neurasthenica.

— Nesse caso, vou lhe dar uma receita.

— Fala sério? perguntou a bella Lydia Carina, tentando gracejar, mas visivelmente impressionada.

— Não ria. O seu sonho, repito, é absolutamente claro e explica esse estado de nervosismo, de angústia... A senhora atravessa uma crise de repulsa.

— Tem graça! E que é então que eu repullo?

— O amor. A senhora precisa de ser amada... e de amar. Não proteste. Não negue. Escute-me... As flôres e os automoveis, eis os dois symbolos que o seu sonho apresenta. E eis como os devemos interpretar: A senhora está cercada de homenagens e afeições. O amor se lhe offerece em todos os olhares; está em todas as supplicas que os homens lhe queriam dirigir e que a senhora se recusa a ouvir, em todas as palavras cuja significação só a senhora pode apprehender. A senhora não faz caso dessas flôres. Ou as despreza ou as calca aos pés. Assim fazendo, porém, soffre secretamente. E eis porque o seu sonho lhe aconselha: "Abaixa-te... Colhe uma dessas flôres"... Noutros termos: "Acolhe uma dessas homenagens, a mais sincera, a mais fervorosa"... Mesmo porém no sonho, no subconsciente, a senhora luta ainda e não consegue curvar-se, deitar a mão á flôr que se lhe offerece. Então, o sonho insiste. Veem os automoveis. A senhora tem que mandar parar um delles e não se decide a fazel-o. Pois bem... Abra os olhos! Compreenda o secreto anseio de todo o seu sêr. E' forçoso que se resolva, minha bella senhora. Tem que colher a flôr, deter o automovel. Se continuar a resistir, com certeza o seu estado se agravará. Tome cuidado... Muitas vezes a neurasthenia leva, as

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA
Um anno.....	63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno.....	170\$
6 mezes.....	90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*



*E' difficil
resistir
à tentação!*

VOLUPIA de caricias... a procura dos beijos prolongados... todas as tentações que uma paixão reúne, nascem nos homens que fitam os seus labios rubros... labios que o baton Colgate discretamente embelleza.

Baton COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO
E VARIÁVEL.

● Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

suas victimas, sorrateiramente, á loucura. Deixe-se amar. Amel!

— Quer dizer: Tenho, por força, que me casar.

— Não ha outra conclusão a tirar dos symptomas do seu caso. E como de certo a senhora já notou que algum homem lhe consagra uma afeição especialmente merecedora de ser correspondida... Diga: já notou isso?

— Talvez... confessou Lydia Carina.

— Então, aquelle que a ama e que a senhora poderá amar... deve ter esperança? A senhora quer realmente ficar boa? E seguirá a minha prescrição... médica?

E os olhos de Villemandre, dilatados e rebrilhantes, envolviam-na dum louvor e duma supplica...

— Não devia talvez fazer-lhe esta revelação... disse ella, um tanto gravemente. — Poder-se-á, porém, occultar alguma coisa de quem assim lê nos sonhos e nos corações? Está decidido: vou tentar a cura que o senhor me aconselha. E esta resolução fará alguem bastante feliz...

— Muito mais do que a senhora imagina! assegurou André, com vehemencia.

— E por que me diz isso?

— Porque esse homem... esse homem que a adora... esse homem entre todos venturoso que a senhora deverá eleger...

— Não tente adivinhar quem seja! atalhou a encantadora Lydia. — Não pertence ao numero dos seus amigos... nem sequer dos seus conhecidos... E assim, não é apenas em meu nome mas também no delle que lhe agradeço, meu caro psychanalysta!

E com a mais graciosa reverencia a adoravel creatura afastou-se, deixando o apaixonado André, como se costuma dizer, de cara á banda.

O Conte da "Revista"

O cocktail-party tocava o auge da animação quando André Villemandre entrou no salão-bar. Approximou-se do balcão. Não, porém, afim de pedir um rainbow ou qualquer outra mistura alcoólica... Mais sedento que a sua garganta, o seu olhar correu á volta até que apanhou, entre os altos tamboretos e com ar evidentemente de quem espera alguém, a bella Lydia Carina.

"Sempre veio", disse elle consigo. "O meu estratagemma produziu effeito".

Com effeito, mal o avistou, Lydia correu para elle.

— Que surpresa! Hei de então encontrá-lo por toda a parte? exclamou ella, com desfado illogismo. — E esses grandes estudos?

— Que estudos? perguntou André.

— Refiro-me a essa sciencia... ou essa mystificação em que o senhor pretende ter se

PSYCHANALYSE

H. J. Magog

tornado mestre... Essa psychanalyse, de que outro dia me falou!

— E interessou-lhe, de veras?...

— Enormemente. Não se attribue o senhor o poder de interpretar, pelos sonhos que tivemos, as nossas inquietações, as nossas ansiedades?

— Lembra-se então da nossa conversa?

— Tanto mais que o senhor me offereceu uma consulta...

— Que a senhora recusou.

— Mudei de opinião. Cedi á curiosidade.

— Nesse caso, queira me acompanhar.

Villemandre conduziu a linda creatura até a uma poltrona, á boa distancia do bar:

— Conte-me o seu ultimo sonho.

— Pois bem... Andava eu passeando... ou antes ia por uma rua sombria, triste, interminavel... De repente, appareceu-me um jardim. E reparei que não caminhava por uma aléa mas pisava um verdadeiro tapete de flores. Aquillo me contrariava, me affligia... Mas não podia deixar de andar nem evitar o esmagamento das corolas que juncavam o chão. Subitamente o estendal immenso transformou-se numa flôr, uma só. E eu disse commigo, "Preciso de a colher". Não conseguia, porém, abaixar-me. Por mais que fizesse, não podia...

— Mas isso é o que ha de mais claro. A rua, as flôres... Posso perfeitamente traduzir. Seja franca: A senhora não leva uma vida das mais prazenteiras...

— Sim, mas que relação?...

— Já lhe tem acontecido sentir-se olhada, admirada, não é verdade?

— Naturalmente que sim!

— E sentiu bem o amor que a rodeava?

— O senhor está se tornando indiscreto...

— Estou fazendo psychanalyse. Não se lembra de ter notado em certo olhar masculino um sentimento, uma sympathia realmente digna de attenção?

— Talvez.

— Pois ahi estão as flôres... e a flôr! concluiu Villemandre, triumphante. — Não lhe disse que o seu sonho era claro como agua?

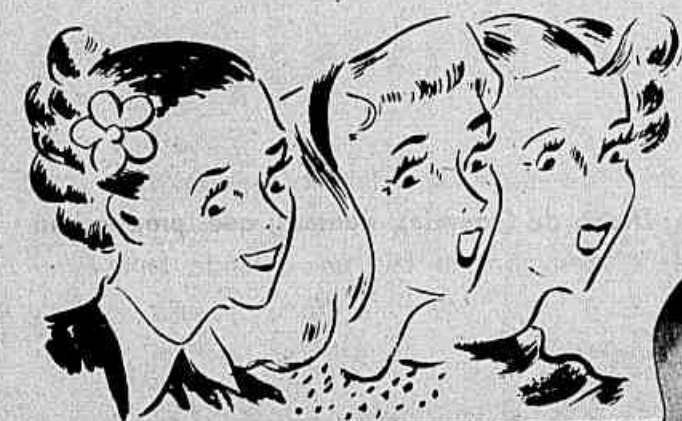
— Vae então explicar-me...

— Um momento ainda. Acabou de me contar o seu sonho?

— Não. De repente desaparecem as flôres e surgem, em grande numero, automoveis que passam por diante, por trás de mim e depois andam ao meu redor. Estou no meio dos Campos Elyseos, mas não num passeio nem num refugio... Não! Estou em plena calçada, eu, que tenho pavor dos automoveis e soffro tormentos para atravessar uma rua, mesmo onde haja pouco movimento... Está vendo até que ponto o meu sonho é insensato? Estou alli, cercada de ameaças de morte e não sinto o menor receio de atropelamento. Outra sen-

"ELES" TAMBÉM NOTAM A DIFERENÇA DO NOVO BATON ATKINSONS DIZEM

MORENAS, LOIRAS, RUIVAS!



Simplificando grandemente a "maquillage", ATKINSONS apresenta agora um novo baton perfumado com ROYAL BRIAR, em 3 côres únicas. Estas 3 tonalidades satisfazem plenamente todos os tipos de beleza.

De duração extraordinária e de fácil aplicação, este novo baton é um expoente de ATKINSONS, os afamados perfumistas da Casa Real Britânica. Acha-se á venda em elegantes e práticos estojos de malaquite verde, ao preço de 3\$500 no Rio e em S. Paulo.



BATON ATKINSONS

LONDRES

PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR

RIO



O MELHOR PRESENTE

UM RELOGIO Junghans



★ NAS BOAS CASAS DO RAMO ★

DRA. LILY LAGES

Docente - Livre. Com estágio recente nos Hospitais de Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.

OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA

Clínica Médico - Cirúrgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-9724

sação, porém, me domina imperiosa, incombastivelmente: *Eu devia fazer parar um desses carros.* E eis o que não posso fazer!

— Diga-me ainda: a sua saúde é perfeita?

— Nos últimos tempos tenho andado inquieto, impaciente... em summa: neurasthenica.

— Nesse caso, vou lhe dar uma receita.

— Fala sério? perguntou a bella Lydia Carina, tentando gracejar, mas visivelmente impressionada.

— Não ria. O seu sonho, repito, é absolutamente claro e explica esse estado de nervosismo, de angústia... A senhora atravessa uma crise de repulsa.

— Tem graça! E que é então que eu repilo?

— O amor. A senhora precisa de ser amada... e de amar. Não proteste. Não negue. Escute-me... As flôres e os automoveis, eis os dois symbolos que o seu sonho apresenta. E eis como os devemos interpretar: A senhora está cercada de homenagens e afeições. O amor se lhe offerece em todos os olhares; está em todas as supplicas que os homens lhe queriam dirigir e que a senhora se recusa a ouvir, em todas as palavras cuja significação só a senhora pode apprehender. A senhora não faz caso dessas flôres. Ou as despreza ou as calça aos pés. Assim fazendo, porém, soffre secretamente. E eis porque o seu sonho lhe aconselha: "Abaixa-te... Colhe uma dessas flôres"... Noutros termos: "Acolhe uma dessas homenagens, a mais sincera, a mais fervorosa"... Mesmo porém no sonho, no subconsciente, a senhora luta ainda e não consegue curvar-se, deitar a mão á flôr que se lhe offerece. Então, o sonho insiste. Veem os automoveis. A senhora tem que mandar parar um delles e não se decide a fazel-o. Pois bem... Abra os olhos! Compreenda o secreto anseio de todo o seu ser. E' forçoso que se resolva, minha bella senhora. Tem que colher a flôr, deter o automovel. Se continuar a resistir, com certeza o seu estado se agravará. Tome cuidado... Muitas vezes a neurasthenia leva, as

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930.

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 mezes.....	90\$		

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA' Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*



E' difficil resistir á tentação!

VOLUPIA de caricias... a doçura dos beijos prolongados... todas as tentações que uma paixão reúne, nascem nos homens que fitam os seus labios rubros... labios que o baton Colgate discretamente embelleza.

Baton COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

● Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

suas victimas, sorrateiramente, á loucura. Deixe-se amar. Amel!

— Quer dizer: Tenho, por força, que me casar.

— Não ha outra conclusão a tirar dos symptomas do seu caso. E como de certo a senhora já notou que algum homem lhe consagra uma afeição especialmente merecedora de ser correspondida... Diga: já notou isso?

— Talvez... confessou Lydia Carina.

— Então, aquelle que a ama e que a senhora poderá amar... deve ter esperança? A senhora quer realmente ficar bôa? E seguirá a minha prescrição... médica?

E os olhos de Villemandre, dilatados e rebrilhantes, envolviam-na dum louvor e duma supplica...

— Não devia talvez fazer-lhe esta revelação... disse ella, um tanto gravemente. — Poder-se-á, porém, occultar alguma coisa de quem assim lê nos sonhos e nos corações? Está decidido: vou tentar a cura que o senhor me aconselha. E esta resolução fará algum bastante feliz...

— Muito mais do que a senhora imagina! assegurou André, com vehemencia.

— E por que me diz isso?

— Porque esse homem... esse homem que a adora... esse homem entre todos venturoso que a senhora deverá eleger...

— Não tente adivinhar quem seja! atalhou a encantadora Lydia. — Não pertence ao numero dos seus amigos... nem sequer dos seus conhecidos... E assim, não é apenas em meu nome mas também no delle que lhe agradeço, meu caro psychanalysta!

E com a mais graciosa reverencia a adoravel creatura afastou-se, deixando o apaixonado André, como se costuma dizer, de cara á banda.

Pagina das Creanças

tando a historia de um cão, que naquella estação era maltratado, mal alimentado e andava triste.

— Que desalmados! — disse Luizinho — Eu trato muito bem o meu «Totó». Como elle vae ficar contente quando me vir de volta!

Ao chegar á estação, Luizinho despediu-se de seu collega e, ao descer do trem, um cão magro, quasi sem pello, vae aos pulos ao seu encontro, latindo e agitando a cauda. Era o «Totó». Mas em que estado! Era elle o cão maltratado que alli vivia e seu algoz não tardou a apparecer com uma tranca na mão, prompto a espancal-o.

Luizinho tudo percebeu. Seu «Totó» fugira e desde essa occasião não largou da estação onde vira seu dono pela ultima vez. Alli um homem o apanhou, mas por malvadez dava-lhe pouca comida e muita

pancada. O pobre cão tudo supportava para não se afastar da estação, sempre á espera que seu dono, o Luizinho, apparecesse.

Indignado, o jovem estudante já pensava na vingança, pedindo conta ao malvado da sua acção indigna, quando este, continuando sua perseguição, no momento de atravessar o trilho da estrada de ferro, tropeçou justamente no momento em que o trem se punha em marcha. Bateu com a cabeça no trilho e perdeu os sentidos. Mas o «Totó», numa disparada, aproximou-se d'elle, e com os dentes afastou-lhe a cabeça do trilho, ficando ahi agachado ao lado do corpo, até o trem passar. Estavam salvos.

O «Totó» vingou-se dos maus tratos, salvando seu algoz de ser esmagado pelo trem.



Vera e Therezinha, filhas do casal Herculano de Almeida Pires.

A vingança do Totó

Na pequena aldeia de Juruna vivia um casal de camponeses. Vida simples de agricultores, sem outra preocupação alem do resultado da lavoura. Esse casal só tinha um filhinho, garoto muito intelligente e vivo, o qual passava o dia inteiro a ajudar o pae ou a brincar com o cão, «Totó», seu unico amigo naquella localidade tão afastada. Como a lavoura rendesse bastante, o pae do Luizinho (era este o nome do garoto) resolveu mandal-o para a casa de uma irmã, que residia na cidade, para que se cuidasse de sua instrução.

Foi com muita mágoa que o pequeno se separou dos paes e do seu querido «Totó»; mas, comprehendendo que era necessario instruir-se e educar-se, para honrar seus paes e proporcionar-lhes o merecido descanso na velhice, partiu.

O «Totó», cão intelligente e afeiçoado a seu pequeno dono, entristeceu-se. Pas-

GOTTAS
DE EPHEDRINA COMPOSTAS
PRODUCTO
666
Remedio maravilhosos para os resfriados de cabeça e nasas quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona alivio immediato ao apparatus respiratorio.

sava horas farejando pelas redondezas, á procura do dono. De nada valeram os carinhos dos paes de Luizinho. Um dia «Totó» desapareceu e não se falou mais nelle. Foi com certo esforço que os paes de Luizinho procuraram encobrir, nas cartas que dirigiam ao filho, a ausencia do cão.

O tempo ia passando e o pequeno, estudando com afino, distinguia-se e dava verdadeira satisfação a seus paes e a sua tia, que o sustentava, mas em seus olhos lia-se a tristeza pela saudade do «Totó». Uma porção de vezes escrevera aos paes para que lhe mandassem o cachorro, mas as desculpas foram tantas que Luizinho deixou de insistir. Afinal, terminada uma parte dos estudos, sahindo-se com brilho nos exames, a tia tratou de mandal-o, pela primeira vez, á aldeia natal para rever os paes, loucos de saudades pelo filho, que tão bem se distinguia.

No mesmo trem que o levaria até uma estação muito distante da aldeia, o Luizinho encontrou um collega, o qual lhe foi con-



Sebastião, filho do sr. Alvaro Lucas Coutinho e d. Oswaldina Lucas Coutinho.

TABLETTES
ANTI-FERRIS
• Contra Resfriados
PRODUCTO
666
CORAM RESFRIADOS
EM 1 DIA
PEDIOS INCONTINENTES



Orgulho de mulher

Bonita!

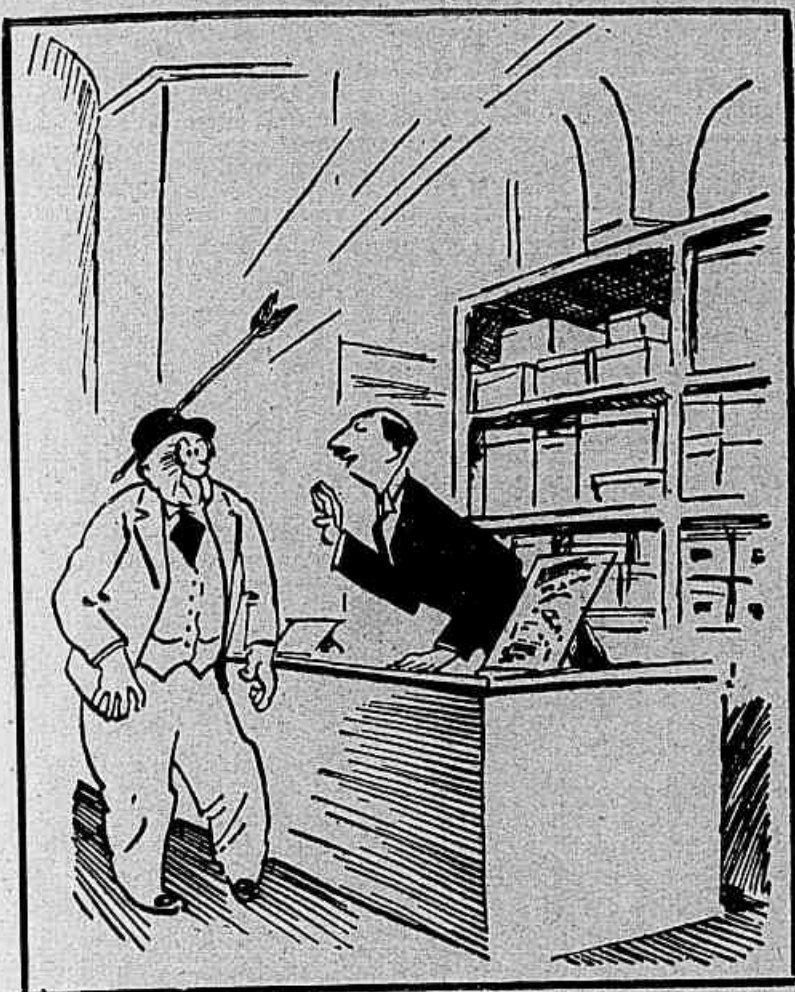


UMA cutis fresca e delicada é, para a mulher bonita, motivo de orgulho. Nem a maquillage mais perfeita consegue occultar os cravos e espinhas. Procure conservar a sua belleza. Use Rugol e verá desaparecer as manchas e as impurezas. Rugol, penetrando profundamente na epiderme, rejuvenesce os tecidos e impede a formação de rugas e pés de gallinha. Contrae os póros, elimina as sardas e manchas e dá á cutis uma alvura e um avelludado admiraveis.

● Diariamente, ao deitar-se, faça uma massagem branda com Rugol, durante 3 ou 4 minutos. Removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

Crema **RUGOL**

Productos dos Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo



— Não faça caso, cavalheiro. Isso vem da secção de brinquedos.

FICHARIO MONSTRO

Está sendo preparado nos Estados Unidos o 16.º recenseamento decenal da população, ao qual se procederá em 1940.

O "U. S. Census Bureau" tenciona crear um archivo permanente em que cada cidadão tenha sua ficha signaleica: nome, sobrenome, estado, profissão, grau de instrução, origem ethnica (segundo os recenseadores ha nos Estados Unidos sessenta e cinco raças diferentes). Cada ficha comportará cinco impressões digitais.

A organização dessas fichas (serão necessarias mais de 120 milhões) occupará 3.600 funcionarios e importará em mais de um mi-

lhão de dólares. E para esse trabalho gigantesco só se espera a aprovação do Congresso e o accordo dos quarenta e oito Estados.

O primeiro recenseamento official, em 1790, accusou 3.929.000 habitantes, 94% dos quaes ruraes. Um seculo depois, attingia a população dos Estados Unidos o total de 62.947.714 habitantes. Recensearam-se 122.755.046 em 1930, mas nessa data a população rural representava apenas 44% da cifra total.

ANECDOTA

A proposito da lendaria avariza escossez:

Numa discussão scienti-



No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**

Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de apetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

fica, um dos interlocutores uma definição clara e completa do motu-continuo.

— Nada mais simples. Um escossez perseguindo ou-

tro escossez que lhe deva dinheiro.



— A falar a verdade, senhor agente, fui eu que me atirei debaixo do automove dessa senhora!



— Tem paciência, mas tens que dormir assim; estou farta de te ouvir roncar.

CRÊPE DE CHINE

F. MILLOT

O PERFUME INEBRIANTE EM PARIS

O MAPPA DE TRISTÃO DA CUNHA

Os ingleses interessam-se muito por essa ilha do Atlantico Sul a que cha-

mam The world's loneliest island (a ilha separada do mundo) e que certos navios britannicos visitam de longe em longe para socorrer os raros habitantes.

Ora, verificou-se recentemente, e com grande surpresa, que o mappa official dessa minuscula possessão imperial, mappa executado em 1852, estava completa-

O Dia da Propaganda



Grupo tirado no "Automovel Club do Brasil" ao realizar-se o almoço de confraternização que a Associação Brasileira de Propaganda promoveu em comemoração da passagem do Dia da Propaganda Sul-Americana.

mente errado. Um engenheiro inglês, sr. Crawford, que este anno acompanhou uma expedição scientifica norueguesa, enviou em Outubro ultimo ao departamento hydrographico do Almirantado um mappa por elle organizado, depois de haver passado quatro mezes na ilha, onde tirou numerosas photographias e executou tambem grande numero de desenhos.

Esse mappa, que nada se parece com o antigo, foi accedido pelo Almirantado, e depois levado para Londres pelo chefe da expedição norueguesa, dr. Christofersen.

CONSELHOS PARA OS QUE GOVERNAM AUTOMOVEIS

E' indispensavel á pessoa que se mette a guiar um automovel observar-se para ter uma ideia exacta do valor dos seus reflexos.

O reflexo é um gesto instinctivo, rapido, um gesto de defesa. Por exemplo — guiando seu carro, um obstaculo inesperado surge. Immediatamente o pé abandona o accelerator e vae para o pedal do freio. O raciocinio não teve tempo de intervir. E' isto um reflexo.

Tem este reflexo rapido? Observou que, em certas circunstancias, teria sido melhor, a emoção teria sido menos violenta se tivesse freado um ou dois decimos de segundo mais cedo? Neste caso, atenção!... Seu reflexo está em atraso. Pelo contrario, deante do perigo que surge repentinamente, parou logo, seu reflexo é bom!

Tem isso uma importancia capital na condução dum auto, sobretudo quando é rapida a marcha. Todas as vezes que se

passa o 70 no marcador, num automovel de serie commum, sua segurança, sua vida e a das pessoas que vão dentro do carro estão na dependencia dos seus reflexos.

Estudem pois seus reflexos. São elles tantas vezes a causa de accidentes que a Academia de Medicina da Inglaterra, depois de experiencias concludentes feitas por um grupo de sabios, formulou esta lei physiologica que é muito util conhecer: o alcool, mesmo tomado em pequena dose, é uma causa de retardamento dos reflexos.

Tirem pois suas conclusões.

Se fosse possivel, deste ponto de vista, fazer uma estatistica dos accidentes de automoveis, constatar-se-ia que um grande numero aconteceu enquanto o chauffeur digerira um bom jantar, acompanhado por vinhos e licores.

A moralidade desta historia é que os sobrios são menos perigosos no volante de um carro. Tratando-se de si, caras leitoras, estamos certos de que a sua sobriedade não entra em questão, mas ha a rapidez dos seus reflexos. Repetimos, observem-se e, se constatarem que os seus reflexos são mais ou menos retardados, é preciso serem muito prudentes, extremamente prudentes. Não podem permittir-se as mesmas proezas que aquellas cujos reflexos são rapidissimos.

IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

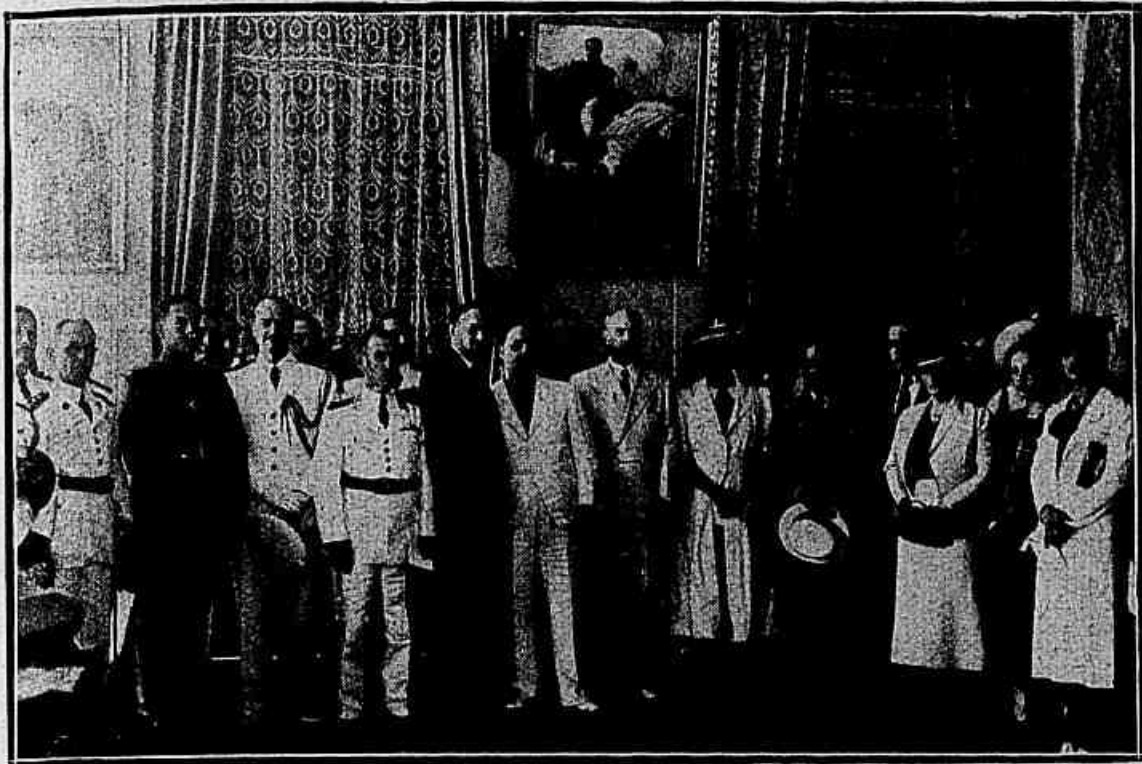


A DELEGAÇÃO DE ECONOMISTAS DE S. PAULO



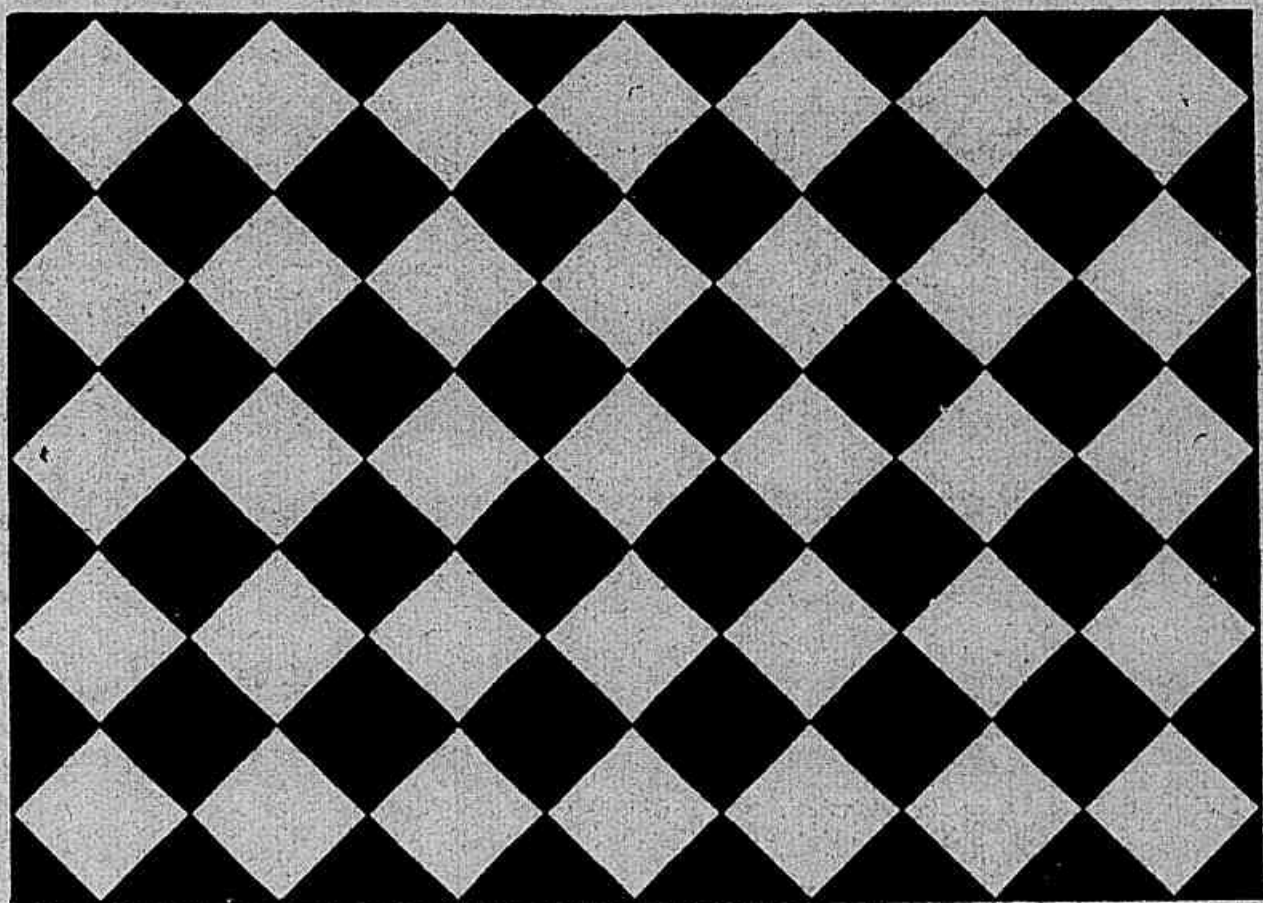
Veio ao Rio, chefiada pelo prof. Hermann Junior, uma delegação de economistas de S. Paulo. Entre as homenagens que lhe foram prestadas figurou o jantar — de que damos aqui um aspecto — oferecido pela Sociedade Brasileira de Economia Politica, Instituto Brasileiro de Contabilidade, Instituto da Ordem dos Contabilistas, Instituto da Ordem dos Economistas e Faculdade de Sciencias Economicas.

O RETRATO DE BOLIVAR NO COLLEGIO MILITAR



Com a presença do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do Ensino Militar, dos chefes das missões diplomáticas da Venezuela, Colombia e Bolívia, do representante do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, do director e corpo docente do Collegio Militar, realizou-se a entrega do retrato de Simón Bolívar, oferecido pelo Presidente da Republica e povo da Republica da Venezuela a esse tradicional estabelecimento de ensino. O coronel José Sylvestre de Mello, director do Collegio, apresentou os seus commandados aos visitantes, em cuja companhia se encontrava o escriptor Sylvio Julio, a quem o general Lopez Contreras, presidente da Venezuela, incumbira de fazer entrega do referido retrato do grande libertador venezuelano. A nossa gravura fixa o momento em que foi inaugurado o retrato do Libertador.

LADRILHOS



EUGENIO FIORENCIO & CIA.

LOJA

RUA DA ASSEMBLE'A 58/60

FABRICA

RUA FRANCISCO MANOEL 84 (Edifício proprio)

RIO DE JANEIRO

Dores no estomago?

ULCERAS - MAU HALITO
AZIA - COLICAS - DISTUR-
BIOS GASTRICOS INTESTI-
NAES EM GERAL
DYSPEPSIA
Revoltados, repellidos e Intelligíveis
CONSULTE A BULA

BISMUBELL
EM PO (ENVELOPPES) - E EM COMPRIMIDOS

Michel

O Baton que os lablos pedem

— Como você deve comprehender, nós não queriamos que nada fosse tocado, de modo que mandámos toda a familia para o andar terreo, trancámos os tres quartos que teem comunicação entre si e collocámos um homem de guarda para vigiar cuidadosamente as portas. Aquelles tres quartos dão todos para a mesma sala, e não existe outra porta externa para nenhum delles. O cadaver estava no meio do quarto e... quando o perito chegou e nós entrámos no aposento mysterioso, verificámos que tinha sido virado e estava de rosto para o chão!

Larry não poudo conter o seu espanto infinito deante da revelação:

— Puxa! Isto mais parece uma historia da carochinha. E' fantastico!

Mas logo voltou á sua frieza normal e disse, impaciente:

— Então Brian não estava morto quando você o viu pela primeira vez.

— Morto como uma pedra! — exclamou Sutton, no auge do calor pelo relato da impressionante historia. — O perito assegurou que elle estava morto havia algumas horas.

— Mas você não vê que isso é impossivel? perguntou Larry com signaes de cada vez maior impaciencia pelo caminho de mysterio que tomava a historia.

— Que é impossivel eu sei, mas estes são os factos.

Larry pensou longamente, passando as mãos pelos cabellos como um pente, e, com o tom de quem fala para si mesmo, disse:

— Alguem mexeu no cadaver. Não pode haver outra explicação. Mas como?...

— Eu não posso comprehender — retrucou o capitão Sutton depois de longo intervallo — porque houve essa mudança de animo em Peter. A principio, toda a familia mostrava-se ansiosa por acceitar a theoria do suicidio. E depois, por que elle não nos procurou, em vez de procurar a você?

Mark sempre desejara ter um mordomo, o que simplificava a questão. Assim, bastava collocar um annuncio num jornal para que varios homens se apresentassem.

— E, depois de falar com alguns, contratará o que eu lhe houver apresentado previamente — acrescentou Larry, sorrindo.

Peter concordou com mal occulta ansiedade.

Quando elle se retirou, Larry dirigiu-se para a ampla janella do aposento e ficou a olhar o lindo panorama que se desenrolava á nossa frente. O dia estava claro e agradável, e a cidade banhada pelos raios mornos de um deslumbrante sol de primavera. Uma grande ponte giratoria estava mudando de posição para dar passagem a uma chata carregada de lenha, e, até onde nossa vista alcançava, havia numerosas pontes e chaminés de serrarias. Mas Larry não parecia ver nenhuma dessas coisas, immerso como estava em profundos pensamentos. De repente, fixou o olhar arguto no meu, e disse:

— Bob, este é o emprego que você tem procurado.

— Como? — perguntei eu, incredulo. — Seja mais explicito.

— Bem, não demorará muito. Somente o tempo necessario para você aguardar os seus exames finaes. Elles vão pagar bem e, ademais, trata-se de um emprego fascinante, comprehendendo — uma corrida de esperteza com um grande criminoso.

— A idéa parece optima — disse eu, começando a ficar tambem contaminado pelo seu entusiasmo. — Você acha que eu posso desempenhar a missão?

— Naturalmente! Não perca esta oportunidade! Basta vigiar todos com a maior attenção, sem perder o minimo detalhe possivel. Por mais innocente que lhe pareça uma pessoa, procure vigial-a, e até com mais cuidado. E não vá se deixar dominar por nenhuma superstição. Lembre-se sempre de que o assassino não pode ser nenhum phantasma.

— Logico, respondi com animação.

Mas por varias vezes mais tarde tive que recordar aquellas palavras para ter certeza de que realmente não se tratava de um assumpto relacionado com o além-tumulo. Arrependi-me depois, covardemente, de haver acceitado a compli-

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

E' O MELHOR E
NÃO E' O MAIS CARO!

PÓ DE ARROZ

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



A verdade é que, na maior parte dos países do mundo, os homens tem crescido e ainda estão crescendo. Este phenomeno se deve essencialmente ao desenvolvimento da hygiene e do sport, e ao melhoramento da nutrição. Também se verifica que os homens tendem a augmentar de peso. Assim pelo menos o assegurou o jornal PRADVA, informando os seus leitores de que os jovens recrutas sovieticos de 1938 pesavam em média mais cinco kilos que os conscritos dos exercitos do Czar.

O MAIOR JORNAL DO MUNDO

Por ocasião da proxima exposição de Nova York será publicado o segundo numero do maior jornal do mundo: THE ILLUMINATED QUADRUPLE CONSTELLATION.

O seu formato é de 400 pollegadas por 260; e as suas 104 columnas fornecem ao leitor materia correspondente á contida em dezoito livros communs. O primeiro numero data de 1859. Nessa época as empresas jornalisticas norte-americanas entregavam-se a uma concorrência desenfreada quanto ao volume das suas folhas. Foi então que THE ILLUMINATED venceu todas as competências com o gigante da imprensa em questão; e no "expediente" dessa edição se annunciava que o segundo numero appareceria em 1959.

A Exposição encurtará em vinte annos esse prazo. O numero 2 será publicado no anno proximo, com um milhão de exemplares de tiragem. Do primeiro se tiraram 28.000. E esse augmento é deveras significativo.

OS HOMENS CRESCEM

Um recente decreto do governo da Italia, attendendo

a que a estatura dos italianos havia augmentado nos ultimos dez annos, levantou alguns centimetros a craveira

para os carabineiros e para os alumnos das escolas militares. Do mesmo modo e a proposito da incorporação

da classe 17 na U.R.S.S. o director dos servicos da mobilisação declarava que o soldado do exercito vermelho ti-

nha, actualmente, mais quatro centimetros, em média, que o soldado do exercito czarista.

cada missão, embora o animo me voltasse em certas occasiões. Não era medo, exactamente, o que eu experimentava mas sobretudo a idéa de ser o mysterio por demais complexo e insolúvel. E quantas vezes me senti quasi completamente arrastado ás cogitações de um mundo sobrenatural!

UMA VISITA Á POLICIA

Terminada aquella palestra em que eu lavrara a minha propria pena de prisão temporaria no inferno, dirigimo-nos ao gabinete do capitão Sutton, encarregado de investigar o caso.

— O assumpto é, de facto, muito sério — disse o esforçado investigador ao receber-nos, offerecendo-nos a mão num cordial *shake-hand* — e eu tive que abandonar a theoria do suicidio, temporariamente pelo menos.

Depois de um curto intervallo em que estive a meditar profundamente, elle continuou:

— O que se passa é o seguinte. Em primeiro lugar, Brian foi morto com uma lamina aguda que nunca chegámos a encontrar...

Mais tarde, deitado em minha cama na casa sinistra, eu pude recordar certas inflexões na voz de Sutton que bem mereciam attenção especial, e aquella attitude pensativa de Larry...

— Era mais ou menos meia-noite — continuou elle — quando miss Hunt, a stenographa do velho, ouviu um grito impressionante e terrivel. Como vocês sabem, ella reside na velha mansão, e nessa occasião, dominada por extranha curiosidade, subiu immediatamente as escadas para ver o que era. E agora ouçam isto com attenção. Eis o que ella encontrou no andar de cima: o quarto do velho trancado por dentro, com a chave ainda na fechadura; Mark, o filho mais novo, batendo com violencia na porta de seu quarto, tentando sahir, e...

— Espere. A chave estava do lado de fóra da porta?

— Não! Havia desaparecido! Alguem tinha fechado a porta e tirado a chave para que elle demorasse mais a sahir! E preste attenção a isto: Julian, que é uma especie de secretario

do velho (aliás, elle ás vezes parece tambem ser quasi um meio criado particular), estava no banheiro na occasião dos terriveis acontecimentos. Elle tinha um quarto que dava para o do velho, mas a porta entre os dois aposentos achava-se trancada e a chave no seu bolso, num porta-chaves. Ao que declarou, nada poudo ouvir devido á agua que corria na banheira. Você percebe a situação?

— A voz e os gestos de Sutton estavam se tornando dramaticos, e elle acrescentou, fazendo uma especie de resumo do caso:

— Alexander Brian assassinado no quarto, onde ficou trancado por dentro; o filho mais moço batendo na porta de seu proprio quarto num esforço para sahir; seu *valet*, ou o que quer que você o chame, tomando um banho; e — agora vem o peor — seu outro filho profundamente adormecido num quarto que fica junto do que era occupado pelo velho!

Larry assobiou, emocionado com a narrativa, que aliás já conhecia, e disse:

— Sim. Elle me declarou que estava adormecido e que nada ouviu!

— Mais do que isso: elles disseram que bateram por muito tempo na porta antes que o rapaz respondesse.

— Oh, então o quarto estava fechado tambem?!

PISTAS MYSTERIOSAS

— E' o que parece. Como você vê, isso é bem estranho. Toda a familia parecia temer alguma coisa. Ao que declarou Julian, o pobre velho assassinado até pediu que elle trancasse a porta entre os dois quartos.

— Não ha duvida de que havia um temor occulto.

— Nenhuma duvida! E ainda ha uma outra coisa interessante que eu quero dizer-lhe. Desta vez você vae ficar estupefacto. E' uma coisa que ainda não revelámos á familia. Mandámos chamar o perito da policia...

O capitão Sutton falava com grande animação e parecia ter difficuldade em coordenar todos os factos pela ordem de importancia, continuando:



*A união feliz duma Agua
de Colonia refrescante
no perfume Tosca -
persistente e fragrante.*



TOSCA

UMA DAS ESPECIALIDADES DA AFAMADA



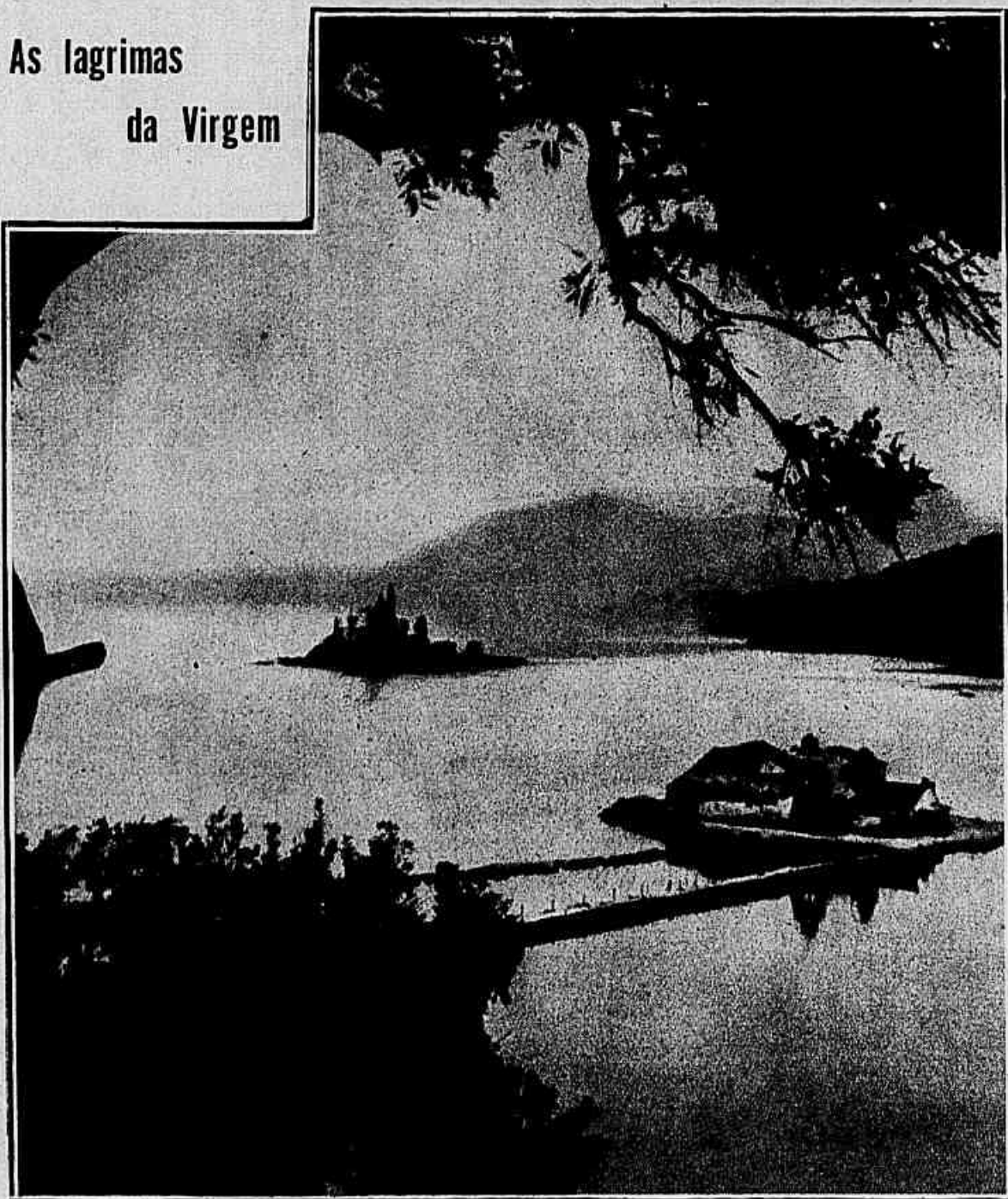
A CASA DAS AGUAS DE COLONIA



O QUE VALE PELO MUNDO



As lagrimas da Virgem



Ha quarenta e um annos, uma imperatriz perseguida pela má sorte deitava ao mar, na bahia de Corfú, um cofre de prata contendo um magnifico collar de perolas, uma verdadeira fortuna.

Era Elisabeth de Wittelsbach, imperatriz da Austria, esposa de Francisco José. De grande belleza e espirito brilhante, Elisabeth ao cabo dalguns annos de permanencia na côrte da Austria — onde reinava um conformismo severo e onde sua sogra,

a archiduqueza Sophia, a tyrinizava — tornou-se neurasthenica. E dividia o tempo entre a ilha de Corfú, onde o Imperador mandara construir para ella o palacio do Achilleion, e a Suissa.

Possuia ella um dos mais bellos collares de perolas do mundo, denominado "Lagrimas da Virgem Maria". Um dia, notou que o brilho das perolas estava esmorecendo. Resolveu então, para lhes restituir a belleza, submettel-as a uma "cura de agua do mar". Mandou fazer um cofrezinho de aço, com pequeninos furos e com uma longa e forte corrente do mesmo metal. E uma noite, depois de haver mandado soldar a corrente a um rochedo visinho do Achilleion, afundou o cofre, com o collar preciosissimo, nas aguas.

A "cura" devia durar um anno. Nesse meio tempo, foi Elisabeth assassinada na Suissa. E, quando depois se foi procurar em Corfú a famosa caixa de aço, só se encontrou, agarrada á rocha, a extremidade da corrente que a tempestade rebentara.

O mez passado constituiu-se em Corfú uma empreza para mandar buscar ao fundo do mar as "Lagrimas da Virgem Maria".

CADA
CABEÇA
A MESMA
SENTENÇA



PARA
CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
NÃO HA
OPINIÃO
CONTRARIA



BICODE

DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINACÃO GARANTIDA
AB/OLUTAMENTE /SEM CICATRIZES/
E/PIÑHAS/ — CRAVOS/

SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

Até bem pouco tempo não se conhecia a utilidade do couro do jacaré e do tubarão. Agora com esse couro fabrica-se uma infinidade de objectos uteis.

Uma das ultimas invenções adoptadas pela industria norte-americana é a maleta transparente, em celophane. Esta maleta, dizem os reclusos, é especialmente indicada para as viagens em avião, pois pesa menos do que as feitas doultra qualquer materia.

Outra vantagem preciosa ella apresenta: a transparencia. Nos postos alfandegarios os guardas a podem voltar entre as mãos, sem precisar de a abrir para vêr o que tem dentro.

PENSAMENTOS

Dominemos-nos de maneira a poder supportar sem emoção as opiniões dos outros que nos parecem falsas, para combatel-as somente no desejo de ser-lhes util.

.NICOLE.

A MALETA MAGICA



BOA DIGESTÃO É SAÚDE



O periodo da digestão varia conforme a natureza dos alimentos.

Ao estomago, cujas funcções estão intimamente ligadas ao nosso bem-estar physico e até psychico, cabe a ardua tarefa de produzir a formação do bolo alimentar, a sua assimilação inicial e, finalmente, a sua passagem para os intestinos.

Com nossos habitos de vida e as deficiencias alimenticias, muitas vezes a acção do aparelho digestivo é má.

Dahi o apparecimento de gorduras superfluas, máo halito, tonturas, irritações epidermicas, gases e, finalmente, a prisão de ventre.

Quem usar "Drageas Neunzehn" estimulará por certo as glandulas digestivas, para um melhor e normal funcionamento, livrando o intestino desses males.

"Drageas Neunzehn", creação recente do eminente professor allemão Dr. Hans Much, não são, de forma alguma, um laxante vulgar, mas sim um preparado que contém elementos activados do figado que, no sentido de uma acção hormonal, normalisam as digestões estomacal e intestinal. Ellas limpam os intestinos e dão ao individuo um indizível bem-estar, emmagrecimento graduado e appetite formidable.

Usando-se "Drageas Neunzehn", pode-se comer á vontade; para ellas, não ha alimentação indigesta, nem dores de estomago, gorduras superfluas, gases nem prisão de ventre.

Este producto é encontrado nas principaes drogarias ou no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9.º andar — Rio de Janeiro, onde se offerecem, gratuitamente, folhetos elucidativos.

(AGENTES DEPOSITARIOS)

NOVIDADES



A TORRE EIFEL

97, RUA DO OUVIDOR, 99

ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS CRIAÇÕES
DA MODA PARA CAVALHEIROS

Instituto Electrotechnico de Itajubá



Ao ensejo do 25.º anniversario de sua fundação, o Instituto Electrotechnico de Itajubá promoveu a collação de grão dos Engenheiros que terminaram o curso neste anno, sendo dessa solemnidade os aspectos que acima offerecemos aos nossos leitores, e nos quaes se vêem o dr. José Seabra, director do Instituto, quando fazia a sua oração, e a numerosa e selecta assistencia.

UM TAL ANTONIO

A' data dos ultimos jornaes italianos, a policia de Napoles procurava um tal Antonio, accusado de dar prejuizo a varios negociantes da cidade.

Todavia, Antonio não escolheu o officio de larapio, velhaco ou caloteiro. Foi a propria Natureza que o induziu a proceder irregularmente — dando-lhe dois pés direitos. Assim, para se calçar convenientemente, Antonio tem que mandar fazer sapatos sob medida — que ficam muito mais caros do que os comprados feitos — ou comprar de cada vez dois pares, para usar apenas um. Mas Antonio é pobre... Que faz, então? Vae a uma sapataria, separa um par de calçado depois de o haver escolhido entre muitos outros; e quando o caixeiro se distrae um momento Antonio mette numa das caixas dois sapatos do pé direito e leva-os consigo.

Pratica Antonio uma gatinice? Em verdade elle paga o preço dum par de sapatos, o par que lhe convém. A questão é que os dois sapatos que ficam não formam propriamente um par...

Advertencia ás Mulheres

Não se descuidem da Saúde. São frequentes as desordens do aparelho genital feminino, e a ausencia da dor, nos disturbios destes órgãos, traz consequencias lamentaveis e males insanaveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20% nas afecções que acometem os órgãos genitales da mulher. Acautelem-se.

Dr. Zeferino Bastos — Director da Casa de Saúde Therezinha. — Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia — Electro-coagulação — Ondas curtas — Edificio Ouvidor, 10 andar-Sala 1003-4. Das 14 ás 17 horas — Fone 42-3050.

A QUEDA DO
PRIMEIRO AVIÃO

A 14 de Outubro de 1897, ha quarenta e um annos, o primeiro aparelho denominado "Avion" pelo seu inventor, Clement Ader, despedaçou-se ao aterrar no campo de Satory, forçado por uma rajada subita.

Era a ruína, temporaria embora, das esperanças que o aparelho suscitara, dois dias antes, a 12 de Outubro, cobrindo pela primeira vez, e em vôos curtos, o percurso, que era de 1.500 metros, da pista.

Essa desastre de 14 de Outubro determinou a ces-

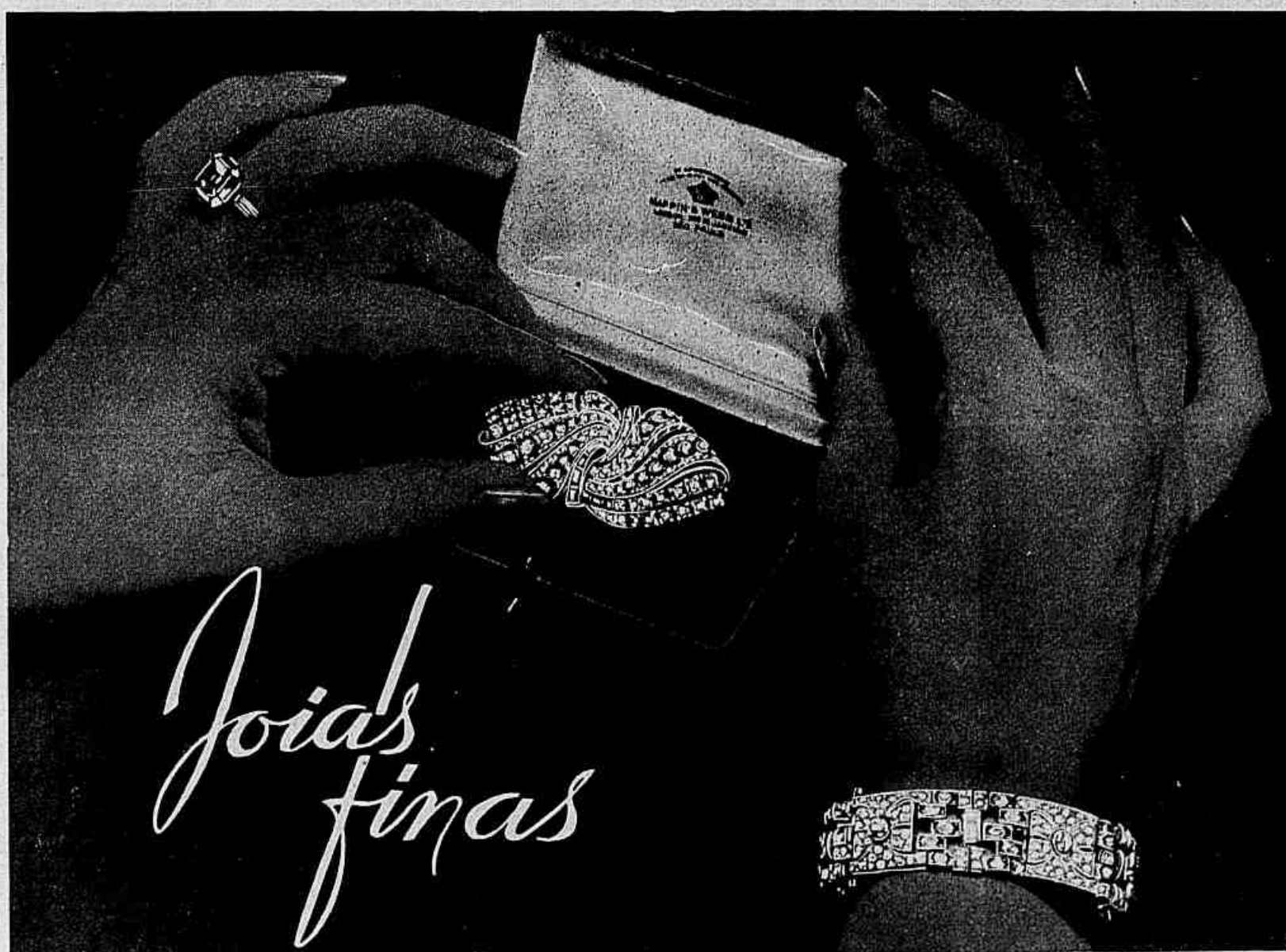
sação das experiencias subvencionadas pelo ministro da Guerra Charles de Freycinet, sob a fiscalização do general Mensier, para se obter que o aparelho, por

elles notado numa exposição, em 1891, attingisse a velocidade minima de 15 metros por segundo, levando 75 kilos de carga, além do aviador e manobrando du-

rante, pelo menos, seis horas. Utopia de hontem, hoje realidade corrente...

Aquelle desastre de 1897 foi agora, na mesma data de 14 de Outubro, commen-

tado perante os alunos da Escola do Ar, por um dos seus professores, no campo de Satory e no exacto local em que o primeiro avião se despedaçou.



MAPPIN & WEBB

• RUA OUVIDOR 100 •

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de boca e dentes. Prótese dos maxilares.

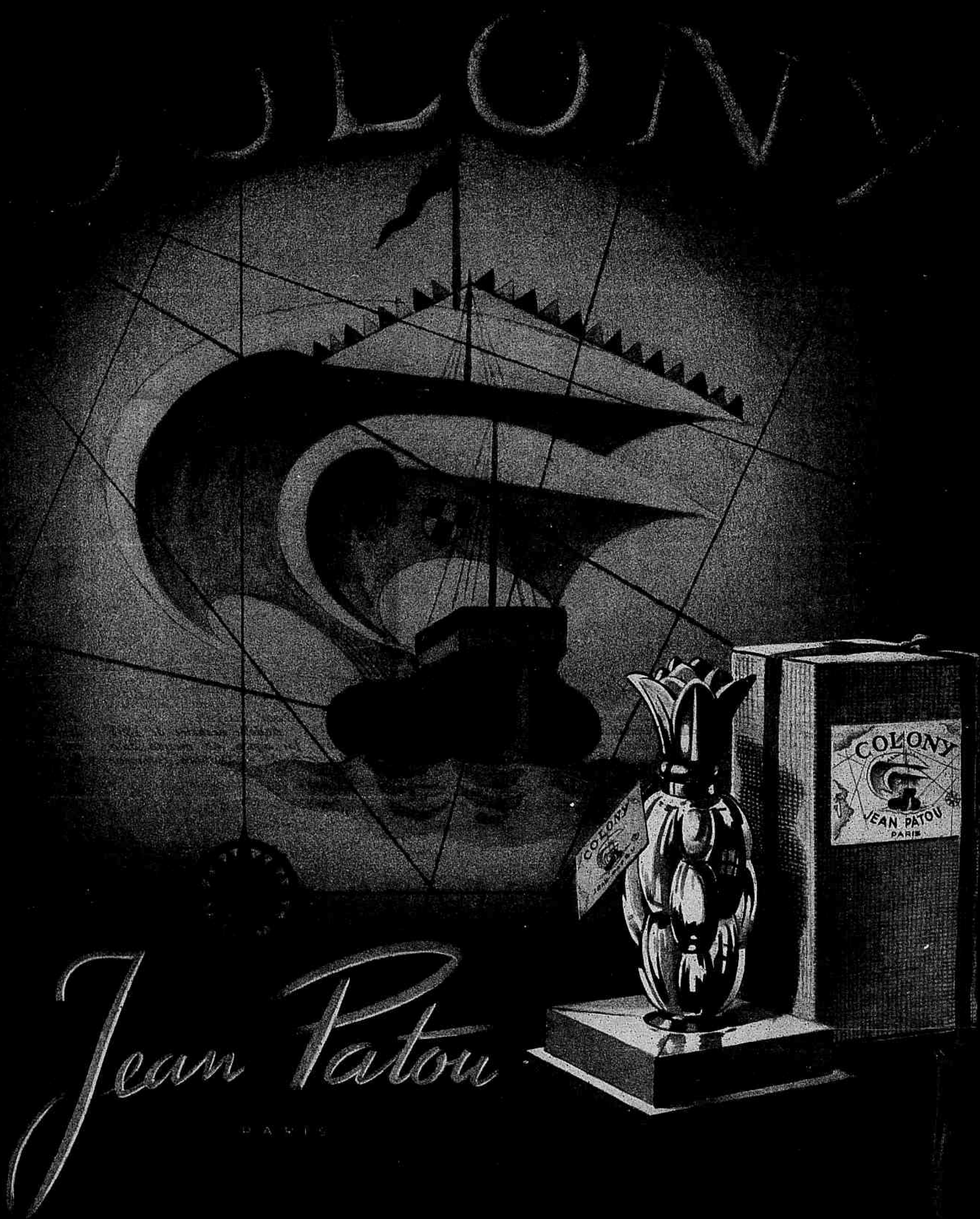
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Avenida Rio Branco, 128, 5º andar, sala 508.

(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

Edal



O presente que se impoe:

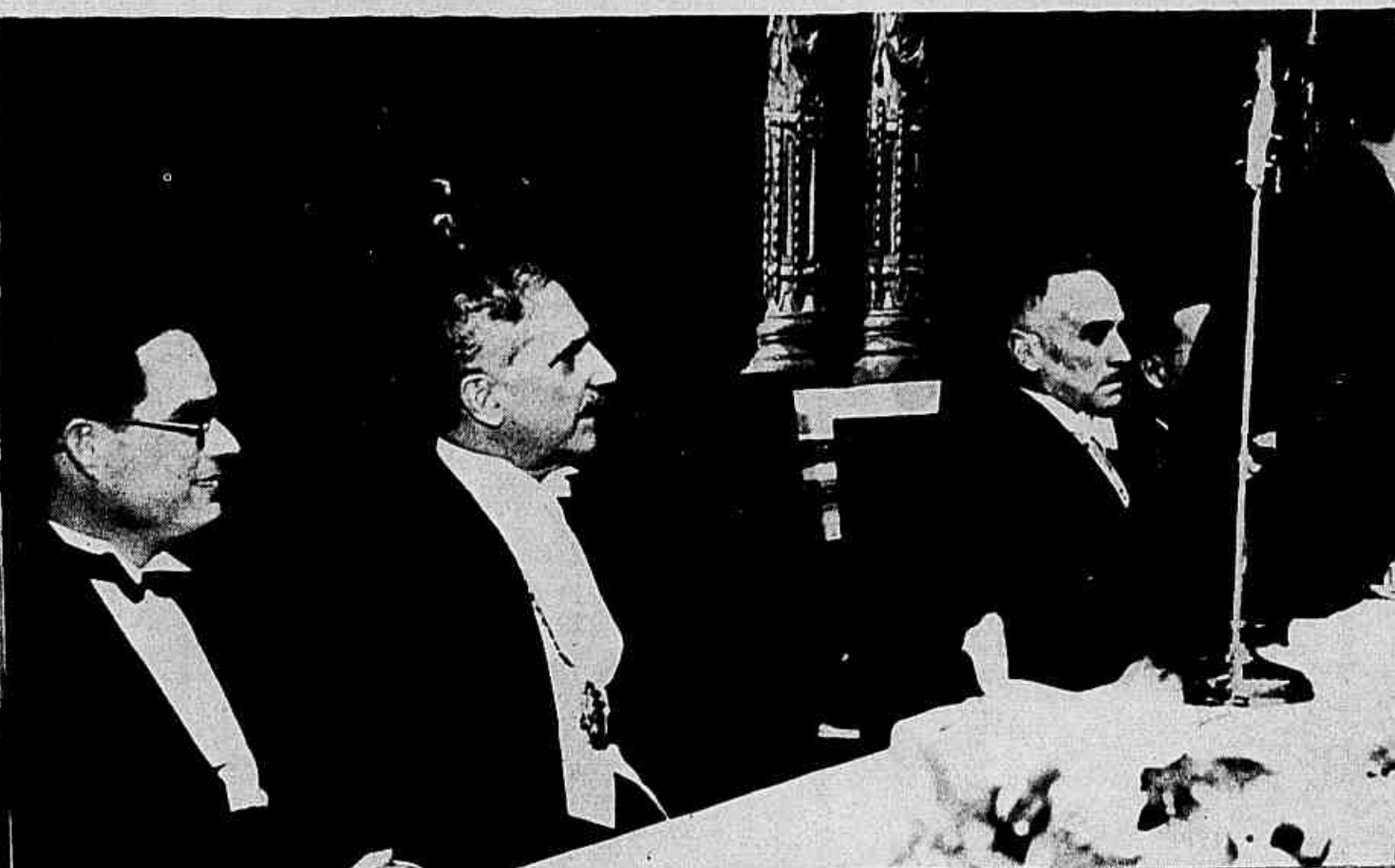
EXTRACTO "COLONY"

à ultima criação de Jean Patou

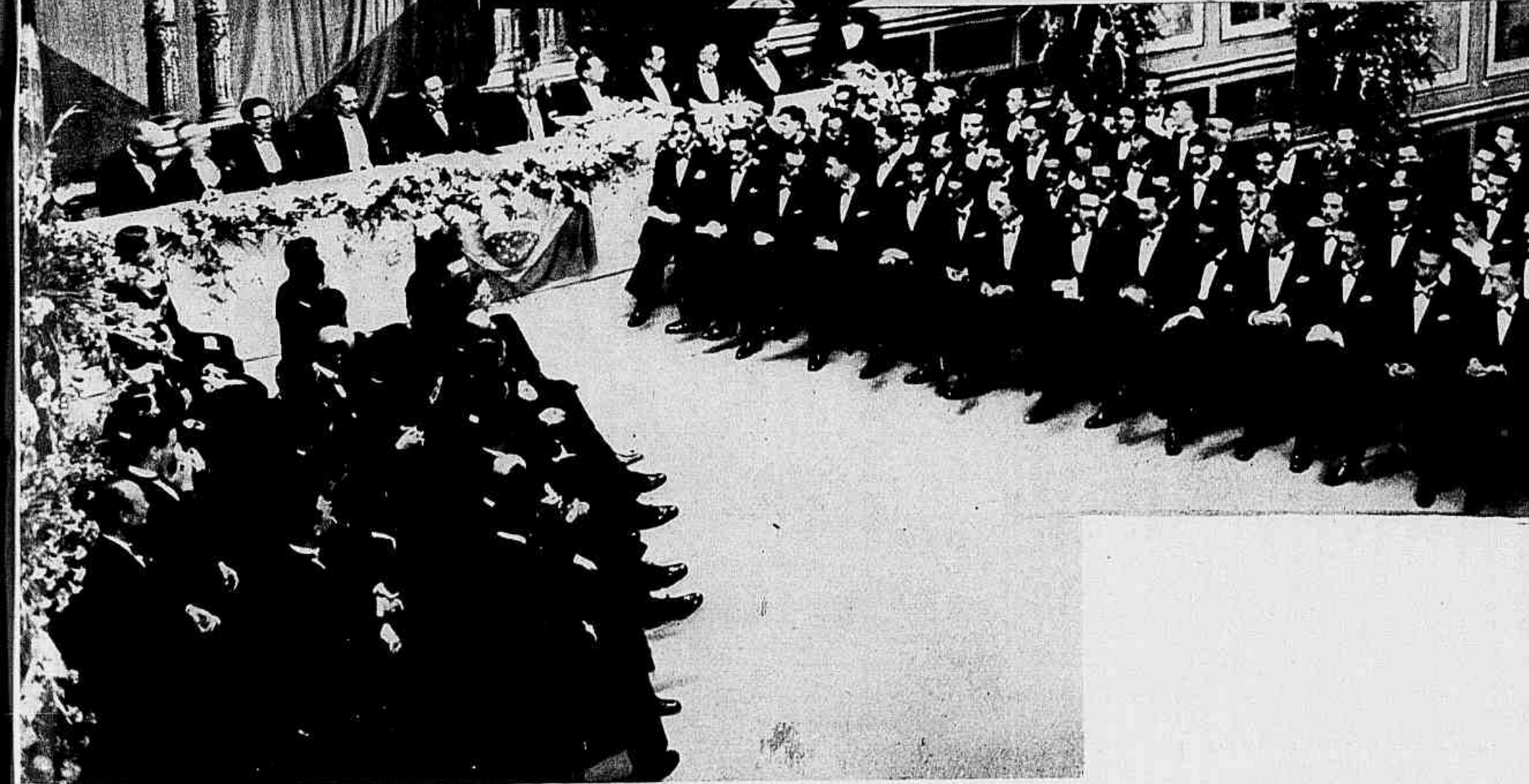


JORNAL DE SÃO PAULO

A homenagem ao dr. Adhemar de Barros, interventor federal, pela Cruzada Nac. de Educação.



O dr. Guião, chefe do Departamento de Educação, conferindo os diplomas aos novos medicos.



No Theatro Municipal : a cerimonia da entrega de diplomas aos doutorandos de 1938 da Faculdade de Medicina.

RADIO

Ensina a ganhar dinheiro desde o principio, e oferecemos este estojo de ferramentas — sem aumento de preços — para que possa executar trabalhos que produzirão dinheiro imediatamente.

Una-se ao grupo dos nossos "prosperos" alunos que ganham 1 a 2 contos mensais e às vezes mais.

Ficará surpreendido dos rapidos resultados que obterá praticando com o ultra-moderno receptor que oferecemos para seu estudo e experiencias.



Pôrta-ferramentas e receptor toda onda

GRATIS

Peça informações ao

ATENEU TECNICO E COMERCIAL

Avenida São João, 35 — Caixa Postal 1983
São Paulo — Brasil

Envie este coupon hoje mesmo

DIRETOR ATENEU TECNICO COMERCIAL
Caixa Postal 1983 — São Paulo — Brasil

Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, seu Livro Ilustrado, gratis, com os elementos necessarios para ganhar dinheiro no Radio.

Nome

Endereço completo

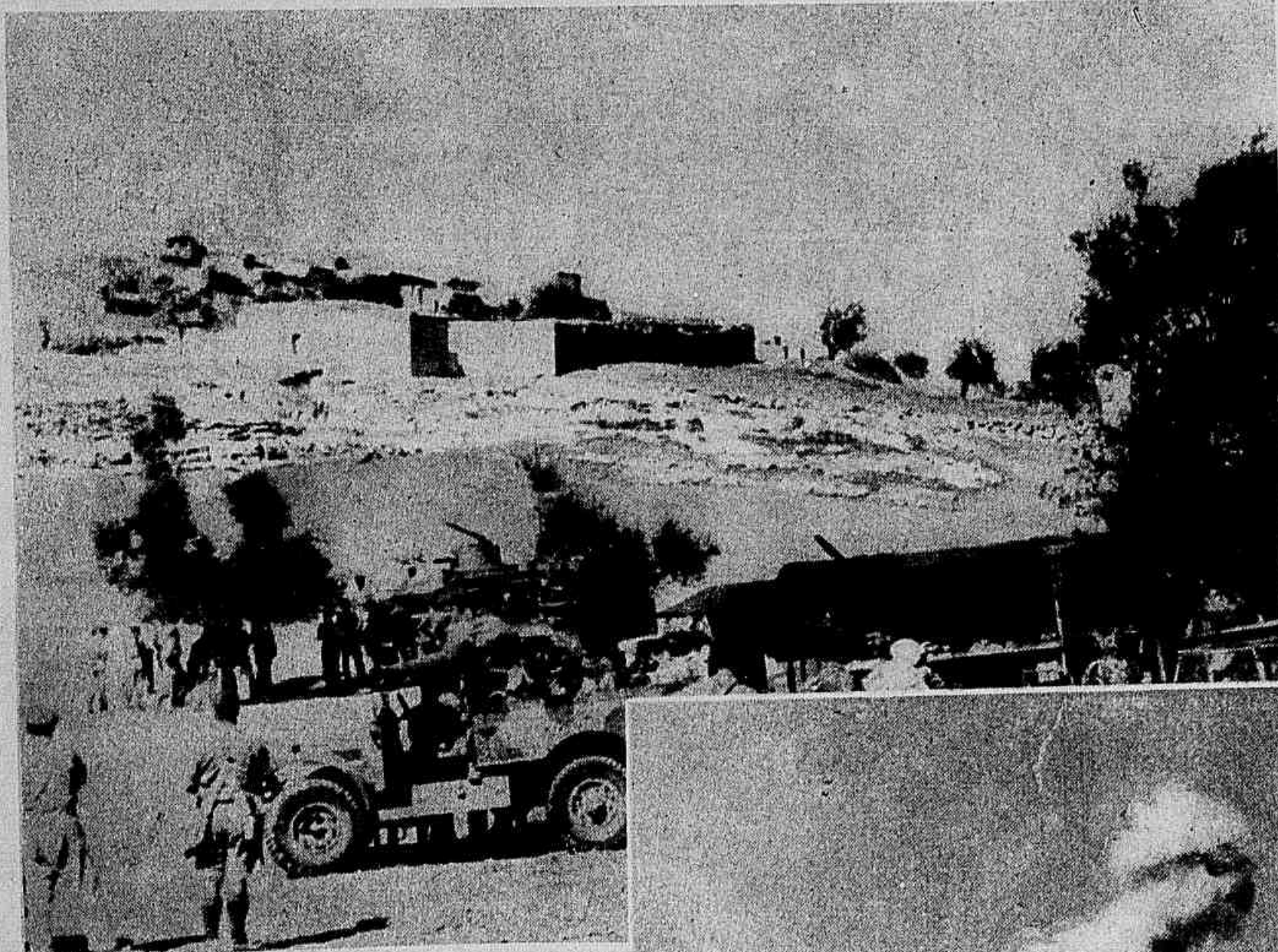
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A "REVISTA" INTERNACIONAL



GOLPE DE VISTA SOBRE O MUNDO

Os acontecimentos importantes dos últimos dias são as conversações do sr. Georges Bonnet com o sr. François Poncet, a execução do accordo anglo-italiano, a regularização da desavença húngaro-tcheco-slovaca e, por fim, a aggravação da situação no Extremo-Oriente.

Antes de regressar ao seu posto em Roma, o sr. François Poncet teve varias entrevistas com o sr. Georges Bonnet. E' cada vez mais crível a idéa de que o sr. Hitler quer um accordo com a França. Parece que as negociações actuaes teem em vista, principalmente, os armamentos. Mas o que parece certo, após o ultimo discurso do sr. Chamberlain na Camara dos Communs e o convite feito pelo governo francez ao Primeiro Ministro britannico e a lord Halifax, para passarem dois dias em Paris, é a orientação para uma nova reunião de quatro, no decurso da qual a França, a Inglaterra, a Alemanha e a Italia confrontarão os seus pontos de vista, para que se consiga um accordo capaz de consolidar a paz por longos annos.

Nos Communs, o sr. Chamberlain pediu e obteve a execução do accordo anglo-italico, assignado a 15 de Abril. O Primeiro ministro conseguiu a convicção da maioria, declarando que o requisito para essa execução estava preenchido (chamada dos voluntarios) e que a Hespanha não constituia mais uma ameaça para a paz da Europa. Foi assim que soubemos haver o sr. Mussolini assegurado, em Munich, que não haveria novas remessas de tropas, que os soldados de infantaria chamados não seriam substituidos por aviadores e que, quando o plano de não-intervenção entrasse em vigor, todas as forças italianas seriam retiradas.

Por outro lado, os srs. Hitler e Mussolini asseguraram do modo mais formal que não tinham ambições territoriaes na Hespanha. Finalmente, sob a intervenção do sr. Mussolini, no decorrer da recente crise, o general Franco fez uma declaração de neutralidade, o que permite seja ganho o tempo necessario para discussão do accordo de Munich. Assignalemos, para completar as informações do sr. Chamberlain, que o general Franco decretou, como linguas obrigatorias, o francez e o

inglez no ensino secundario. Um facto é certo, e Lord Halifax o declarou formalmente: o sr. Mussolini jámais teria admitido a derrota de Franco. Parece, além do mais, que a retirada dos voluntarios não dá incommodos ao chefe nacionalista, porque foi iniciada uma grande offensiva sobre o Ebro, contra os governamentaes que se haviam installado ahi desde Julho.

Uma instancia arbitral foi orientada pelo conde Ciano e sr. Von Ribbentrop na discordia entre Praga e Budapest para a delimitação da nova fronteira. Cinco zonas foram attribuidas á Hungria, Karchava voltou a Budapest e Bradislava continúa com Praga. Para execução desse accordo, uma comissão húngaro-slovaca foi constituída. A evacuação dos territorios teve datas fixadas para começo e fim: 5 e 10 de Novembro. Esse accordo não satisfaz a todos, notadamente aos Ukranianos. Estes, por intermedio do secretario de sua delegação, formularam um protesto constatando que a cessão á Hungria de Uzhorod e de Munkacevo, cujos arredores são habitados pelos Ukranianos, e de outras localidades ukranianas situadas em

outros districtos, não está de accordo com os principios ethnicos que foram proclamados como a base de uma nova politica a ser inaugurada após a conferencia de Munich.

Após essa ultima operação cirurgica, é este o estado da nova Tchecoslovaquia. A Tchecoslovaquia perdeu em proveito da Alemanha 28.200 km². e 3.600.000 habitantes; em proveito da Polonia, 1.000 km². e 230.000 habitantes; em proveito da Hungria, 12.000 km². e perto de um milhão de habitantes. Resulta d'ahi que a sua superficie se acha reduzida de 140.400 para 100.000 km², ou seja uma perda de cerca de 30 %. A população cahe de 15.300.000 para cerca de 10.500.000 habitantes, dos quaes 6.750.000 Tchecos em lugar de 7.600.000, 2.200.000 Slovacos em vez de 2.550.000 e 640.000 Carpatho-Russos em vez de 700.000. As minorias ethnicas do novo Estado serão compostas de 470.000 Allemaes, em vez de 3.320.000 e de cerca de 200.000 Hungaros em lugar de 700.000.

O sacrificio da Tchecoslovaquia, no inte-

resse da paz, ficará como um dos maiores exemplos da Historia.

Emquanto a França, a Inglaterra e os Estados-Unidos estavam occupados em evitar a guerra europeia, o Japão continuava a sua politica de força. Póde-se dizer neste momento que elle é senhor da China. Após as ultimas victorias, o principe Konoye, presidente do Conselho, fez uma declaração da qual resalta que foi offerecida a paz á China, e que o Japão procura o estabelecimento de uma nova ordem que assegurará a estabilidade permanente da Asia Oriental mediante relações de auxilio mutuo e coordenação entre o Japão e o Mandchuko e a China nos dominios economico, politico, cultural e outros. Pede elle igualmente a revisão dos tratados orientaes. Não nos faltarão testemunhas de que ha muito tempo previramos o que succederia: uma **entente** entre a China e o Japão á custa dos interesses francezes, inglezes e americanos. O governo de Washington já reagiu energicamente através de uma nota do sr. Cordell Hull, affirmando que os Estados-Unidos jamais reconhecerão nem a conquista da China pelo Japão nem as exigencias japonezas relativas a privilegios especiaes no continente asiatico.

A França e a Inglaterra teem a mesma posição. O Japão está preso pelo tratado das Nove Potencias concluido em 1921, por iniciativa dos Estados-Unidos, que

REPRESALIAS INGLEZAS NA PALESTINA

Em represalia aos attentados terroristas commettidos pelos Arabes da Palestina, as tropas inglezas destruíram a aldeia Mi'A.

Em cima: a chegada da artilharia ingleza. Em baixo: a explosão.



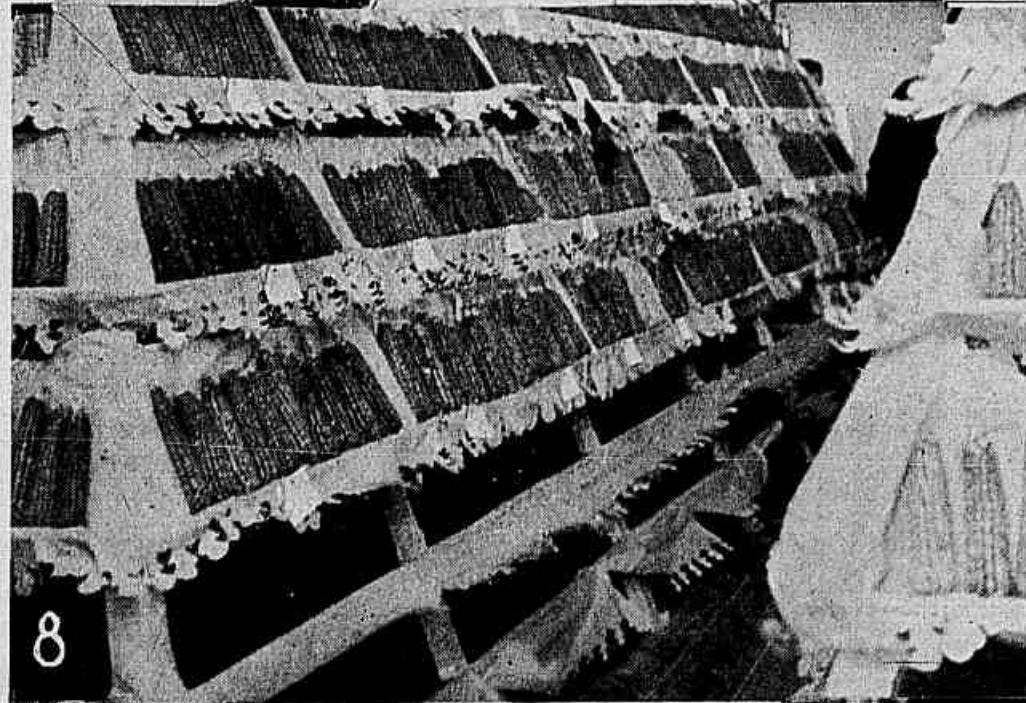
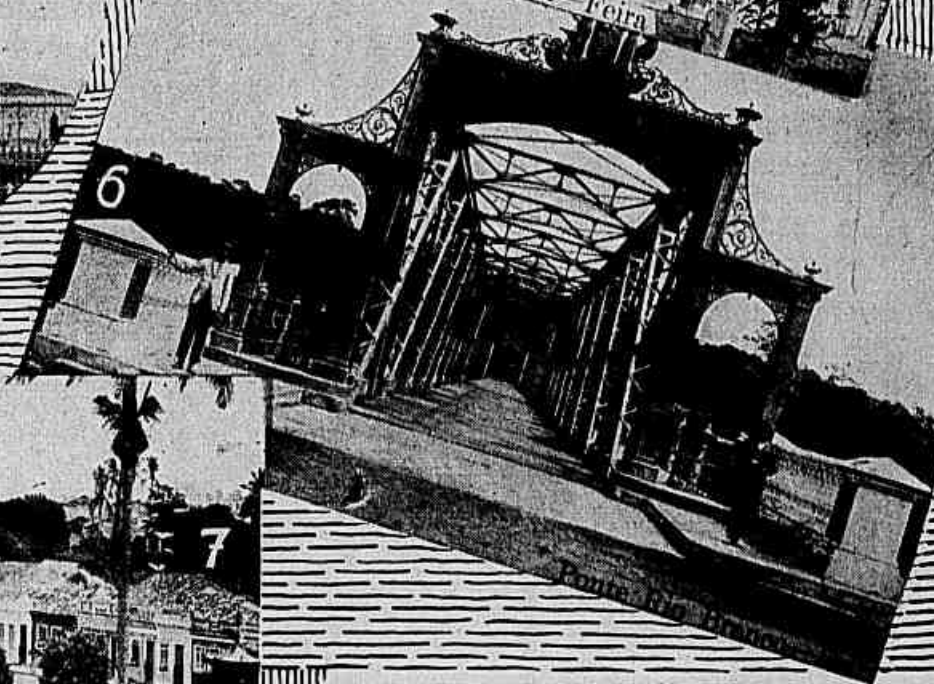
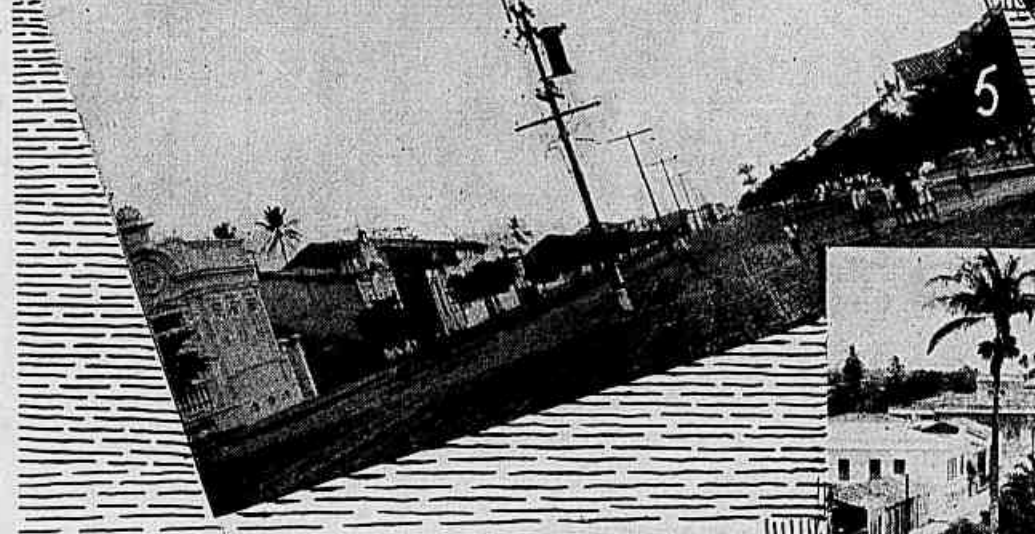
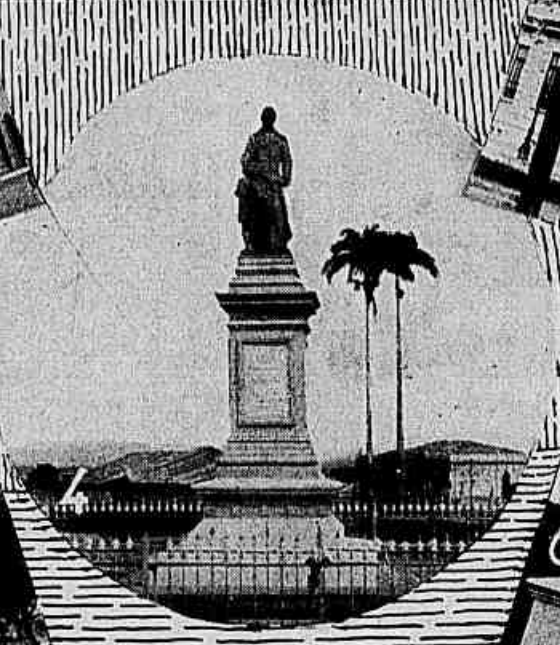
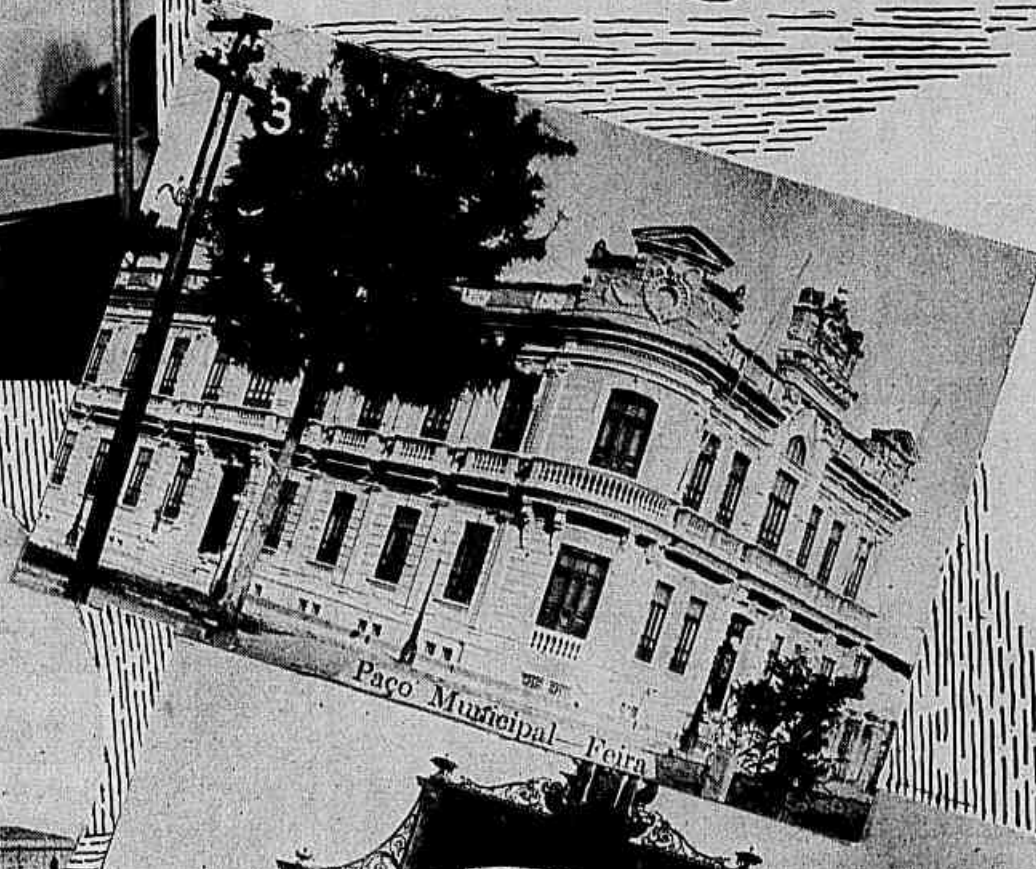
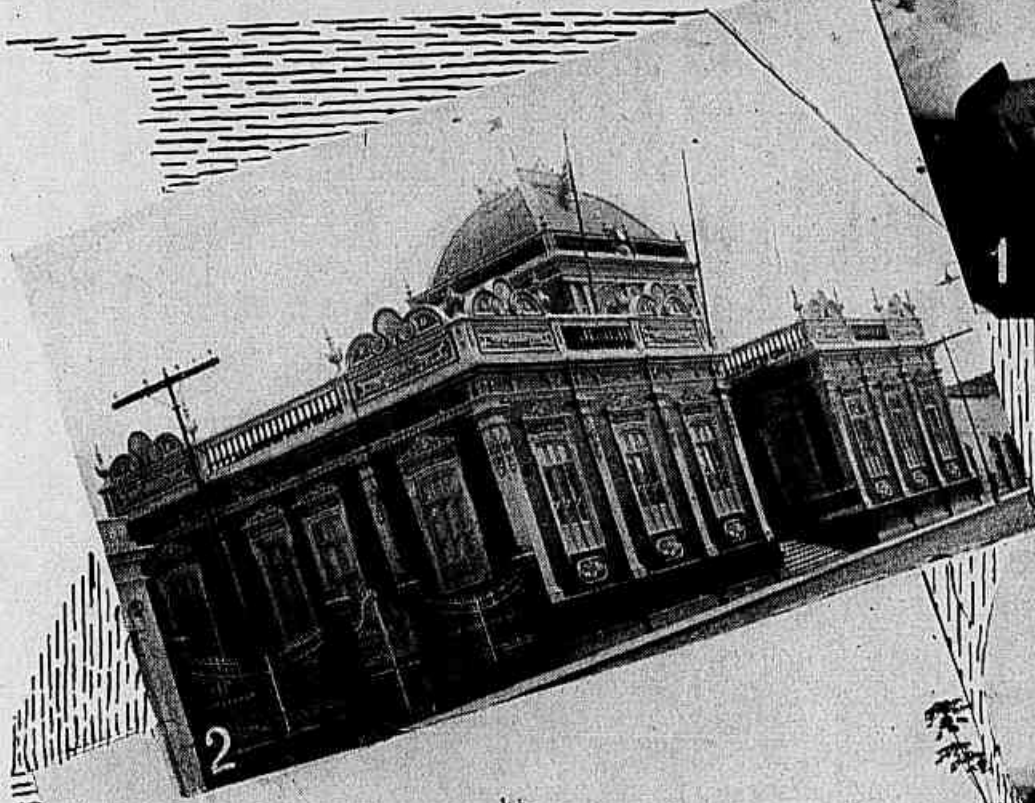
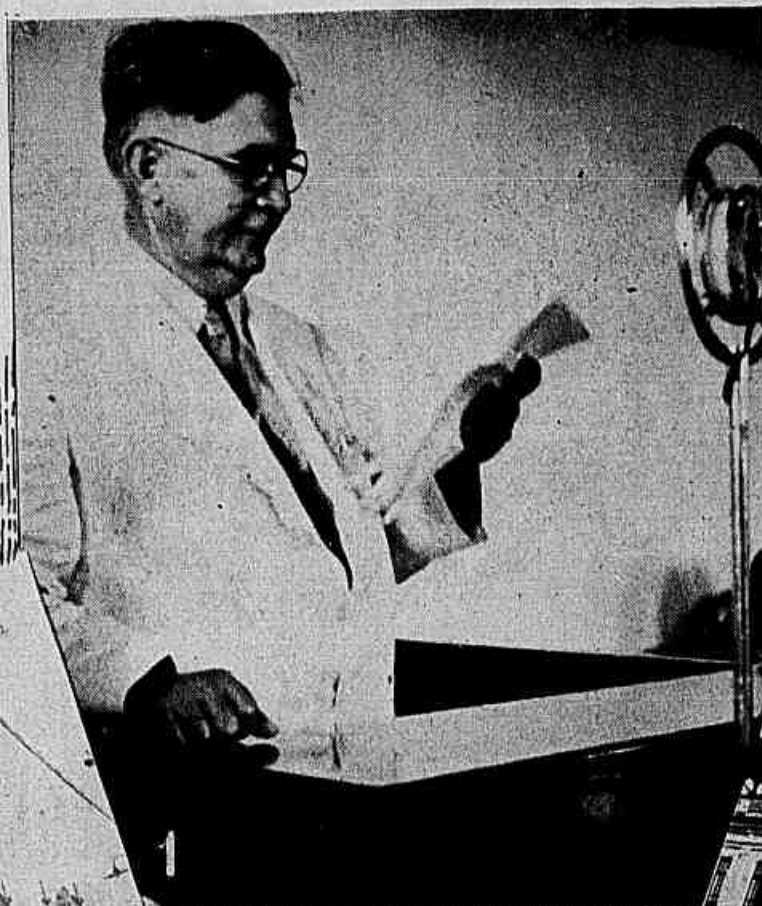
comportava o compromisso de respeito á integridade da China e tinha por fim facilitar progressivamente sua soberania e o gozo de suas prerogativas. Em consequencia desse tratado, o Japão restituia á China os territorios de Kiao-Tchéou, na bahia de Chantoung, antiga possessão allemã que obtivera pelo tratado de Versailles.

Esse caso de Chantoung foi uma das razões pelas quaes os Estados-Unidos se recusaram a ratificar o tratado, estimando que a regularização desse caso era contraria aos principios pela defesa dos quaes entraram na guerra. O tratado das Nove Potencias foi reafirmado na conferencia de Bruxellas, a 3 de Novembro de 1937. O governo de Tokio andaria mal não comprehendendo a situação em que se empenhou. Os Estados Unidos, a França e a Inglaterra estão firmemente decididos a defender os seus direitos por todos os meios e é de prevêr que a Russia escolherá o momento propicio para ajustar, mais uma vez, as contas com o seu inimigo mortal, hereditario — o Japão.

J. Héricourt.

Feira de SANTA ANNA

a princesa do sertão BAHIANO



O sr. Landulpho Alves, m. d. Interventor Federal na Bahia, promoveu, por intermédio da Secretaria de Agricultura do Estado, ora entregue aos cuidados do dr. Rocha Medeiros, uma exposição de milho que, afinal, foi realizada na prospera cidade de Feira de Sant'Anna, um grande centro do *hinterland* nortista. Esse commettimento logrou o exito almejado, motivo por que, durante o certame, foi a futura cidade do sertão bahiano alvo das atenções de um sem numero de forasteiros. No registro do auspicioso acontecimento, faz-se mister reconhecer e mesmo salientar que a sua effectivação muito ficou devendo á tenacidade, ao esforço, á dedicação com que o nosso patricio cel. Heraclito Carvalho, m. d. chefe do executivo municipal de Feira de Sant'Anna, encarou o assumpto. Ao lado do povo laborioso e forte que habita a região, construindo a sua prosperidade, o prefeito Heraclito Carvalho constituiu-se, de facto, um animador incansavel da exposição.

Esta pagina documenta não só o estado actual de progresso que caracteriza a chamada *Princesa do Sertão* como também define, com gravuras que ficarão para sempre, o que foi essa demonstração em torno da cultura do milho na Bahia.

1 — O prefeito H. Carvalho saudando o Interventor Federal. 2 — Escola Normal de Feira de Sant'Anna. 3 — Paço Municipal. 4 — Monumento ao Padre Vieira. 5 — Rua Manoel Victorino. 6 — Ponte Rio Branco. 7 — Jardins Publicos. 8 — Aspecto de um dos stands da exposição. 9 — Em visita aos pavilhões: o dr. Landulpho Alves, interventor federal, o dr. Neves da Rocha, prefeito de S. Salvador, o cel. Heraclito Dias de Carvalho, prefeito da cidade, o dr. Lafayette Pondê, secretario do Interior, o dr. Joaquim Medeiros, secretario da Agricultura, e o dr. Pedral Sampaio, secretario da Segurança. 10 — O chefe do executivo bahiano encerrando a exposição.



A 1ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE MILHO NA BAHIA. UM CERTAME DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO.



ESCRAGNOLLE DORIA A Cascatinha da Tijuca

Os motoristas da praça Mauá fartam-se de ouvir a palavra Tijuca. Sôa-lhes mal turistas põem pé no caes, articulando a palavra com maior ou menor engasgo idiomático.

Alguns forasteiros conhecem já o sitio, querem apenas revê-lo. A mor parte d'elles, porém, por qualquer forma, trazem recomendação expressa de não deixar de conhecer a Tijuca.

Certo os viajantes nem por sombras encontram a Tijuca virginalmente boscareja do inicio do seculo passado. Comtudo é aproveitar enquanto o progresso não desarborisa o arrabalde enchendo-o de arranha-céus e de apartamentos á pom-bal, nos quaes o morador para se mover pede ao espaço para recuar um pouco.

Ignorem-o turistas, mas pelo desflorestamento sem replantio, na Tijuca, cada vez mais diminuem os riachos dantes de recessos alfombrados surgidos á beira-estrada. Aqui, alí, de surpresa appareciam fios d'agua escorrendo sobre saliências de rochas. Desse-dentavam o passeador vagaroso ou o

transeunte apressado, a tornarem copo qualquér folha larga dobrada. Quasi sempre nas rochas por onde lacrimejavam aquelles fios d'agua, protectores de se-quiñosos, havia plantinhas delicadas, em copia as avenças, de quebradiças hastes, suporte de folhas rendadas em verde.

Turistas, com horas contadas de escala, passam pela Tijuca a vôo de automovel, meio excellente de entrevêr. A roda e taximetro chegam ao Alto da Boa Vista, tomam o caminho de principio no açude do largo, caminho na esquina do qual

está a casa onde Caxias começou a findar dias terminados na expressiva estação fluminense do Desengano.

Seguir itinerario pela outr'ora estrada barão de Taunay é, entre draceneas florescidas de Janeiro a Março, ir ter á Cascatinha. Celebraram-a antigos desenhistas estrangeiros, enlevados nas bellezas des-percebidas por nacionaes, desapercibidos do agradável sentimento da admiração pelas grandes obras do Creador ou do semelhante.

Estampa da **Viagem Pittoresca** de Rugendas representa a Cascatinha primitiva, despenhada de alcantil, agua a ferver espumando no córte dos rochedos, massa liquida argentea rodeada de vegetação de variados verdes, a revigorar-se na humidade e por esta na constancia do frescor.

Ao sitio não faltava passaredo, fugindo do sól, pagando abrigo aos gorgeios. Beija-flôres vôavam trepidos, conforme toques de luz vestidos de esmeralda ou de rubim; avantajadas borboletas atravessavam espaço levando sobre azas exposição de côres.

Não sendo apressados turistas sabemos a massa liquida da Cascatinha formada pelo Maracanã Novo vindo abaixo do Alto do Mesquita, dividido em dous pannos d'agua. Atira-se o maior de jacto sobre desmarcada rocha, o panno d'agua inferior rodeia outra rocha lambendo-a aos borbotões ou aos fios, borbotões e fios reunidos em bacia inferior; nem todos os fios porém, porque muitos d'elles tornam-se poeira aquosa entregue aos caprichos da luz e de cambiantes.

Livres da agitação na Cascatinha, as aguas iam ao açude do largo da Boa Vista por um dos lados da estrada Barão de Taunay correndo entre mattas sobre leito sinuoso em percurso encantador. Ora o alveo se estreitava, aguas torvelinhando entre pedras de vario tamanho e de varia forma, ora o alveo alargado deixava passar agua tranquilla sobre areias branquissimas.

Em vez d'isto, existe hoje leito de rio secco entre matta silenciosa; foi-se o sussurrar de aguas batidas entre pedras, algumas esverdeadas de limo, outras entregues ao musgo.

Que melhor mirante para observar a Cascatinha de outr'ora, soberba nas cheias do Maracanã, do que a ponte fronteira ás suas aguas, construcção monumental, logo á primeira vista com aspectos de lançada sobre via romana?

Data a ponte do seculo XIX. Construíram-a Felix Emilio Taunay, barão de Taunay, e Job Justino de Alcantara, ambos amigos, ambos professores da Academia Imperial das Bellas Artes, em certo

tempo dirigida por Taunay, alli Job de Alcantara discipulo de architectura de Grandjean de Montigny, o discipulo tão aproveitado quão insigne o mestre.

Taunay e Job, em 1862, lançaram alicerces de ponte, bem estudado d'ella o plano. Enchente extraordinaria do Maracanã levou primeiras bases apenas postas. Taunay desanimou no primeiro momento. Encorajou-o o amigo, dizendo-lhe: Recomeçemos, sr. Taunay, não nos falte paciencia. Olhe, sou Job e o Snr conhece a resignação d'elle na Biblia, venceremos".

Nova paciencia, novos alicerces e a ponte foi subindo, solida, imponente, indestructivel, d'esta vez desafiando cheias do Maracanã. Arqueou abobada sobre as aguas d'elle espraídas segundo a segundo em bacia de limpido fundo arenoso onde vez ou outra se aventuravam caranguejos assaz communs nos cursos d'agua doce da Tijuca.

Completemos a Cascatinha de outr'ora com a lembrança da casa reproduzida em estampa de Rugendas na **Viagem Pittoresca ao Brasil**. Desenhou o artista o abrigo construido por Nicoláo Antonio Taunay. Rugendas representou-o a pintar, um filho a seu lado, talvez Felix Emilio, o constructor da ponte, o eterno admirador da natureza brasileira. **Adieu, belle nature du Brésil**, taes ultimas palavras de Felix Emilio, pae que se não cansaria de excitar o filho a escrever **A Retirada da Laguna**.

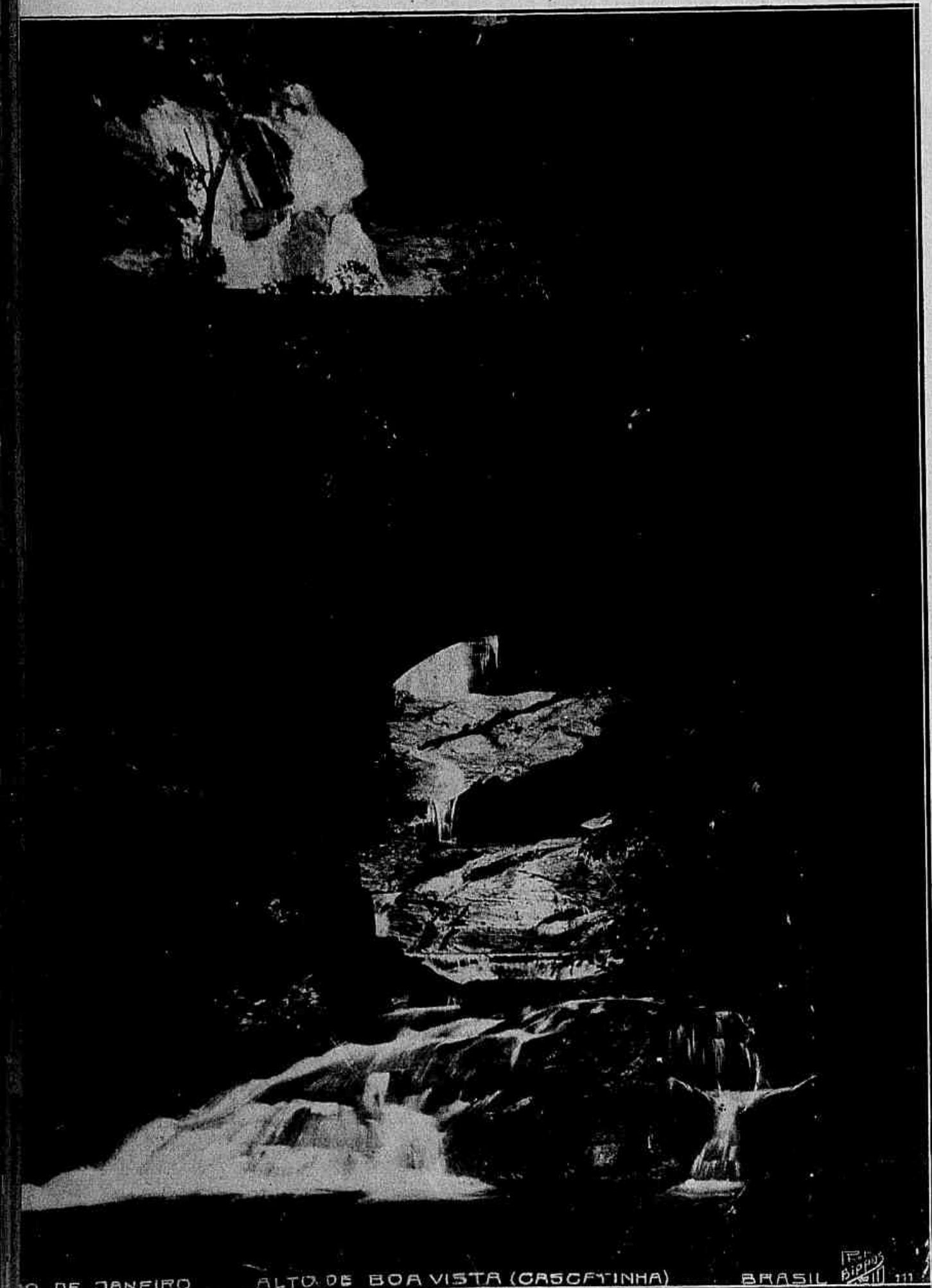
A morte não attinge sómente os viventes, as cousas tambem lhe são tributarias sem embargo das renovações da natureza na qual para um grande pensador nada se perde e nada se cria.

Pelo sitio da Cascatinha passou a morte das cousas. Allegada necessidade de impolluição de aguas potaveis de abastecimento ao Rio de Janeiro, foi posta torneira á Cascatinha, seccoou o leito do Maracanã da represada queda d'agua ao açude da Boa Vista, parte de encanto perdeu a estrada.

Deitaram abaixo a casa historica, em outra terra preservada para peregrinação; substituíram-a por monumentosinho relembrando os primeiros habitantes do sitio. Foi aquelle lapidado, suprimido o nome de quem o mandára erguer na presidencia Washington Luis.

Desviado o pensamento de quanto anti-esthetico ou anti-civilisado succedeu á Cascatinha, preferimos recortda-lhe no outr'ora dous bellissimos scenarios. Em certa quadra do anno o sol levando luz aos vapores aquosos da Cascatinha produzia breve arco-iris, signal de alliança entre homens e por isso mesmo breve. Outras vezes esplendida lua cheia batia toda sobre a Cascatinha, de cima a baixo dando-lhe realces fantasmagoricos. Quadro raro, d'ahi pôr-lhe preço a lua, só concedendo a magia do espectáculo excepcional a contados espectadores, que o aguardassem noites e noites a seguir. Dizem a lua aparentada com as mulheres, e as ha esquivas.

Escragnolle Doria



A ponte da Cascatinha da Tijuca construida em 1862.



INDIOS NUMA PLANTAÇÃO

Revista da Semana



tiga ordem social, não se pode dizer outro tanto com relação aos seus costumes religiosos e seus padres. E' fóra de duvida que no tempo da descoberta os padres ou magicos exerceram uma grande influencia nas tribus indias, e que formavam uma especie de corporação, na qual não se era recebido senão após numerosas e duras provas. Temiam-se as maldições dos padres; procuravam-se as suas benções. Em meio de uma infinidade de ceremonias, os guerreiros pediam que elles lhes inspirassem a coragem. Os magicos e os medicos actuaes dos Indios não são, ao que parece, mais do que miseros successores dessa casta; afigura-se-nos que subdividiram a missão do maracá, que outrora era o signal reverenciado do seu poder, e que passou á posteridade, sem que se lhe attribua a idéa precisa — porque é elle empregado hoje nas danças e nas festas como instrumento de musica, e entretanto também é usado nas conjurações e nas curas como um apparelho magico.

De ordinario, as differentes tribus não teem entre si senão relações de inimizade. Todavia, distinguem-se facilmente as hostilidades nascidas de uma offensa qualquer de uma tribu á outra, das que se teem perpetuado através de varios seculos. As primeiras podem surgir entre duas hordas de tribus differentes por uma peça de caça ou por outros motivos desse genero, sem que disso as hordas mais afastadas dessas mesmas tribus tenham conhecimento e tomem parte no caso. Muitas vezes voltam á paz ao cabo de tempo bem curto.

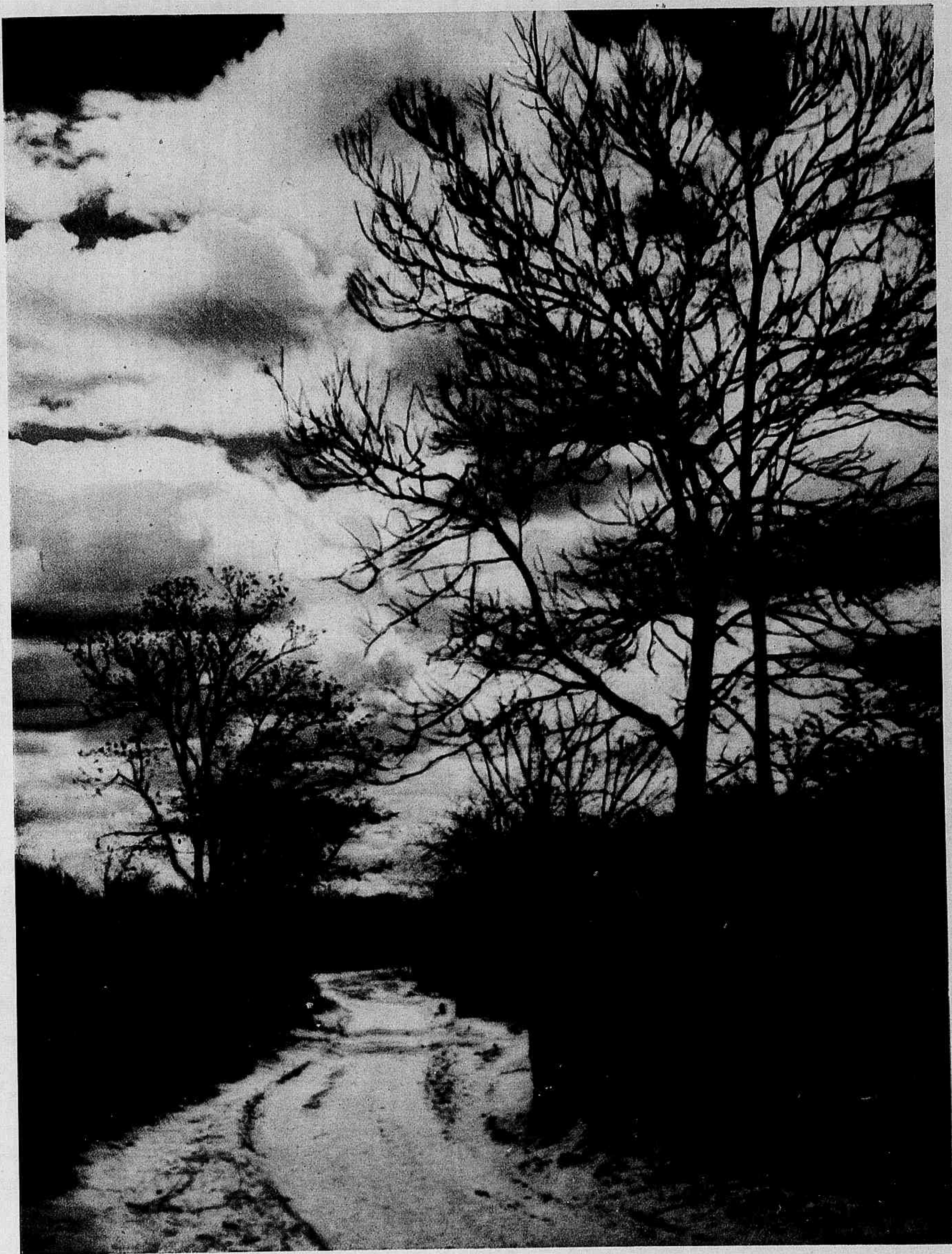
A outra especie de guerra é de tal natureza que cada individuo da tribu considera cada um dos da outra tribu como seu inimigo nato, como a presa que lhe é destinada. Sem motivo algum, persegue-o e mata-o onde quer que o encontre. E' o que se dá com os Patachos e os Botocudos. Os membros de uma mesma horda ou de varias reúnem-se para as grandes emprezas; é raro, entretanto, reunirem-se os de varias hordas. O signal da reunião é dado pelo som de um chifre de boi ou de outro instrumento semelhante, seja quando é caso de repellar um ataque em perspectiva, seja quando é necessario ir á procura do inimigo.

O ataque se faz, de parte a parte, com gritos terriveis ou, melhor, com urros. Toda a sua arte militar consiste em se pôem, tanto quanto possivel, ao abrigo das flechas inimigas atrás das arvores ou dos rochedos, e em lançarem sobre os adversarios as proprias flechas com o maior exito possivel. Raramente chegam a lutar corpo a corpo, e para esse genero de combate não teem os selvagens outras armas senão os pés, as mãos e os dentes, de que se serve cada um conforme as suas forças individuaes. Quando uma das partes chega a perder alguns homens, procura a salvação na fuga. Ao que parece, é raro que se façam prisioneiros, e mesmo nos casos em que os Indios conseguem surprehender as cabanas dos seus inimigos, são todos massacrados, sem distincção de idade nem de sexo. Embora varios viajantes tenham negado, é fóra de duvida que os Indios comem ás vezes a carne dos seus inimigos. Este uso, entretanto, não é commum a todas as tribus, e mesmo entre as que o praticam, como os Botocudos, os casos são bem raros para que se lhes possa dar o título de anthropophagos na accepção ordinaria da palavra. A carne dos inimigos não é encarada por elles como um alimento; devoram-n'a por odio e na embriaguez da victoria. Como já dissemos atrás, os Brasileiros servem-se algumas vezes dos membros dos inimigos para alvo nos exercicios de tiro.

Ha na collecção de Blumenbach em Goetting um craneo desse paiz, bizarramente ornado de pennas; mas não conhecemos nos usos dos Indios nada que possa explicar esse adorno.

Vê-se, depois de tudo o que até agora ficou dito, que não ha absolutamente nenhum tratado para fixar as relações das tribus de Indios selvagens com os Portuguezes, ou, no momento, com o governo do Brasil. Emquanto nenhum desses povos tiver chefe commum nem centro de reunião, não se pode pensar nisso, e seria inteiramente inutil negociar com chefes isolados, de vez que entre elles ninguem teria o desejo nem o poder de observar as convenções. De resto, esses diversos bandos são bastante pequenos para que a sua amizade possa ter alguma importancia. A paz existe hoje, é certo, en-

NOSSA TERRA



“VERÃO NORDESTINO NO BRASIL”— (R. G. do NORTE)

(Photo de João Alves)

A presente photo é, em verdade, um quadro: “Verão nordestino no Brasil”. A objectiva esplendida do sr. João Alves de Mello colheu-a no nordeste soffredor da terra potyguar com toda a sua verdade desoladora.

Essa photographia tem, entretanto, uma particularidade notavel: figurou no Salão Internacional de Artes Photographicas de Bruxellas, com mais duas do mesmo autor que, de resto, foi o unico representante do Brasil nessa mostra em que figuraram 17 paizes. Nesse Salão, a linda photographia do sr. João Alves, acima reproduzida, mereceu o diploma de medalha de bronze.



Os aspirantes aos cadetes

Uma das mais lindas festas da Semana de Confraternização das Forças Armadas foi, sem dúvida, o baile oferecido pelos aspirantes de Marinha, na Escola Naval, aos cadetes da Escola Militar. Damos, em torno, tres aspectos dessa encantadora tarde social.



A recepção do embaixador José Carlos de Macedo Soares na Academia Brasileira de Letras assumiu uma importância elevadíssima. No salão repleto, e com muita gente de pé em volta das filas de cadeiras, via-se a assistência mais selecta. Nos lugares reservados sentavam-se estadistas, diplomatas, representantes de instituições literárias e scientificas, altas patentes e mais figuras de superior destaque. E o ambiente se impregnava dum interesse e dum jubilo cor- respondentes á consideração e á importância inextinguíveis de que goza, em todas as classes da intelligencia e da cultura, e nas rodas eminentes da sociedade, o embaixador Macedo Soares. O seu discurso de recipiendario e o do ministro Ataúlpho de Paiva, que o recebeu na Insigne Companhia, foram ouvidos com attenção profunda e ao final coroados de longos e calorosissimos applausos.



MACEDO SOARES - o novo immortal

Ao alto destas linhas, a mesa, em que se vêem, da esquerda para a direita, o academico Ataúlpho de Paiva, o commandante Americo Pimentel, representante do Presidente da Republica; cardeal D. Sebastião Leme; academicos Claudio de Souza, presidente, Mucio Leão e Celso Vieira; ministros Oswaldo Aranha, do Exterior, e general Eurico Dutra, da Guerra. Ao lado, o novo academico pronunciando o seu discurso.

A Noite dos Contos de Fadas



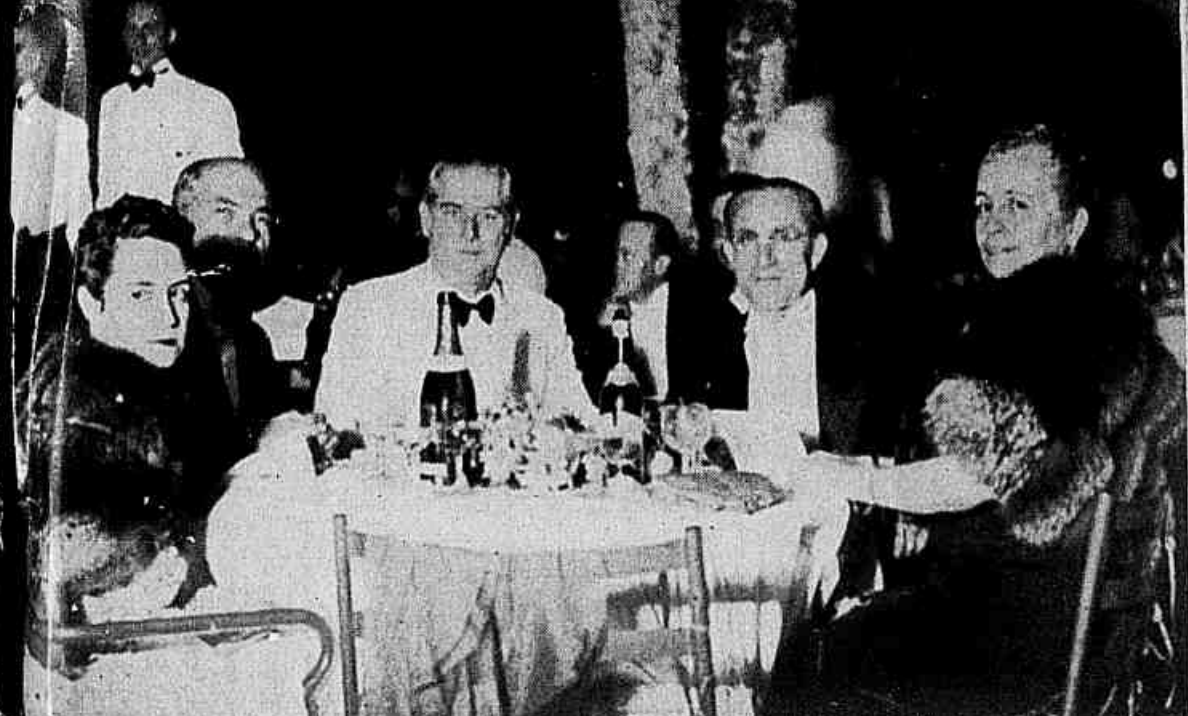
das do Theatro Municipal, a folklorista Olga Prager Coelho, a propria senhora Besanzoni, todos recebidos por aquelle publico immenso e distinctissimo com os mais ardorosos applausos. Durante essa audição, com toda a assistencia ás mezas incontaveis da ceia, podiam os reporters dar conta das figuras illustres reunidas sob tão fidalga hospitalidade. A meza principal estavam: a senhora Darcy Vargas, senhorinha dra. Alzira Vargas, os ministros de Estado, sr. Angiolo de Cassinis, encarregado de Negocios da Italia, e mais membros do Corpo Diplomatico, almirante Odoardo Somigli, commandante da 7.ª divisão naval italiana, outras personagens ainda, de alta representação. E dum lado e outro a sociedade carioca na sua expressão mais elegante.

Ao programma de arte, seguiram-se as danças mundanas. De vez em quando o lambeth-walk assignalava o seu triumpho na época. E até á madrugada a festa se prolongou jubilosa, radiosa, inolvidavelmente.

OS MIL convidados do casal Gabriella Besanzoni — Henrique Lage para a festa veneziana no parque da sua vivenda na rua Jardim Botânico gosaram horas de verdadeira ventura contemplativa.

Essa noiteada constituiu um raro exemplo de elegancia, opulencia, espirito. Todos os efeitos de semelhante espectáculo se equilibravam, se harmonizavam, de maneira a dar a impressão geral de maravilha. Os elementos decorativos disseminados por entre o arvoredo e sobre os lagos e canaes da propriedade formavam o conjunto mais ditoso. Havia cachos innumeraveis de lampadas da forma airosa, mimosa do agático, a flor da sorte: grandes globos se erguiam aqui e além, derramando o esplendor aperolado, bem rival do que o plenilunio mandava do céu; e ainda as lanternas florentinas pendiam em profusão, emparelhando ao ambiente alguma coisa de antiquado e de resuscitado, como se, por effeito dum milagre luminoso, reassumessem meia duzia de seculos, sem perder o gosto e a emotividade das nossas almas de hoje. Em verdade aquelle scenario transportava. Fazia viajar pelo passado. Convidava ás aventuras das gerações remotas. E, com effeito, quantos artistas ou poetas presentes não pensariam em tomar as gondólas de balões variegados, os cordões e borlas de ouro, os galhardetes de grande festa e grande sonho...

A noite veneziana imaginada pela sra. Besanzoni-Lage comportava — necessariamente — uma parte musical. Num amplo estrado, guarnecido de projectores electricos e de altofalantes fizeram-se ouvir varios artistas das ultimas tempora-



Noticiário Elegante

O QUE ESTÁ NA MODA...

Ha duas cousas que dominam as ruas e os salões: naquellas, os chapéus femininos, com os maiores requintes de extravagancia; nestes, o lambeth-walk, com a melhor expressão de entusiasmo.

Trouxe-os o verão. Por isso, uns e outro são adoptados com calor....

Os chapéus não tem feitiço. Nem tamanho prefixado. Ha-os grandes e pequenos, simples e compostos. A composição affecta, ás vezes, ares de jardins suspensos de Babilonia. São todos, entretanto, diferentes. Dir-se-ia que ha um proposito muito feminino de mostrar que as mulheres não são eguaes, embora resem todas, como devotas intransigentes, pela cartilha da Moda, importada de Vienna, de Paris ou de Berlim.

Os chapéus parecem, assim, uma inabarcavel successão de «modelos», mesmo que, em ultima analyse, semelhem todos verdadeiras tampas estilizadas... A's vezes são arremedos de pratos fundos, dentro dos quaes, acamado ou tentando transpôr as bordas, ha um consommé colorido de flôres e até de fructos. Uma orgia primaveral em chapéozinhos de estio.

Ha mais differenças, que se notam logo, até na collocção do chapéu. E essa collocção evidencia qualidades peregrinas de equilibristas. Ha elegantes e preciosas artistas de um circo extranho perambulando com os chapéus em equilibrio incrível, mais incrível que o da celebre pedra argentina, em Tandil. Esta, porém, depois de annos e annos em posição inconcebivel, um dia veio abaixo...

Nos salões, domina o lambeth-walk, cujo primeiro grito, entretanto, ao que parece, foi dado ao ar livre na festa das Mil e Uma Noites realizada na Quinta da Boa-Vista em beneficio da Casa do Jornaleiro. Agora, em toda parte, é o que se vê. Uma novidade importada que se nos afigura apenas a variante dos «cordões» que são muito nossos e que foram postos em voga nos salões por excellencia no Carnaval. Uma dança que quer ser figurada, mas em que a figuração reside tão somente em bracejamentos, em batidas de palmas, em volteios arbitrarios.

Isso é que é o lambeth-walk. E vá, agora, a gente querer definir o indefinivel!

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
17
SABADO

as sras. Abigail Pereira Guimarães e Leonor Baptista da Silveira; os drs. Armando Negreiros, Alberto Braune, Paulino Werneck e Manoel Lazary.

DEZEMBRO
18
DOMINGO

as sras. Moema Xerez e Maria Luiza de Costa e Silva; as senhoritas Laura Queiroz da Cunha e Leturia Jannuzzi; os drs. Eusebio de Queirós e Constancio Monnerat.



A senhorita Lucia de Almeida Leite, da sociedade paulista. (Photo Cerri)

DEZEMBRO
19
SEGUNDA FEIRA

a condessa de Leopoldina; a viuva dr. José de Andrade Guimarães; a prof. Orminda Isabel Marques; a senhorita Lucy da Camara Barreto; os drs. Soares

Pereira, Eduardo da Fonseca e Dario Furtado de Mendonça.

DEZEMBRO
20
TERÇA FEIRA

as sras. Luisa Horta de Carvalho e Leontina Machado; as senhoritas Carmelita Joppert, Laura Lopes, Aida Torres Homem e Maria de Lourdes Vasconcellos; os drs. João Americo Antunes e Victor Guisard; o jornalista Ivo Arruda; os srs. Paulo Homero Baptista e Henrique Corrêa de Mello.

DEZEMBRO
21
QUARTA FEIRA

a sra. Pupo de Mesquitella; as senhoritas Dolores Brasil, Belkiss Netto Machado, Maria Helena de Carvalho; o auditor Thomaz Pará; os drs. Teixeira de Godoy, Edgard Simões Corrêa, Marcellino Machado e Alipio de Sousa Leite.

DEZEMBRO
22
QUINTA FEIRA

a senhorita Marianna Salles Filho; os drs. Raul Sá, Oscar Cunha, Mauricio Santos, Amadeu Felício dos Santos; o prof. Leonidas de Rezende.

DEZEMBRO
23
SEXTA FEIRA

as senhoritas Stella de Oliveira, Sophia Gomes de Castro, Dulce de Andrade, Beatriz Gonçalves Ferreira; os drs. Octavio Alexandrino da Silva, Aramis Lopes, Ernani Alves; o prof. Pinheiro Guimarães.

CASAMENTOS

— a senhorita Maria Velloso e o dr. Salvador Pinto Filho;

— a senhorita Ophelia Maria Valladares Fontenelle e o dr. Renato Mauricio da Silva;

— a senhorita Maria da Conceição Martins Pereira e o sr. Clovis Muzell Faria;

— a senhorita Maria de Lourdes Besouro Cintra e o dr. Emygdio Burle Montenegro;

— a senhorita Maria da Conceição Rodrigues Berquó e o sr. Adalberto Garcia Brandão;

— a senhorita Regina Helena da Silva Miranda e o sr. Zozimo Gastão Barroso do Amaral;

— a senhorita Eunice Rodrigues Corte e o sr. Antonio David Lima;

— a senhorita Ondina Minike e o bacharel Murillo Goulart de Barros.

NOIVADOS

— a senhorita Inah Suzano Machado e o sr. David Macedo Baraúna;

— a senhorita Haydée Rocha Borges e o tenente dr. Almir de Castro Neves.

— a senhorita Jocyliia Renner e o sr. Romulo Silva;

— a senhorita Helgita Palmerio Augusto e o sr. Balduino Silva Junior;

— a senhorita Therezinha Machado Lopes e o bacharel Raul Lopes Farias.

CLUB DAS VICTORIAS REGIAS

As Victorias-Régias encerraram o seu anno social. Um grande jantar, o seu jantar de fim de anno, foi a ultima festa de 1938. Danças e um programma de arte. A americana.

O Automovel Club do Brasil reuniu uma fina sociedade.

O jantar foi presidido pelo academico Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira e do PEN Club do Brasil. Convidados especiaes, nessa rara oportunidade em que poderiam fruir o convivio amabilissimo das Victorias Régias — cujas tertulias só de longe em longe admittem elementos masculinos — receberam o titulo de "Iago", entre outros o prof. Castro Filho, presidente da S. B. de Bellas Artes, o sr. Carlos Esmeriz, presidente do Orpheão Portuguez; o prof. Francisco Chiafitelli e os academicos Viriato Corrêa e Olegario Marianno.

A directora artistica, sra. Zizica Nunes da Silva, organizou um lindo programma em que figuraram as cantoras Lais Wallace e Maria Sylvia Pinto; a pianista Zilah Tavora e a declamadora Marietta Lopes de Souza.

Pró Capella de S. Lucas

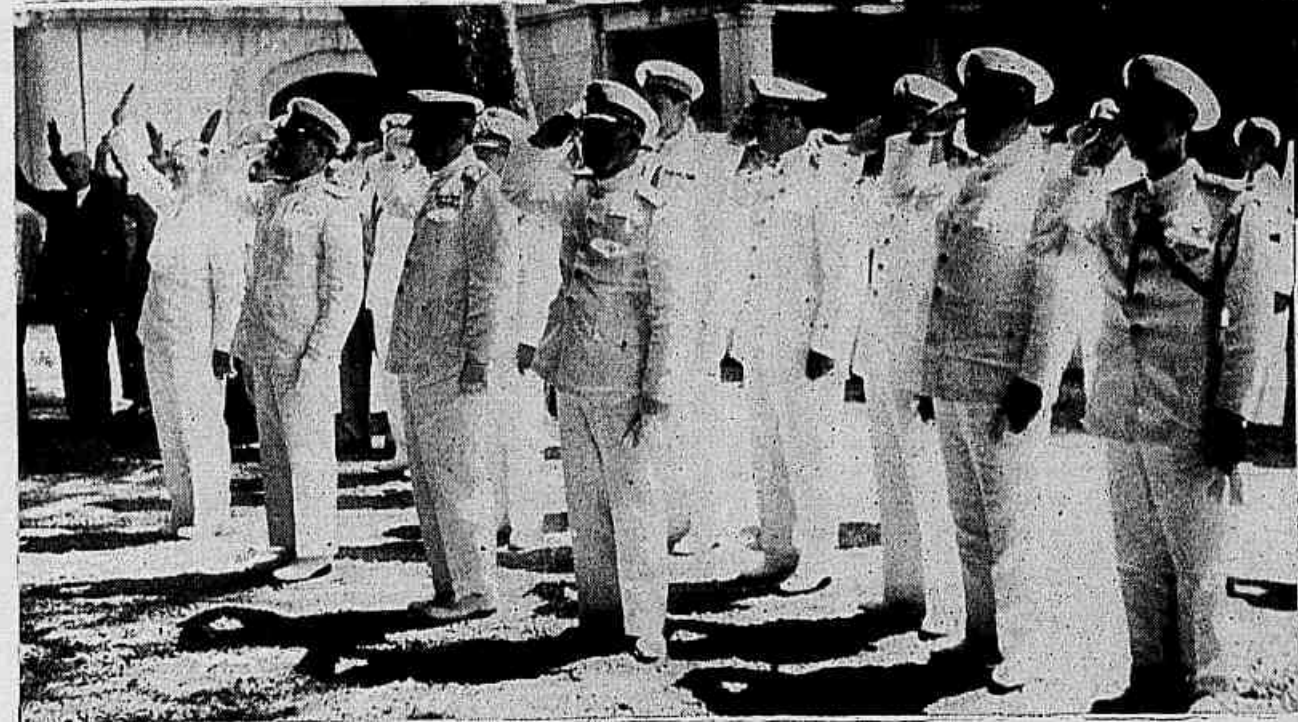
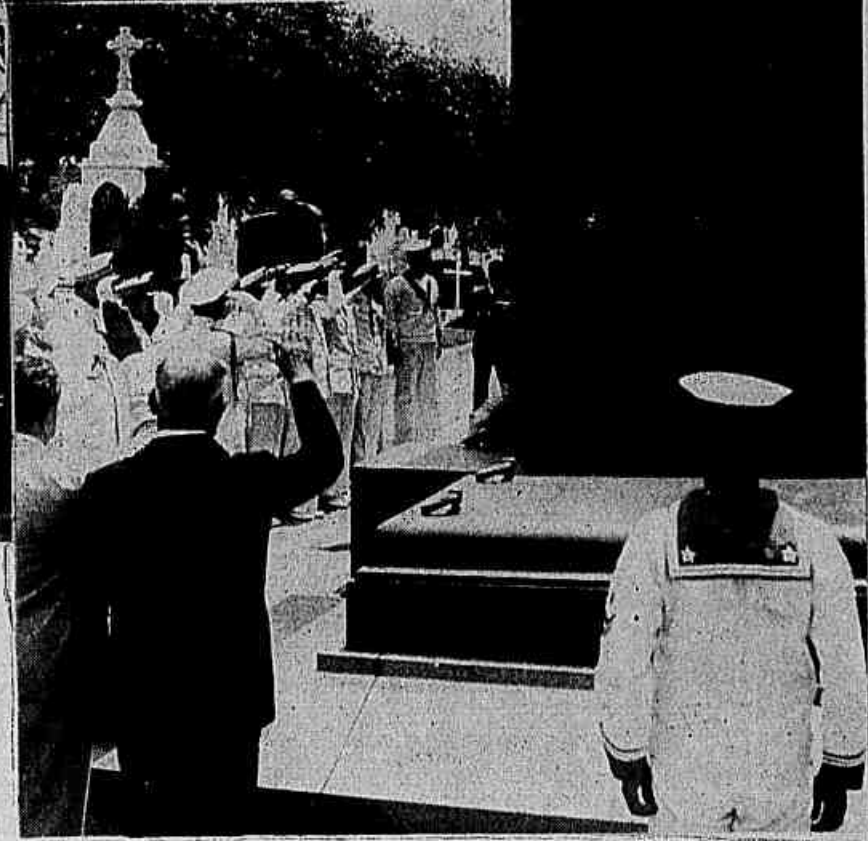
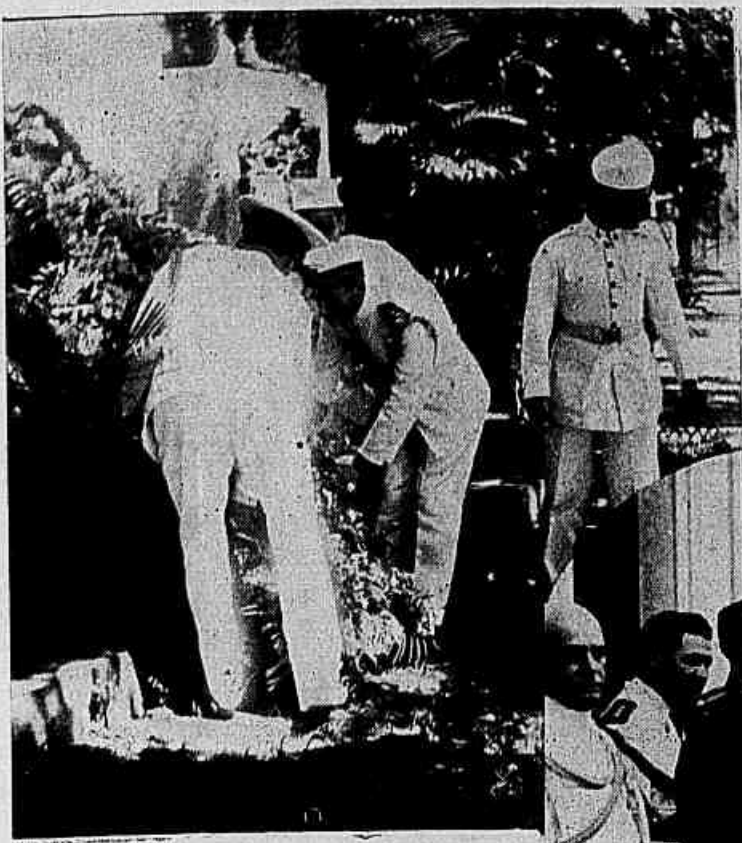


Grupo colhido na Escola Nacional de Musica ao realizar-se a festa de arte em beneficio da capella de S. Lucas, da Casa do Medico, organizada pelas sras. Gulnar Bandeira e Nize Vieira e professor Nelson Cintra, nomes de relevo no nosso meio artistico, que se vêem na photo com os participantes do programma, entre os quaes os aplaudidos cantores Carmen Gomes e Reis e Silva, e o pianista Mario Azevedo.



A senhorita Maria de Lourdes Borborema Soares, que, após brilhante curso, collou o grau de bacharel em sciencias e letras.

A 7ª Divisão Italiana



Ao centro, o almirante O. Somigli, comandante da 7.ª Divisão Naval Italiana, e comandantes do *Eugenio di Savoia* e do *Duca di Aosta*, surtos no nosso porto, em companhia do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, na visita que fizeram ao chefe da Nação. A' esquerda: oficiais da marinha brasileira depositando uma corôa no monumento aos mortos da Itália, no parque da Embaixada Italiana, e a officialidade italiana em continência ao monumento, no acto. A' direita: o almirante Somigli depositando uma corôa no túmulo dos marinheiros do Brasil mortos em Dakar e a continência ao monumento, no cemitério de S. João Baptista, na mesma cerimonia.

Os novos Engenheiros



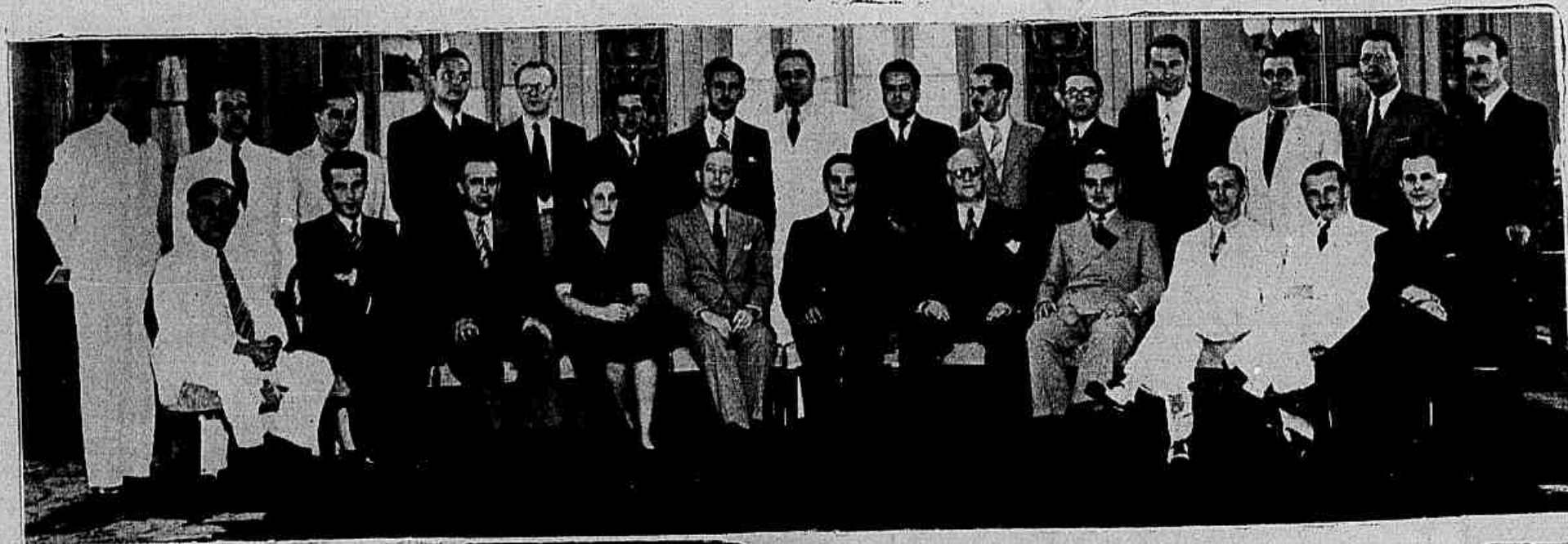
A' esquerda: os engenheiros de 1938 da Escola Nacional de Engenharia, antiga Polytechnica, da Universidade do Brasil, ás portas da igreja de São Francisco de Paula, após a missa votiva mandada rezar pela terminação do curso. A' direita: a collação de grau dos novos engenheiros, verificada no Theatro Municipal, em sessão solemne da Congregação.



Os novos Bachareis

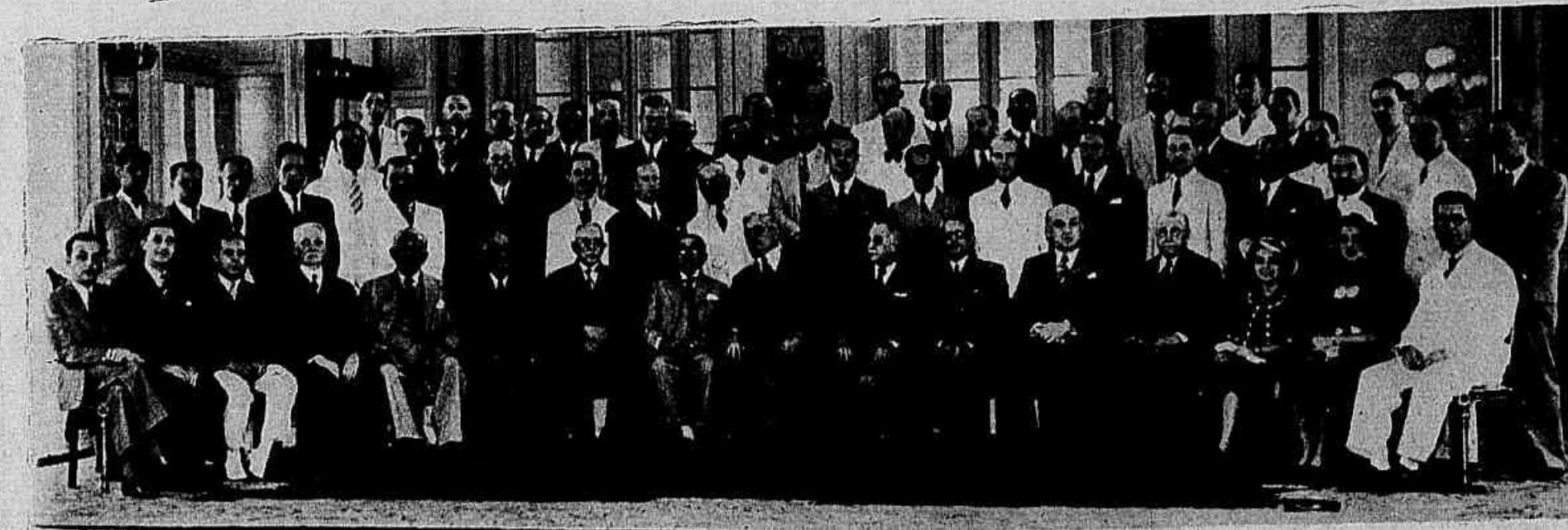
Em baixo: aspecto tirado na igreja de N. S. da Candelaria por ocasião da missa em acção de graças pela conclusão do curso, mandada rezar pelos bachareis de 1938, da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil. A' direita: um flagrante da collação de grau dos novos bachareis, no Theatro Municipal.





Grupo de bachareis da turma de 1936 da Faculdade de Direito de Niterói, que se reuniram em um almoço, no Automovel Club, comemorando o segundo aniversário de formatura.

Figuras e Factos



Grupo de engenheiros que tomaram parte no almoço de confraternização da classe, realizado no Automovel Club do Brasil e que constituiu uma das comemorações do Dia do Engenheiro.



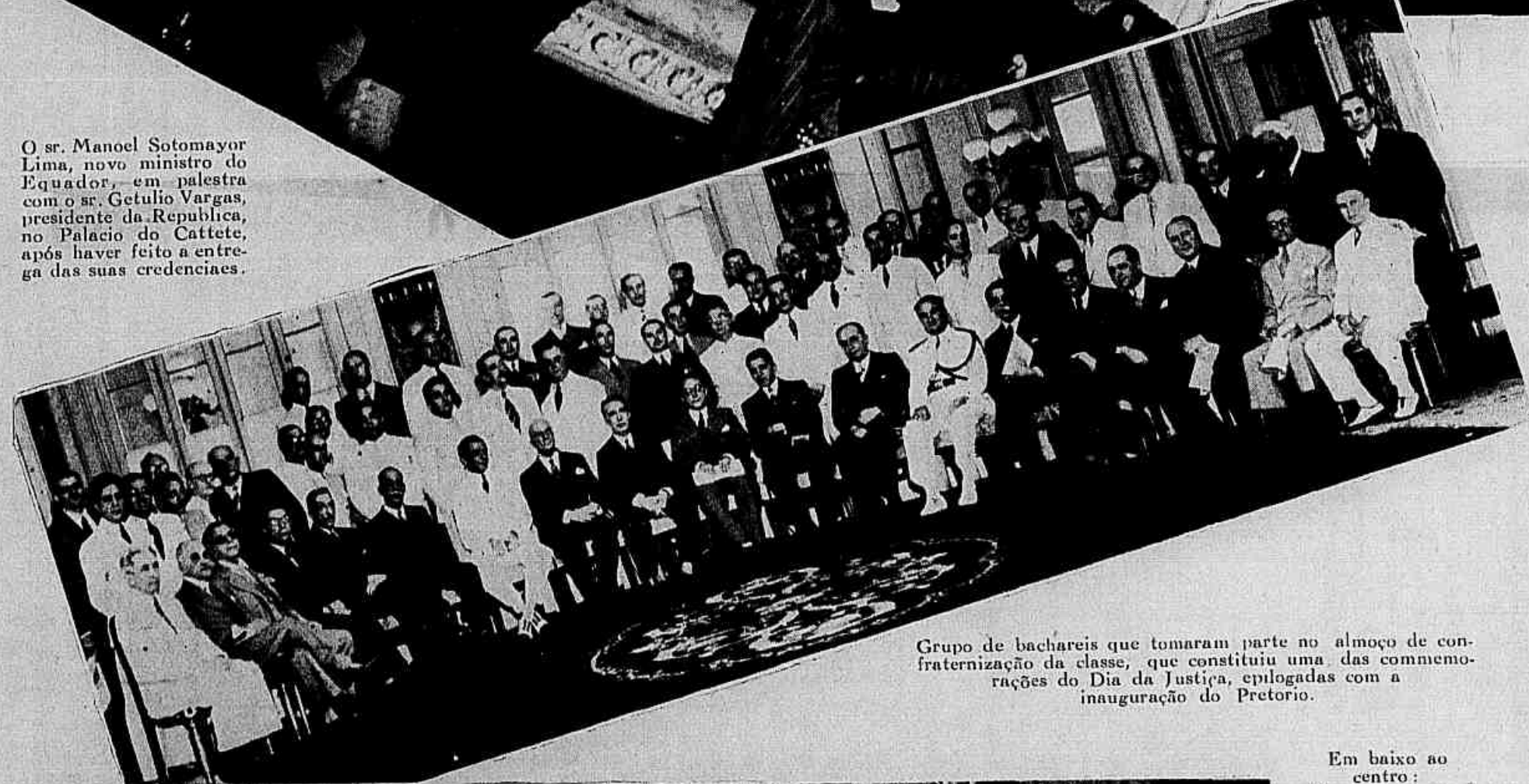
Na matriz de S. José, após a missa votiva resad, comemoração do Dia do Engenheiro. Ao centro do grupo, o officiante, monsenhor de S. José.



O hasteamento das bandeiras do Chile e do Brasil no mastro do couraçado Minas Geraes oferecido pela Marinha à Embaixada. A bandeira chilena foi içada pela senhora almirante H. A. Guilhem e a brasileira pela senhora embaixatriz Nieto del Río.



O sr. Manoel Sotomayor Lima, novo ministro do Equador, em palestra com o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, no Palácio do Catete, após haver feito a entrega das suas credenciais.



Grupo de bachareis que tomaram parte no almoço de confraternização da classe, que constituiu uma das comemorações do Dia da Justiça, epilogadas com a inauguração do Pretório.



Em baixo ao centro: A comemoração do 4.º aniversário da Clínica Dentária Araújo Maia e abertura da Clínica Juvenil.



No Salão Joaquim Nabuco, do Palácio Itamaraty: o chanceler Oswaldo Aranha, pelo Brasil, e o ministro Julio Sardi, pela Venezuela, assinando o tratado de extradição concluído entre as duas repúblicas sul-americanas. No mesmo momento, na capital da Venezuela, foi assinado o tratado para a solução pacífica das controvérsias que possam surgir entre os dois países.



No Asilo de Nossa Senhora de Pompeia, após a missa votiva resada no Dia da Justiça. Ao centro, o bispo d. Mamede, que officiou, ladeado pelos srs. desembargador Vicente Piragibe, presidente da Corte de Appellação, e Saboia Lima, juiz de Menores.



Na Embaixada do Chile: o embaixador Nieto del Río fazendo entrega ao almirante Castro e Silva da Medalha do Chile. O embaixador, a seguir, conferiu a vários graduados da Ordem.



Na Escola Nacional de Agronomia, ao realizar-se a collação de grau dos engenheiros agrônomos diplomados no corrente ano, que se vêem no grupo: Afrânio Afonso Ferreira, Atilio Malanazzi, Edilberto da Costa Amaral, Eduardo Catalão, Eudoro Hoekel Lins de Barros, João Navarro de Andrade, Jorge de Mello Sabugosa, Oswaldo Bastos de Menezes, Raymundo Rodrigues de Almeida e Rita de Cassia Rangel de Agrejo Coutinho.

Noticias e commentarios



A nossa capa

A photographia que reproduzimos, colorida, na capa deste numero mostra o pequeno porto de Canoé, na cidade cearense de Acarahu, á margem direita do rio do mesmo nome. Ahi, nesse seio acolhedor, se abrigam canôas de pesca e barcos veleiros que fazem o trafico de sal, cêra de carnauba e peixe, principaes productos do municipio, para outras localidades do littoral do Ceará.

Admiravel como sempre, o sr. M. Guilherme colheu com a sua objectiva milagrosa esse recanto poetico da terra cearense, todo quietude e mansidão, lindo quadro que valorizará a collecção dos nossos leitores.

TAÇA HENRIQUE LAGE



O sr. Henrique Lage entregando a Taça que tem o seu nome á Escola Militar, vencedora das competições em que se mediu com a Escola Naval.

Bachareis de 1937



Grupo obtido ao realizar-se o jantar commemorativo do 1.º anniversario de formatura dos bachareis de 1937 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. No primeiro plano, ao centro, a senhorita dra. Alzira Vargas.

Antonino Mattos

A morte de Antonino Mattos, vicepresidente da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, veio privar a arte nacional de uma das suas mais expressivas figuras.

A sua personalidade artistica, julgada numa série de mostras, no Salão de Bellas-Artes, ascendeu vertiginosamente para a perfeição, com requintes de sensibilidade. E foi comprehendida e estimulada com todas as recompensas que a grande exposição

nacional concede, inclusive o premio de viagem á Europa e a medalha de honra.

Antonino Mattos, o admiravel autor da **Lyra Partida** que figura no Museu de Bellas Artes como uma das suas mais bellas esculturas, deixa uma grande obra, espalhada pelo Brasil.

Podem ser citadas as estatuas de Lauro Muller e Hercilio Luz, em Santa Catharina; de Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; de Delphim Moreira, em Santa Rita do Sapucahy; o monumento de Peter Lund,

"SOCIEDADE BRASILEIRA DE HOMENS DE LETRAS"



Marques Junior, o laureado pintor patricio, expôz no Salão deste anno o quadro acima reproduzido, pertencente ao escriptor Luiz Edmundo, que representa uma reunião de intellectuaes no começo do seculo.

Nelle se vêem: na primeira mesa, á esquerda, o academico Paulo Barreto (morto), Mauricio de Medeiros e Oscar Lopes (morto); na do centro, Antonio Torres (morto), academico Medeiros e Albuquerque (morto), academico Olavo Bilac (morto), academico Viriato Corrêa e Heitor Lima; na da direita, os academicos Gregorio da Fonseca e Emilio de Menezes (ambos mortos). No ultimo plano, de pé, da esquerda para a direita: Bastos Tigre, Carlos Maul, academico Olegario Marianno, academico Coelho Netto (morto), Luiz Edmundo, Martins Fontes, inclinado para o lado de Olavo Bilac (morto), Leal de Souza, academico Alberto de Oliveira (morto), academico Humberto de Campos (morto) e academico Alcides Maya.



O esculptor Antonino Pinto de Mattos

em Sete Lagoas; o busto de Von Martius, no nosso Jardim Botânico; o monumento militar no cemiterio de Maruhy.

O laureado artista morreu sem a alegria, que dentro de poucos dias lhe seria dada, de vêr inaugurado o monumento aos Heróis da Laguna e Dourados, o seu ultimo trabalho, obra gigantesca que, sob o patrocinio do Exercito, será offerecida a contemplação do povo na Praia Vermelha.

O 2.º anniversario da administração do general Eurico Dutra



A' esquerda: o ministro da Guerra entre figuras do governo e altas patentes que foram cumprimental-o em seu gabinete, vendo-se á sua esquerda o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia; sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, e general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, e á direita o general Lucio Esteves, o interventor Adhemar de Barros, e os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Souza Costa, ministro da Fazenda. Na photo á direita, o ministro, general Eurico Dutra, no Joá, entre os officiaes que lhe ofereceram um almoço.

LATIFE'-HANEM

Duas mulheres influíram consideravelmente na vida prodigiosa de Ataturk Kemal: sua mãe e sua esposa.

Da primeira, robusta e devota camponia da Macedonia, a quem devia os olhos azul-cinzentos e o cabelo um tanto ruivo, fala elle longamente nas suas **Recordações**. A outra, que nem elle nem os seus bio-

graphos citam, é a sua esposa, Latifé-Hanem.

Filha de riquissimo negociante de figos de Smyrna e educada nessa cidade, no convento das Damas de São, Latifé-Hanem continuou os seus estudos em Lausanne, antes e depois da Grande Guerra. Doutora em Direito, licenciada em sciencias politicas, polyglota — sabe mais de dez linguas, inclusivamente o chinez e o japonéz —

—voltou á Turquia cheia de ideias revolucionarias, apaixonada pela Republica, pela emancipação feminina e ardentemente

devotada á figura excepcional de Mustapha Pacha, já chamado "o Salvador". Vae descobri-lo nas áridas montanhas

No atelier de Wambach



O illustre pintor belga Georges Wambach recebeu os periodistas da A. I. P. P., offerecendo-lhes um **cock-tail** no seu atelier. Foram trocados amistosos brindes, falando os jornalistas Celso de Figueiredo, em nome do Movimento Artistico Brasileiro; Mario do Amaral, director da succursal da A. I. P. P.; o pintor Barros, o Mulato, e a musicista Anna de Toledo Martins. A photo acima dá um aspecto da homenagem, vendo-se, alem de outras pessoas e das citadas, a escriptora Nenê Macaggi e a senhorita Daisy de Toledo.

No Ministerio da Agricultura



A visita dos srs. Alvaro Maia e Adhemar de Barros, interventores federaes no Amazonas e em São Paulo, ao dr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura. A' direita do ministro, o sr. Luiz Simões Lopes, director do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

O Dia do Funcionario



No Palacio Tiradentes, ao realizar-se a sessão solemne commemorativa do Dia do Funcionario, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a quem foi entregue o projecto do Estatuto dos servidores da Nação. Na photo á direita, a mesa, vendo-se ao lado do Chefe da Nação o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, discursando. A photo á esquerda fixa o momento em que falava, pelos funcionarios, o sr. Julio Neiva.

A INAUGURAÇÃO DO PRETORIO

Centro Carioca



A homenagem do Centro Carioca ao prof. Estellita Lins, que se vê tendo á esquerda o prof. Benevenuto Berna, presidente daquela entidade.

Ao alto, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ladeado pelos ministros do Supremo Tribunal, Bento de Faria, presidente, e Armando de Alencar, lendo o discurso com que inaugurou o Pretorio, numa afirmação de harmonia dos Poderes. Ao lado, flagrante colhido quando orava o juiz Eduardo Espindola Filho, que tem á direita o desembargador Vicente Piragibe, presidente da Corte de Appellação.

curtindo a dor das suas illusões perdidas... Offerece-lhe homens, munições, o apoio da sua fortuna colossal... e a sua pessoa. Durante mais de dois annos, não o abandona, por assim dizer, um momento.

Em 1924, a cavallo, sem o véu tradicional, Latife-Hanem entra em Constantinopla ao lado do Ghazi, "o Victorioso", e passa em revista o grande exercito da Republica.

Mas a paz impacientava, exasperava os dois caracteres vilentos e autoritarios. Não sendo bonita, Latife-Hanem perseguia com o seu ciume aquelle que, ormidavel dominador de homens, era tambem grande seductor de mulheres. Um dia, á meza diante de officiaes, subitamente ella se indignou á ideia das conquistas de Kemal

e armou um verdadeiro escandalo. Kemal reagiu, repudiando-a. Separaram-se, porém reconciliados e possuidos de reciproca estima.

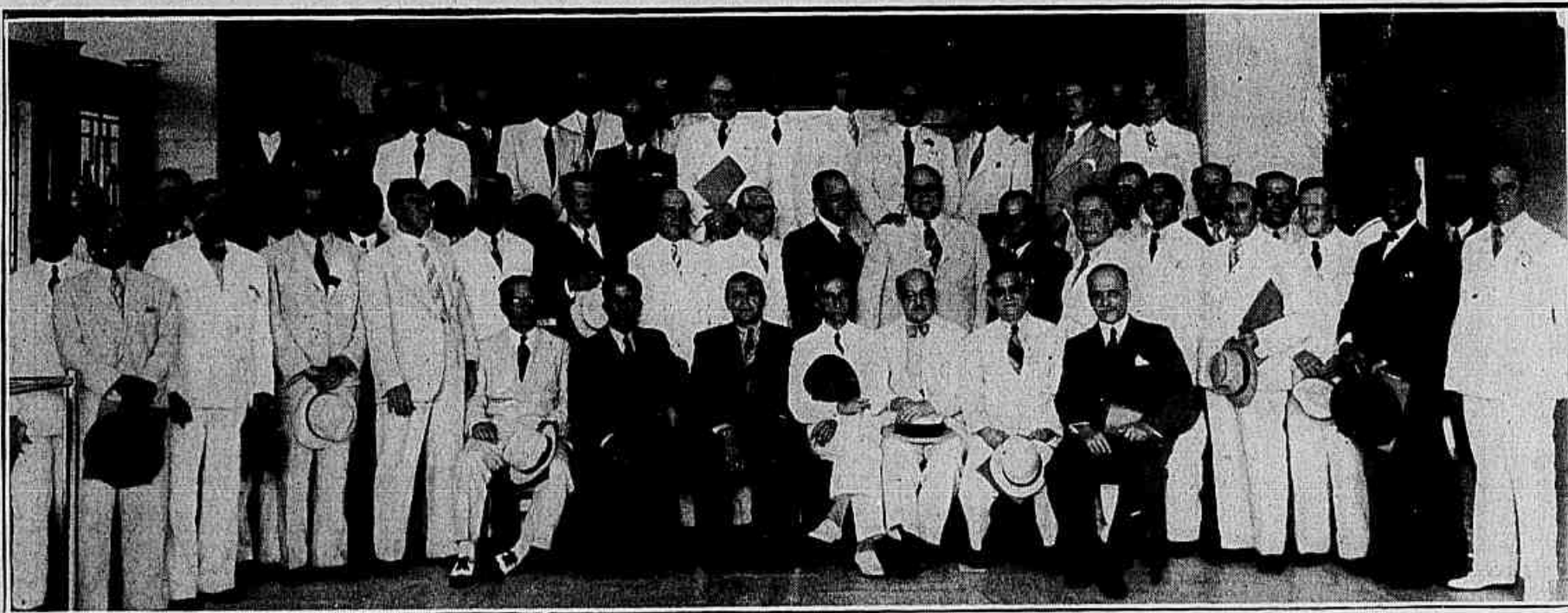
Kemal concedeu á ex-esposa uma pensão generosa; e quando ella tornou a casar, em Berlim, enviou-lhe magnifico presente nupcial.

A 1.ª CASA DE PEDRA



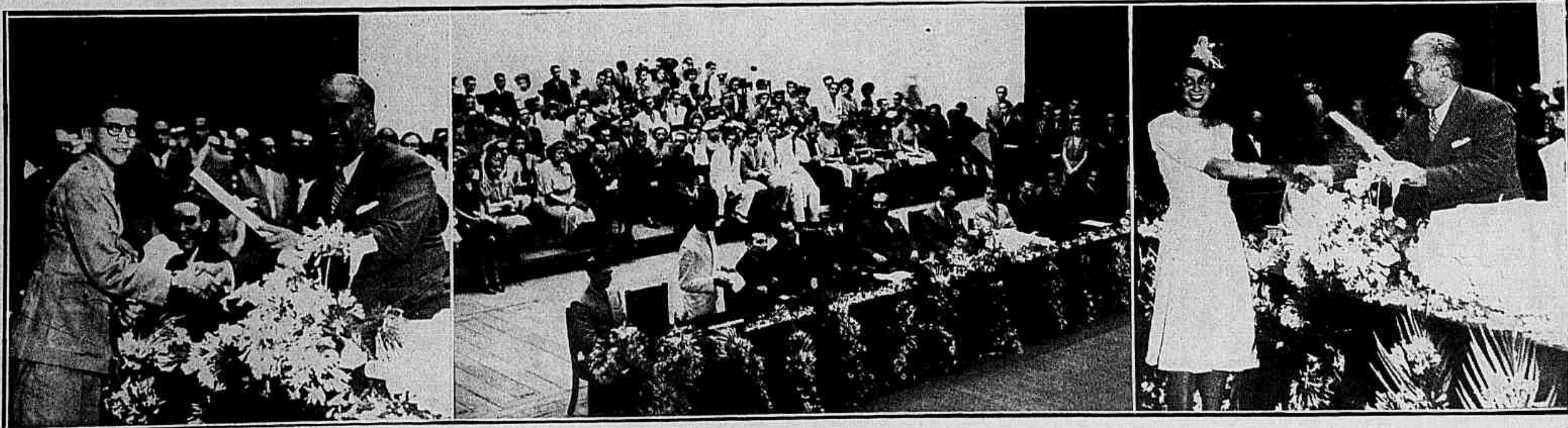
O marco inaugurado, por iniciativa do escriptor Gastão Penalva, na travessa Umbelina, no Flamengo, no local onde existiu a primeira casa de pedra construida no Rio de Janeiro, com pedra do Morro da Viuva, de que tambem foi feito o marco aqui reproduzido.

30 ANNOS DE FORMATURA



Grupo de medicos da turma de 1908, da Faculdade de Medicina, reunidos num almoço com que commemoraram o 30.º anniversario de formatura.

A collação de grau no Collegio Pedro II



Flagrantes colhidos quando da cerimonia da entrega, no Theatro Municipal, dos certificados aos alumnos que terminaram o curso secundario do tradicional estabelecimento de ensino. Ao centro, a mesa, em photographia obtida quando falava o orador da turma, nos extremos, o prof. Raja Gabaglia, director, entregando os certificados aos bachareis em sciencias e lettras Hildebrando de Oliveira Hostijn e Dalva Lopes Martins.

CRUZARAM as costas brasileiras afoitos nautas em successivas viagens, antes e após o aportamento às terras americanas das tres caravelas da expedição colombiana, **Santa Maria, Pinta e Nina**, e a partida da frota cabralia da praia do Restello.

Gaffarel fala de certa viagem do francez Jean Cousin, emprehendida em 1487; o visconde de Porto Seguro allude aos hespanhoes Vicente Yanez Pinzon, companheiro de Colombo e commandante da **Nina**, e Diogo de Lepe, dando-lhes prioridade no descobrimento de Vera Cruz, sendo que o primeiro navegador precedera o celebre genovez no contacto com as terras do Novo Mundo.

Carece, pois, de fundamento, como pretendem modernos historiadores, o haver sido Pedro Alvares Cabral o descobridor do Brasil; não só por allusão de Gaffarel e Varnhagen a este facto, senão porque já era elle conhecido da gente lusa e de outros povos, através dos seculos, por meio de livros e velhos mapps que lhe assegavam a existencia.

Autores varios citam mapps diversos com Brasil graphado de differentes formas.

O nome Brasil, nação, não poderia ser lembrança vaga de uma lendária ilha do **Brasil, Bracil, Braxil, Brazile, Brazie, Bazi, Berzile, Braxiel**, além de outras graphias, a qual se tornara célebre nos mapps medievales, não seria simples reminiscencia de uma lenda, senão um facto registado, documentado, consoante pensam alguns.

Com successivas, pacientes pesquisas e consequente apparição de novos documentos, não obstante pertencerem á remota antiguidade, affirmam já eruditos em sciencias historicas não haver o almirante Pedro Alvares Cabral descoberto o Brasil por acaso, porquanto trouxera instrucções secretas de D. Manuel para lhe tomar posse, consoante este passo da carta do proprio Cabral a El-Rei, á qual dão alguns o caracter de lenda:

«...Em obediencia á instrução de vossa magestade, navegamos no Occidente e tomamos posse, com padram, da Terra Nova de vossa magestade, que os antigos chamavam **S. Brandam** ou **Brasil**».

Essa carta fôra encontrada entre importantes documentos que outrora pertenceram a Lord Stuart.

Certo, o escrivão Caminha não teve conhecimento das instrucções secretas; nem elle nem ninguem da expedição cabralia, a não ser o almirante.

E não passara o descobrimento do Brasil por Alvares Cabral de simples dissimulação politica de D. Manuel, que apenas mandou tomar posse da terra anteriormente descoberta. Só o governo portuguez de antanho deveria saber a causa de tantos segredos, de tantas dissimulações e do escandaloso alarido em torno de um facto do seu pleno conhecimento.

Com certeza, teria a diplomacia lusitana as suas razões...

Dão alguns eruditos a gloria do descobrimento a Duarte Pacheco Pereira, o **Achilles** lusitano, guerreiro e cosmographo portuguez de valor incontestavel. E' certo, em 1498, ter D. Manuel tratado com elle o descobrimento da parte occidental além oceano; é, porém, provavel que tivesse sido já descoberta a supposta ilha do Brasil, consoante teria mencionado Pedro Alvares Cabral:

«...os antigos chamavam **S. Brandam** ou **Brasil**».

Não occorrera ao historigroapho inquirir diligentemente acerca do motivo por que —os antigos chamavam **S. Brandão** ou **Brasil**.

Existe a lenda de **S. Brandão**, segundo a qual este santo irlandez, no anno 565 do nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo, chegara com o seu navio a um novo continente, que tomara por ilha colossal, colonizando grande parte delle e só voltando á Irlanda após oito annos. Seria um pedaço da America que, no seculo XV, o cosmographo e navegador Martim Behaim mencionou no seu (1) globo celebre, feito em Nuremberg onde residu entre 1491 e 1493, affirmando encontrar-se «quasi na latitude do Cabo Verde e que em 565 **S. Brandão** esteve nella». Dizendo Cabral os antigos chamarem **S. Brandão** ou **Brasil**, referir-se-ia certamente ás lendárias terras do santo navegador.

E' curiosa a tradição da sua viagem no seculo VI até á supposta ilha que lhe tomou o nome.

Humboldt tem-na como um mytho geographico, em **Histoire de la Géographie**.

1500

A carta de Weimar regista-a: **Insulo Sancti Brandani**.

Vicente de Beauvais julga apócrifa a lenda existente acerca dessa tradicional personagem.

Jacques de Vitry no seu **mappa mundi** e Robert d'Auxerre em **L'Imago Mundi** (1265) registam a Ilha de **S. Brandão**.

Consoante a tradição, era **S. Brandão** um padre catholico, natural de Irlanda, de quem os **bollandistas** dão o nascimento no anno 460. Educado por santa mulher, chamada Ita, directora do mosteiro de **Cluainschedriul**, perto do monte Luachra, falleceu em 16 de Maio de 578 (Moroni, «**Dizionario di erudizione storico-ecclesiastica**»).

Falleceu, portanto, aos 118 annos. E' de opinião Paul de Gaffarel ter morrido elle aos 98 annos; quando, nesta idade, é certo haver fundado Clonfert, em cuja cidade não acabou a vida.

Como acontecia a outros padres que noutros tempos, pelo espirito religioso, emprehendiam arriscadas missões á Asia e Africa para annunciar a palavra de Deus aos idólatras, no empenho meritório de os civilizar, no desejo intenso de augmentar a comunidade dos christãos, fôra elle por si mesmo induzido á aventura nautica de além Atlantico.

No anno 565 da era christã, construiu grande nau com boa madeira, convidara diversos romeiros de ambos os sexos a acompanhá-lo; do **mar de Irlanda** seguira o intrépido navegador para o grande oceano e, ao longo deste, afrontara as intempéries, lutando contra as superstições da sua gente, contra os receios a esta causados pela immensidão do Atlantico mysterioso, acerca do qual se contavam histórias fantasticas, absurdas, vencendo as tempestades, triumphando das immensas difficuldades de uma rota desconhecida, pelejando denodadamente e descobrindo, dias após, uma terra ignorada para as bandas do occidente. Para dirigir o barco tinha o nauta apenas a estrella polar, indicando o norte, pois naquelle tempo não era conhecida a bussola que os árabes receberam dos chinezes e transmittiram depois aos europeus na época das Cruzadas. Levava o padre alguns casoes de pombos afim de o guiarem na direcção de alguma ilha ou continente, e elles prestaram-lhe optimos serviços. Pisara alinal um pedaço do solo americano, onde ficou encantado pelo clima, por tudo que viu, e ahi passou quasi dois lustros, mas pensando sempre estar em immensa ilha, ainda que nunca a tivesse contornado. Seria o Brasil, após muitos seculos visado por outros navegantes, através da tradição ligada ás lendárias terras do santo irlandez, á vista de lhes fazerem menção medievales cartas geographicas.

Ahi está o que de boa parte se sabe acerca de **S. Brandão**.

Existe a lenda que diz — no governo do soberano D. Diniz, o rei poeta do **Cancioneiro de D. Diniz**, esposo da Rainha Santa, Dona Isabel das lendárias moedas transformadas em rosas — haver tremulado a bandeira portugueza nos mastaréos dos barcos da magestade lusa, os quaes affrontavam perigos ignotos, **cortando os mares** que se julgavam **nunca d'outrem navegados**; não lhe cabendo, comtudo, a gloria de quebrar o encantamento do oceano mysterioso, mas ao filho, D. Alfonso IV o **bravo**, que lhe não esquecera o pedido de proseguir na politica de conquista do Atlantico, e o qual, mercê das qualidades de administrador, deixaria renome na historia portugueza, se não fôra o seu reinado denegrido com o bárbaro assassinio de Ignez de Castro. E, pelo arrojo e talento de audaz piloto de Sua Alteza, em 1342, descobrira este nos mares occidentaes uma supposta ilha, de onde trouxera, depois de lutas titanicas com as tempestades do mar, alguns homens com o seu falar nativo e animaes, e alguns productos da terra, inclusive grande quantidade de pau Brasil, á qual dera D. Alfonso o nome de **Ilha do Brasil de Brandam**; entretanto as chronologias, dando as épocas dos principaes descobrimentos geographicos, fazem apenas referencias ás glorias lusas de 1418 em diante, assim:

«Ilha de Porto Santo descoberta em 1418 por Bartholomeu Perestrelo; Ilha da Madeira, em 1420, por Tristão Vaz e João Gonçalves Zarco; Ilha de Santa Maria, 1.a dos Açores, em 1432, por Gonçalo Velho Cabral; Senegal, em 1440, por

Diniz Fernandes; Cabo Branco, em 1440, por Nuno Tristão; Cabo Verde, em 1444, por Diniz Fernandes; Ilha de S. Miguel, 2.a dos Açores, em 1445, por Diniz Fernandes; Costa de Guiné, em 1471, por J. de Santarem e Pedro Escobar; O Congo, em 1484, por Diogo Cão; Cabo da Boa Esperança, em 1486, por Bartholomeu Dias; Brasil, em 1500, por Pedro Alvares Cabral», et cetera.

De onde se conclue, por simples conjecturas, que, pelo facto das chronologias não tratarem das glórias de Portugal senão após 1418, talvez não houvesse interesse em se investigar o caso de D. Alfonso IV, existindo da eventualidade apenas nebulosa e indefinida reminiscencia.

O heroe da India, Duarte Pacheco Pereira, nos informes apresentados a El-Rei D. Manuel, **Livro Primeiro, Capitulo Segundo, Página Setima do Esmeraldo de Situ Orbis**, certifica ter encontrado **além do mar oceano... uma grande terra firme com muitas e grandes ilhas adjacentes a ella... com abundancia de brasil e muitas outras cousas de que os navios vêm grandemente carregados... numa distancia de 70 graus do polo ártico e 28 do polo antártico... e tanto se dilata a sua grandeza que nem de uma nem de outra parte foi visto nem sabido o fim...**

Mais ou menos a posição da America Meridional e, mais precisamente, a do Brasil.

Não obstante a inexistencia do nome de Duarte Pacheco como companheiro de Pedro Alvares Cabral na lista referida por historiadores e chronistas da phase quincentista, Damião de Góes, com o seu espirito desassombrado, na **Chronica de D. Manoel, Parte Primeira, Capitulo quinquagesimo oitavo, Folha trinta e nove, manuscripto original da Torre do Tombo**, menciona-lhe o nome quando na India recebera elle de Alvarez Cabral a incumbencia de aprisionar a nau do Rei de Cochim com uma carga de elephantes. Não faria parte do pessoal de bordo; seria, para El-Rei, observador authentic; para o almirante Alvares Cabral, guia apreciavel.

♦♦♦

Esta chronica está repleta de lendas. E nestas, com a tradição popular, ha sempre um fundo de verdade e algo de bello, embora desfigurem ellas algum tanto a historia; mas muitas e maravilhosas apparecem no maior e mais encantador monumento da litteratura oriental, o **livro dos livros, o livro por excellencia**, a imperecível e sagrada **Biblia**, diffundida da Palestina por todos os pontos do globo terráqueo — com os **livros de Josué**, a narrar o que se passara com os hebreus, desde a morte de Moysés até á do conquistador da **Terra da Promissão**, o qual ordenara uma vez ao sol que parasse para ter tempo de completar certa victoria, e sobre cujo autor discordam os sabios; com o **livro dos juizes**, a referir-se aos feitos destes durante cerca de quatro séculos, sendo-lhe desconhecido o autor; com o **livro de Ruth**, onde se conta notavel historia do tempo dos juizes, e a quem se lhe não sabe attribuir a composiçao; com o **livro de Judith**, que se refere ao cerco de Bethulia por Holophernes e á libertação da cidade pela heroína hebreia; com os **Paralipomenos**, onde está resumida a historia dos hebreus, desde Adão até ao captiveiro de Babilonia; com o **livro de Esther**, et cetera, et cetera.

O pequenino texto, divulgado, da carta do capitão-mór, **verbi gratia**, é em geral considerado lendário por não constar a sua existencia no archivo da Torre do Tombo de Lisboa, de onde desapareceram apreciaveis documentos ao tempo da invasão dos Philippes, dos francezes, e ainda por varios outros motivos, sendo provavel a destruição da missiva pelo tempo que é a peor traça.

Agora, uma coisa: escrever, não ha duvida, Cabral escreveu a D. Manuel; dil-o positivamente Pero Vaz de Caminha no introito da sua famigerada carta — «Senhor, posto que o capitão-mór desta vossa frota e assim outros capitães escrevam a vossa alteza a noticia do achamento desta vossa terra nova, que se achou agora nesta navegação, não deixarei de tambem dar disso minha conta a vossa alteza...»

E sabe toda a gente, dada ao estudo da historia brasileira, que a nau dos mantimentos da expedição, nau esta commandada por Gaspar de Lemos, fôra destinada a voltar de Porto Seguro para Lisboa, afim de dar conta do resultado da exploração do occidente.

Escrepta a carta na orthographia usual do momento historico, o escrivão assim



a subscreveu:

Pero Vaz de Caminha

datando-a
deste porto seguro da vossa ilha de vera
cruz, oje, sexta feira, primeiro dia de mayo
de 1500.

(1) — Existe uma reprodução do GLOBO DE MARTIM BEHAIM, na qual está registada a ilha de S. Brandão; existe a copia dum MAPPA SEGUNDO O GLOBO DE BEHAIM, onde se não faz referencia á ilha em causa. Uma e outra conservamos em nosso archivo.

Norma de Gama

A Exposição Nacional do Regime

Inaugurou-se no dia 10 a Exposição do Regime, no recinto da Feira Internacional de Amostras, acto presidido por S. Excia. o sr. Getúlio Vargas, e a que compareceram todos os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares. Foi o acontecimento de maior relevo da semana finda reunindo, por isso mesmo, as atenções de todas as classes sociais, desejosas de conhecer, através de dados claros e positivos, máquettes e demonstrativos gráficos, projectos e realizações do governo. A nossa reportagem colheu os aspectos mais expressivos do acto inaugural, os quaes constituem as photos que, a seguir, offerecemos aos nossos leitores.



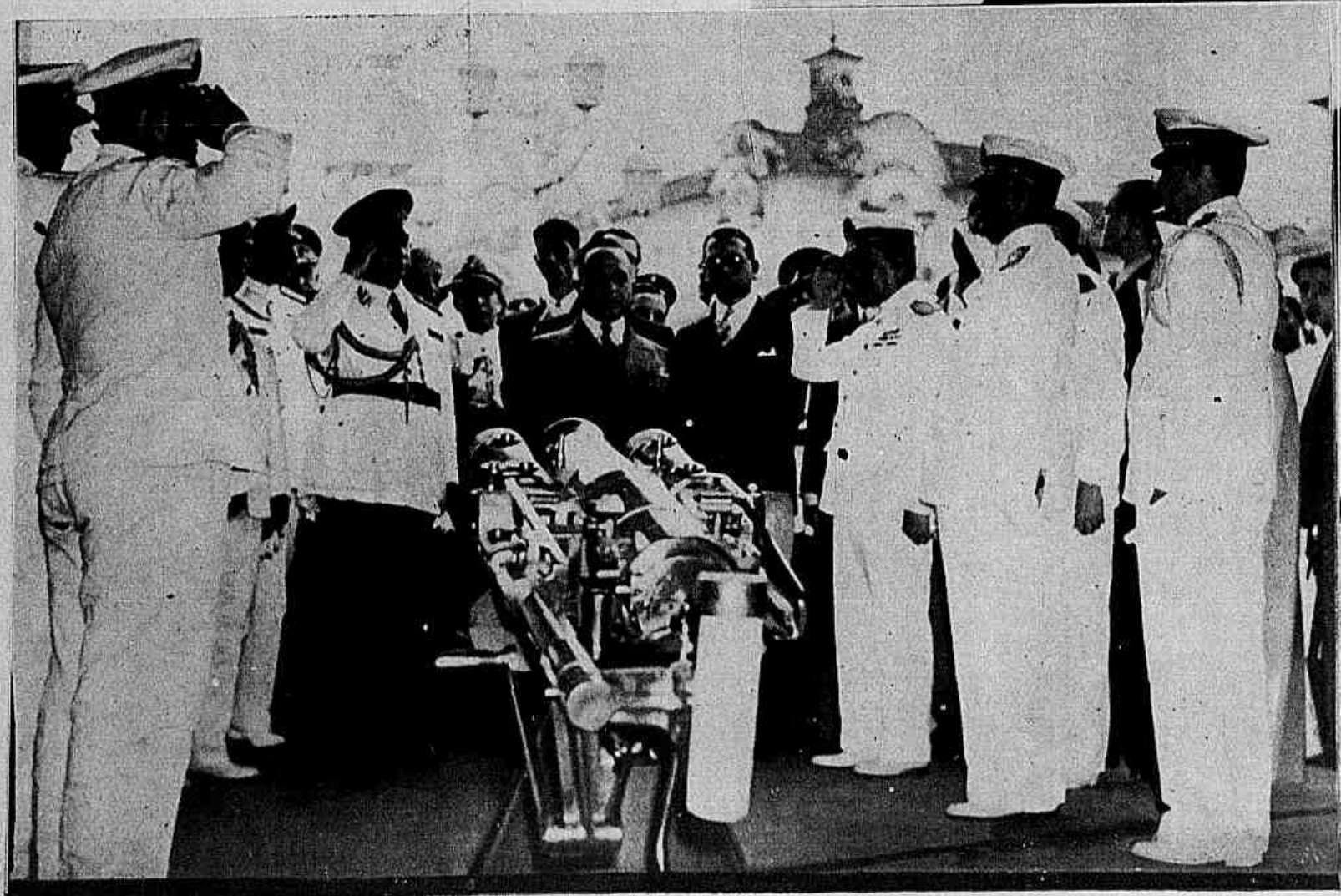
O Presidente da Republica, no momento em que, cortando a fita symbolica, inaugurava a Exposição.



Ao lado: — O tenente-coronel José Gomes Carneiro, director da Fabrica de Piquete, fornecendo informações ao chefe do governo.



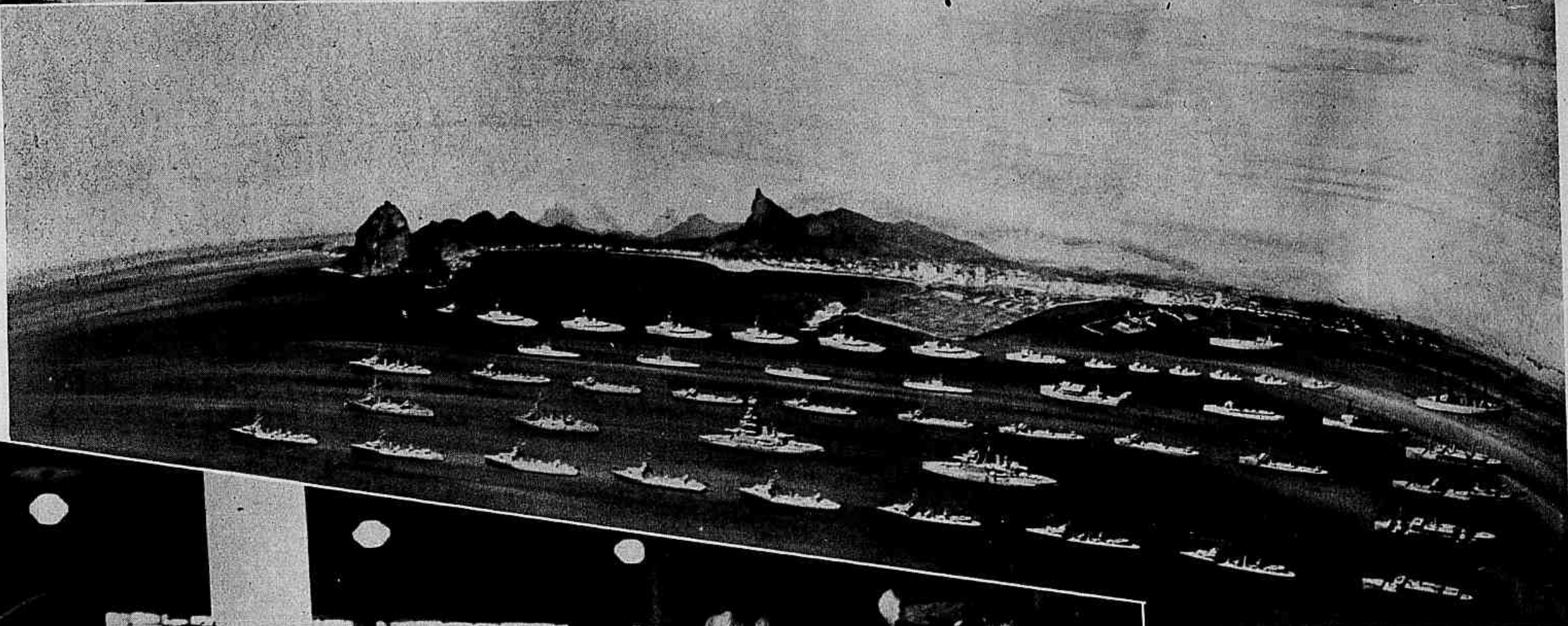
O Presidente, acompanhado do ministro da Marinha, examinando um torpedo.



Outro aspecto da visita do chefe da Nação ao Pavilhão da Marinha. Ao lado de Sua Excia. vê-se o dr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, que o representou nesse acto.



O Presidente no Pavilhão da Guerra, examinando a maquette do futuro edifício do Ministério, e ouvindo as explicações que lhe são fornecidas pelo general Lucio Esteves.



Um expressivo diorama de força e beleza, que figura no Pavilhão da Marinha.



Na visita presidencial ao Pavilhão de Educação, o ministro Gustavo Capanema dá explicações ao sr. Getúlio Vargas.

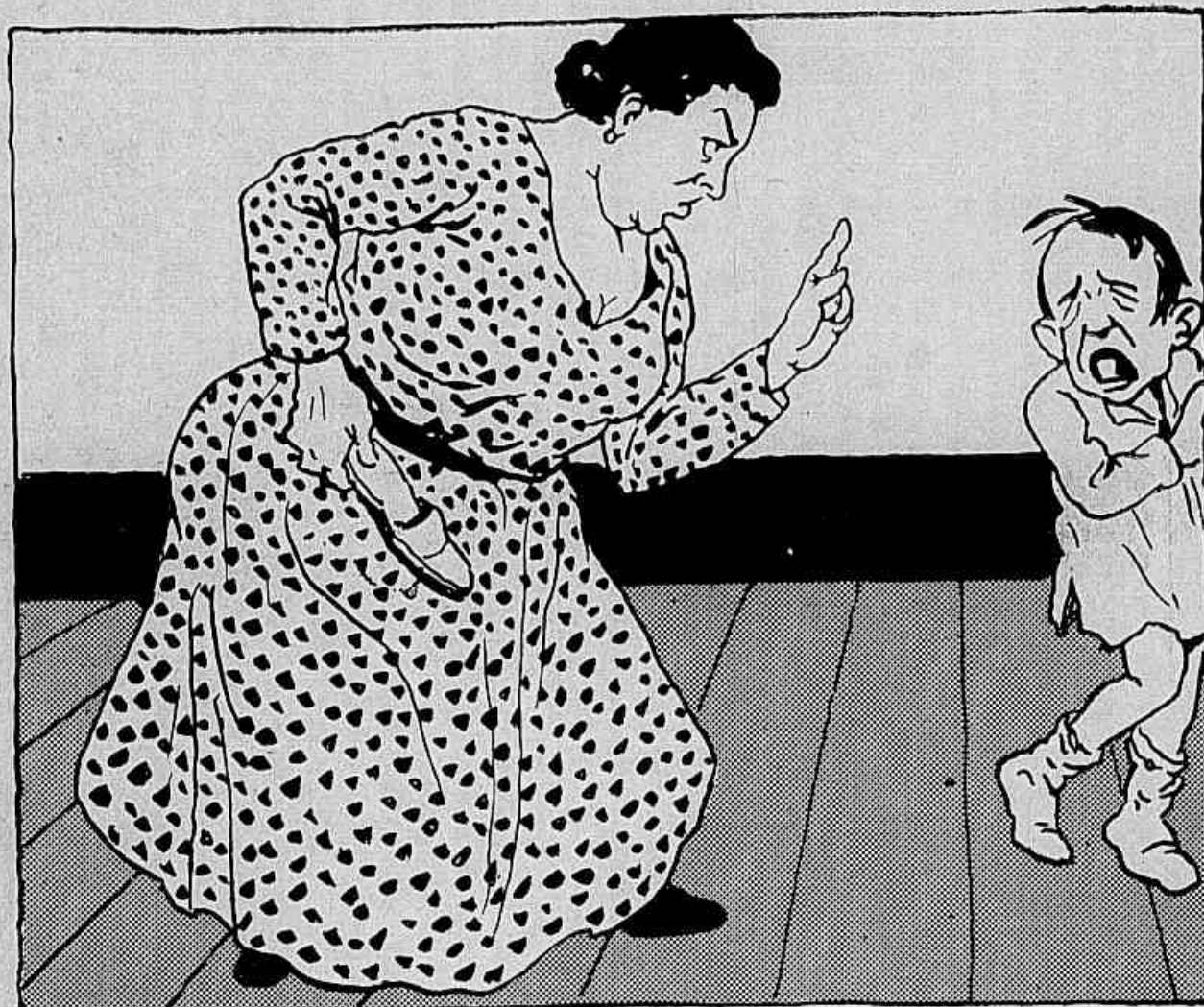
Grupo formado no Pavilhão do Ministério do Trabalho, vendo-se ao centro o Presidente Vargas ladeado pelos srs. Francisco Negrão de Lima e João Carlos Vital.



Trechos de canto



Canto chão



Canto chorado



Canto em conserva



Canto ária



Canto de sereia



Canto do namôro



Canto do cysne

PAUL

PANORAMAS

Fazendo-se o balanço consciencioso das actividades radiophonicas do anno que vae findar, hão de colher-se dados insignificantes sobre as grandes iniciativas dos nossos mentores radiophonicos. Além da vinda de Pedro Vargas, que devemos, anualmente, aos esforços da Tupy, temos a registrar a presença das **Marimbas de Cuscatlan**, evidentemente um numero de sensação, mercê da boa vontade da Mayrink Veiga, em seus entendimentos comerciais.

Fôra de tudo isso, pouco ou nada se fez. Mudança de artistas de studios. Uma nova organização em actividade catou numeros daqui e dali, distribuindo-os, com contratos vantajosos, em suas estações, sem o devido senso das proporções. Nada de efficiente, embora se fale que, em breve, as coisas estarão bem arrumadas, com uns giros no exterior.

♦♦♦

Os directores artisticos continuaram em 1938 a confiar na boa vontade do publico. E este, que é pacientissimo, aguentou nestes trezentos e muitos dias, os mesmos numeros e os mesmíssimos artistas, encarpados em estações de primeira ordem.

Iniciativas outras, raras. A do programma dos Calouros, da Cruzeiro do Sul, querendo escolher artistas novos. Esforço grande, bem succedido, mas sem o apoio necessario da propria estação, que os deixou de contratar, como estímulo. Ha, entretanto, quem assegure que em 1939 teremos grandes novidades, e a presença de artistas de fama. Vamos vêr. Confiamos em que o espirito evolutivo dos que são responsaveis pelo radio comprehenda que o ouvinte brasileiro é educado e culto, precisando, portanto, de mais attenção e carinho.

♦♦♦

Boatejam que vamos ter studio na Guanabara. E ha quem assevere termos tambem, no anno vindouro, a estação official, cujas torres estão sendo elevadas. A noticia é das mais alvareiras e mostra-nos bem que o governo, dentro de um programma constructor de grandes realizações nacionais, não esquecerá o radio, com toda a sua rede de possibilidades, numa época de propaganda e de publicidade.

♦♦♦

Mas quando teremos essas novidades? — ha de perguntar, curioso, o leitor amavel ou a leitora intelligente. Responderemos que depois da temporada carnavalesca, tão bem iniciada nas estações cariocas, com o grito de Aurora Miranda, de Carmem



Janyr Martins, que está fazendo uma tournée radiophonica no Recife.

Miranda e de Aracy de Almeida, para não fallarmos nos programmas especiaes de Cynara Rios, que voltou para o radio, positivamente como uma estrella das melhores do ambiente, através da PRD-2.

♦♦♦

Resta-nos esta confiança. Vamos ver se, em 1939, os medalhões catados com anciedade pelo trust radiophonico, formado recentemente, ainda continuarão na primeira linha, quando temos artistas de pri-

ONDAS CURTAS E LONGAS...

meira ordem, capazes de uma posição das mais brilhantes no radio!

F. G.

VARIAS NACIONALES

— A volta de Cynara Rios ao radio, na Cruzeiro do Sul, foi muito bem recebida. A artista voltou com muito mais qualidades, com um repertorio lindo e uma vontade forte de se personalizar, em definitivo, no meio.

Tal não aconteceu com Neide Martins, que reapareceu sem colorido, na mesmíssima estação.

— O assumpto é a temporada carnavalesca. Aracy de Almeida gravou **Miau, Miau**, de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, e **Orgia e nada mais**, de Haroldo e Alcibiades Barcellos; Alvarenga e Benzinho gravaram **E' de colher e Paquetá**; Fernandes Alvarez, lançou **Olá, Belmonte** e **Quem te dará**; Nuno Rolland, gravou **Sem Yayá não vou e Bem Boa**; Nassara deu o primeiro grito, por intermedio de Sylvio Caldas, com o disco **Florisbella**; O Bando da Lua surgiu no terreiro, com **O amor não vale um tostão e Pegando Fogo**.

— Mara e Waldemar Henriques estão na Cruzeiro do Sul, com um lindo repertorio.

— Dyrinha Baptista tambem tem preparado o mólho para o Carnaval, com o samba-canção, **Violão que chora e Bonjour mon Amour**.

— Olhando-se bem a linha mestra da organização radiophonica, que levantou dos studios varios artistas, parece estar sem rumo certo. Pelo menos, o pessoal anda meio desarrumado nos studios das duas estações: a Radio Club e a P. R. D.-2.

— Janyr Martins, depois de actuar na Transmissora, embarcou para Pernambuco,



Silvino Neto, conhecido artista da Nacional.

fazendo uma temporada na Radio Club, do Recife.

— Andam dizendo que o compositor Assis Valente ainda não deixará de actuar nos sambas cariocas.

— O trabalho bem feito, digno de elogios das **Curiosidades Musicas**, de Almirante na Nacional, devia ser editado em livro.

— Gabriel Migliore é o director artistico da Radio São Paulo, na capital do mesmo nome.

— Sylvinha Mello e Roxane estão sendo esperadas no Rio, depois da longa temporada na terra bandeirante.

— Dilu Mello vai cantar em uma das nossas melhores emissoras.

— Nilsa Baptista está cantando bem no **Programma Samba e outras Coizas**, de Henrique Baptista.

— O humorismo de Chiquinho Salles tem feito falta no radio.

— Alzirinha Camargo está cantando na Cruzeiro do Sul, com muito agrado.

— O tenor Celestino Paraventi tem feito successo na Record, de São Paulo.

— Lia Marivana, uma das cantoras de merito do radio paulista, lançou na Difusora **Dodoi**, de Marcello Tupynambá.

— Paraguassú e Cornelio Pires estão

actuando no **broadcasting** mineiro, que tem progredido muito ultimamente.

— Hugo de Barros, o cantor de voz sentimental, acha-se actualmente na Radio Cultura, de São Paulo.

— Carmen Eugenia, a pianista interessante do radio carioca, está passando uma temporada na terra paulista.

— Aurora Miranda reapareceu com brilho na Mayrink Veiga, apesar de bastante annunciada para a Radio Club.

— Arnaldo Amaral ingressou no cast da Radio Club.

— Está sendo anciosamente esperada a reforma dos artistas da Radio Tupy, prometida por Theophilo de Barros.

— **Menina Fricote** é uma criação verdadeiramente notavel de Marilia Baptista, lançada no programma **Samba e Outras Coizas**.

— Dilermando de Assis vem conseguindo despertar interesse na PRD-2.

— Cesar Ladeira, entrevistado por um jornalista, disse que, em 1939, a PRA-9 terá novidades de mais.



Cynara Rios, estrella da Cruzeiro do Sul.

— Pedrinho Teixeira, com as suas embo-ladas, vem merecendo elogios.

— Estreou brilhantemente na Ipanema, Yolte Rhodes, cantora brasileira, elogiadissima na Europa.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— O pianista Orloff vai dar uma série de concertos, este mez, na London Regional.

— A estação mexicana XEWM costuma irradiar bons numeros de radio-theatro.

— A IRO, de Roma, annuncia uma verdadeira novidade para Dezembro: a presença do violinista Arturo Bonuci.

— A CD, de Santiago, do Chile, emite ás 21 horas perfeito serviço de informações para a America do Sul.

— A Radio Colonial, de Lisboa, vem melhorando muito as suas irradiações.

— A estação official da Liga das Nações, HBL, somente actua aos domingos.

— Existe uma estação americana, em Hollywood, onde trabalham varios artistas e entre outros: Robert Taylor, Léo Carrillo, Jimmy Durante, e o jazz de Goodman.

— A BBC, de Londres, vem irradiando presentemente em 31.55 metros. Gostamos dos seus ultimos programmas, do pianista Babin, da folklorista Juliette Gautier, do saxophonista inglez Jesse Mappe, como da orchestra besarabiana de Mischa Michaeloff.

— Damos, a seguir, as novidades, deste mez, da Radio El Mundo: Amanda de Las Heras; orchestras de Dajos Bella, de Leo Kar, de Armand; typicas de Canaro e Sansone; o violinista cigano Sandoz; e a cantora internacional Dely Dumas.

— A Belgrano, de Buenos Aires, melhorou, tambem, o seu cartaz, com a typica Zerillo; o cantor napolitano Tito d'Alba e o guitarrista gaucho Abel Fleury.

— Edward Tomlison está fazendo, pela NBC, de Nova York os comentarios da Conferencia Internacional de Lima.

— Admiramos muito na NBC, de Nova York, no sabbado passado, o recital com

musicas de Debussy, alem do concerto symphonico dirigido pessoalmente por Toscanini.

— Eric Fog continúa com a sua série de concertos brilhantes na BBC, de Londres, com musicas de Bach, Hirsch, e varias orientaes de Rinsky Korsakov.

— O jazz domina completamente a Europa, pelo radio. A orchestra de Bob Crosby está actuando na Radio Mundial, de Paris; a de Dodds encontra-se presentemente na PCJ, da Hollanda.

— A NBC acaba de fazer experiencias televisoras com transeuntes colhidos na praça Rockefeller.

— Fala-se que a orchestra cubana de Cugat foi contratada pela London Regional.



Sylvio Vieira, cantor de opera, que volverá ao radio.

— Mischa Elman, o celebre violinista mundial, está dando recitales na estação de Vienna, a HAS-3, podendo ser ouvido, em 19.52, aos sabbados e terças feiras, das 22 ás 22 e meia horas.

— A orchestra Imperial da BBC, regida pelo maestro Helliwell, deu-nos outro dia um lindo concerto com musicas regionaes da Irlanda.

— A GSB, de Londres, mantem actualmente tres transmissoras exclusivas para a America do Sul, em 31.55 metros.

— Don Améche continúa actuando no radio nos Estados Unidos, fazendo presentemente seus programmas, nas férias dos studios de cinema, na NBC.

— Encontra-se na Radio del Pueblo, de Buenos-Aires, o conjunto paraguayo de Esquivel Miranda.

— A companhia theatral Esther Lagos está actuando na Radio Municipal de Buenos Aires.

ROMANCES POLICIAES E DE AMOR

CONTOS ESCOLHIDOS: "O Vulcão", "Manhã de Natal", "A lição do Vagalume", "Dous pobres homens", dos melhores autores.

EPISODIOS HISTORICOS: Dictadores de outrora. — AUGUSTO, o fundador do Imperio Romano. — S. Dunstan, sua edificante historia e sua terrivel legenda, e outros.

ARTIGOS: A mulher chinesa. Danubio, o mais internacional de todos os rios. O que a batalha de Waterloo custa ainda hoje á Belgica. As religiões exóticas nos ESTADOS UNIDOS, etc.

NOVIDADES E INVENÇÕES: As ultimas fantasias em mobiliario. O problema do espaço nos trens e aviões. Para ter luz sem calor. O novo telescopio de Palomar. Descoberta a estrella mais proxima da Terra.

DICCIONARIO DE NOMES PROPRIOS. VAMOS FALAR E ESCREVER CERTO?

Eis ahi uma enumeração parcial da materia contida no numero de Dezembro da revista

EU SEI TUDO

Ricas illustrações. Mais de 100 paginas cheias de assumptos interessantissimos

NUMERO DE NATAL

Em todas as bancas de jornaes

Rio : 2\$000 — Estados : 2\$500



Grupo obtido por ocasião do almoço oferecido ao dr. Adelmo de Mendonça e Silva, por motivo da sua posse no cargo de director do Centro de Saúde Modelo.

Estado do Rio



No Grupo Escolar Aydan Almeida: a exposição de pintura dos alunos.



No Ginásio da Faculdade de Direito: flagrante do baile de formatura dos bachareis de 1938. Verifica-se que o lambeth-walk conquista os salões.

No Palácio do Inq, por ocasião do almoço oferecido pelo commandante Amarel Peixoto, Interventor Federal, aos srs. Adhemar de Barros, Interventor em São Paulo, e capm. Filinto Muller, chefe de Polícia do Distrito Federal, que collou grau de bacharel em Direito. Vê-se no segundo plano o interventor Amarel Peixoto, que tem á esquerda a senhora Alzira Vargas e os srs. Filinto Muller e Adhemar de Barros.

A "Revista" nos Estados



Às portas da Cathedral de Nieheroy, após a missa votiva mandada rezar pelas diplomadas de 1938 do curso de obstetricia da Faculdade Fluminense de Medicina.



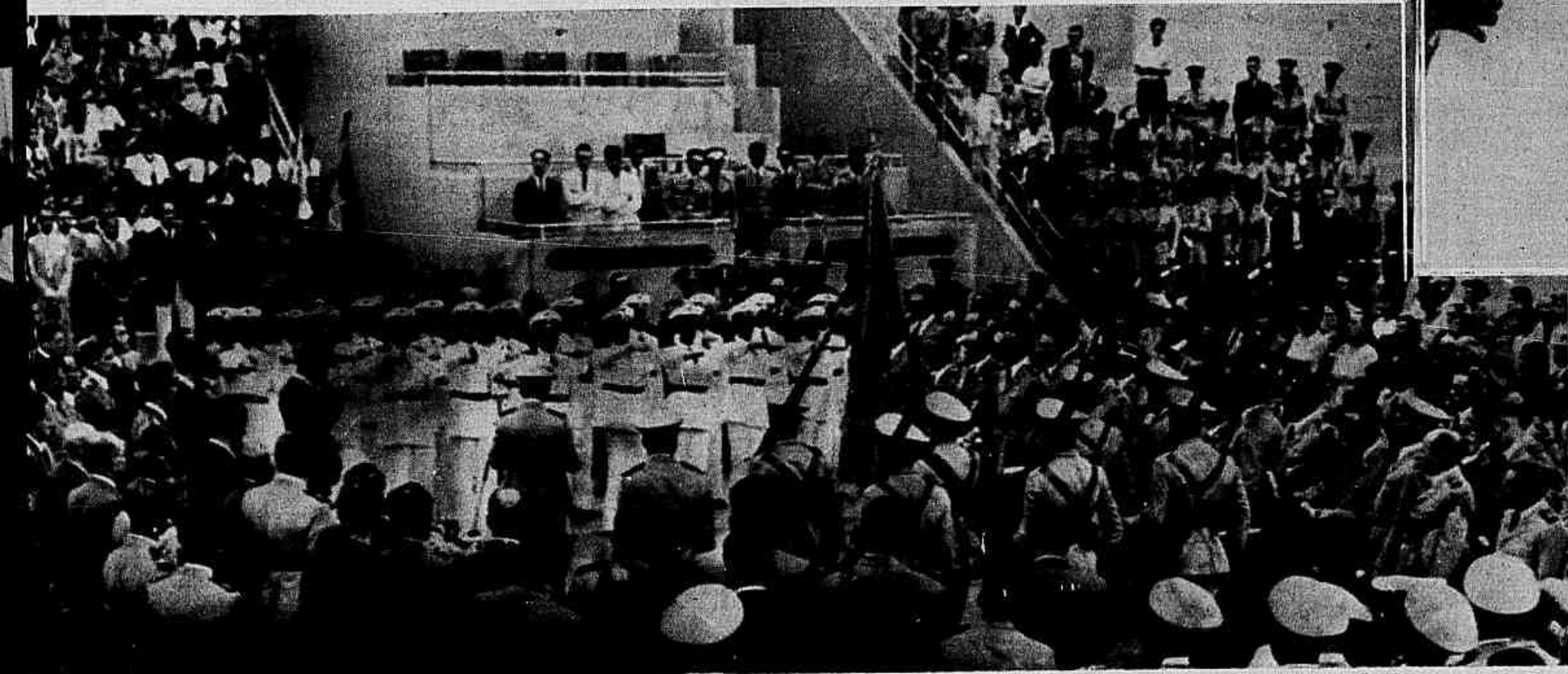
A collação de grau dos bachareis da Faculdade de Direito: aspecto colhido quando falava o prof. Henrique Castrioto, paraninfo.



O baile oferecido em Feira de Sant'Anna ao sr. Landulpho Alves, Interventor Federal, que tem á esquerda os srs. Montenegro Junior, presidente da Corte de Appelacao, Neves da Rocha, prefeito da capital, e coronel Heracito de Carvalho, prefeito de Feira de Sant'Anna, e á direita a senhora Landulpho Alves e figuras da alta sociedade feirense.



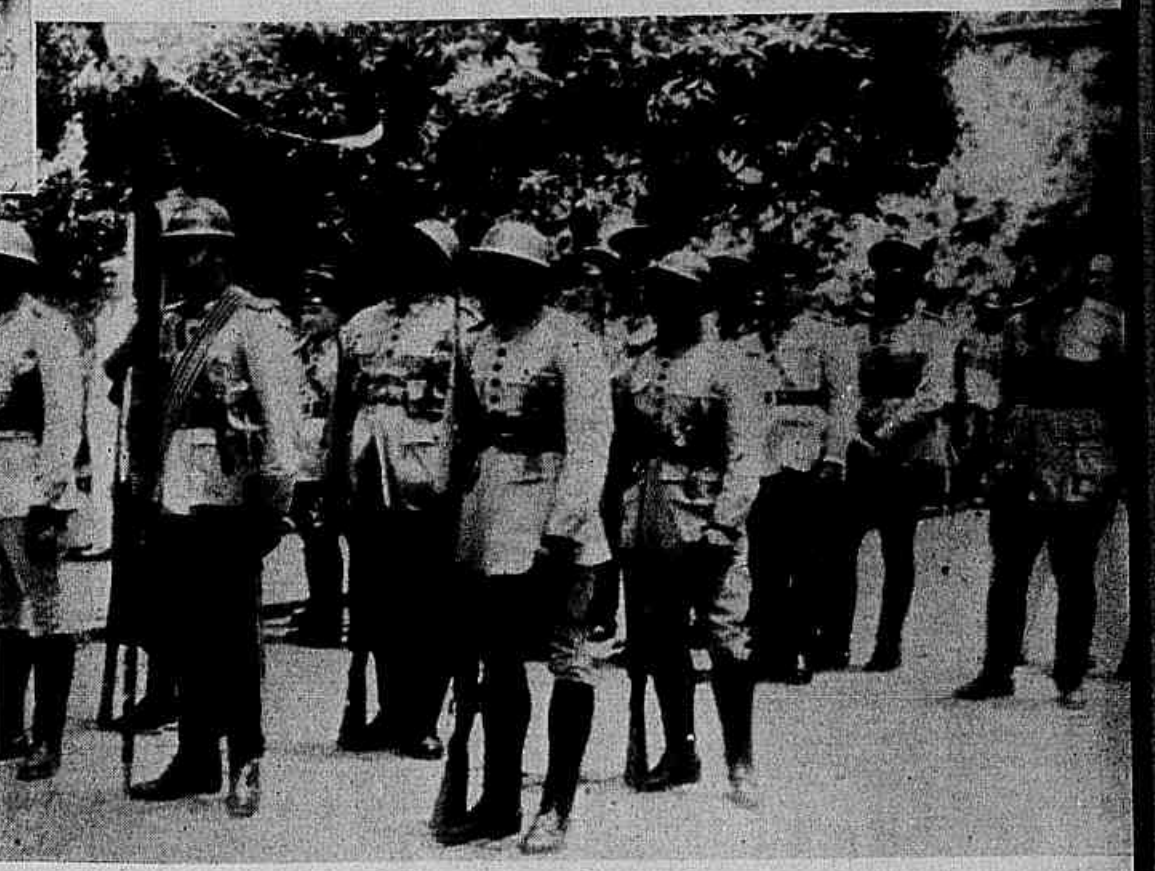
O sorvete de confraternização aos professores que tomaram parte na festa sportiva de 10 de Novembro, com a presença dos srs. Isaías Alves, secretario da Educação e Saúde, e Francisco Hermano de Sant'Anna, director da Instrução Publica.



Flagrante colhido na collação de grau da turma de 1938 do Collegio Sacré Coeur de Maria, quando o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado, abraçava sua gentil filha, senhorita Lucia Valladares, logo após lhe haver sido conferido o diploma.

A solemnidade da declaração dos novos aspirantes da Força Publica do Estado, em presença do Governador, no stadium "Benedicto Valladares".

Bahia



A commemoração do Dia da Bandeira na cidade do Salvador.

Minas Geraes



A sra. Alayde Briani, uma das mais lindas vozes que se tem ouvido nas temporadas da Lyrica Nacional.



A pianista senhorita Neide Carvalho, da nossa alta sociedade.



Musica

Grupo de alumnos do prof. Enéas Ramos que realizaram em 30 de Novembro ultimo uma audição de canto na Escola Nacional de Musica.

Jornal das

Chronica de PARIS

Louise Bourbon, a grande modista de chapéus, esforçou-se em crear modelos que possam ser usados com os dois penteados em voga actualmente. Utilizando com muito gosto e habilidade guarnições muito "1900" conseguiu com sua arte admiravel a adaptação tirando-lhes todo o aspecto antiquado. *Aigrettes*, *paradis*, plumas, *maraboul* guarnecem encantadores chapéus pequenos,

inclinados para a frente, ou *toques* de velludo de diferentes tons, reunidos com a arte que caracteriza esta grande modista, que emprega os coloridos como uma verdadeira pintora. Não ousou ella com effeito fazer um chapéu cuja grande aba se assemelhava a uma paleta de pintor com os tufos de *minoches* multicores? Muito interessante tambem uma *toque* em feitiço de ferradura, deixando ver os cachos do penteado no alto da cabeça. Outra *toque* original formada por estrellas de velludo preto. Para o sport e toilettes singelas, chapéus de feitiços praticos e racionais, mas tendo sem-

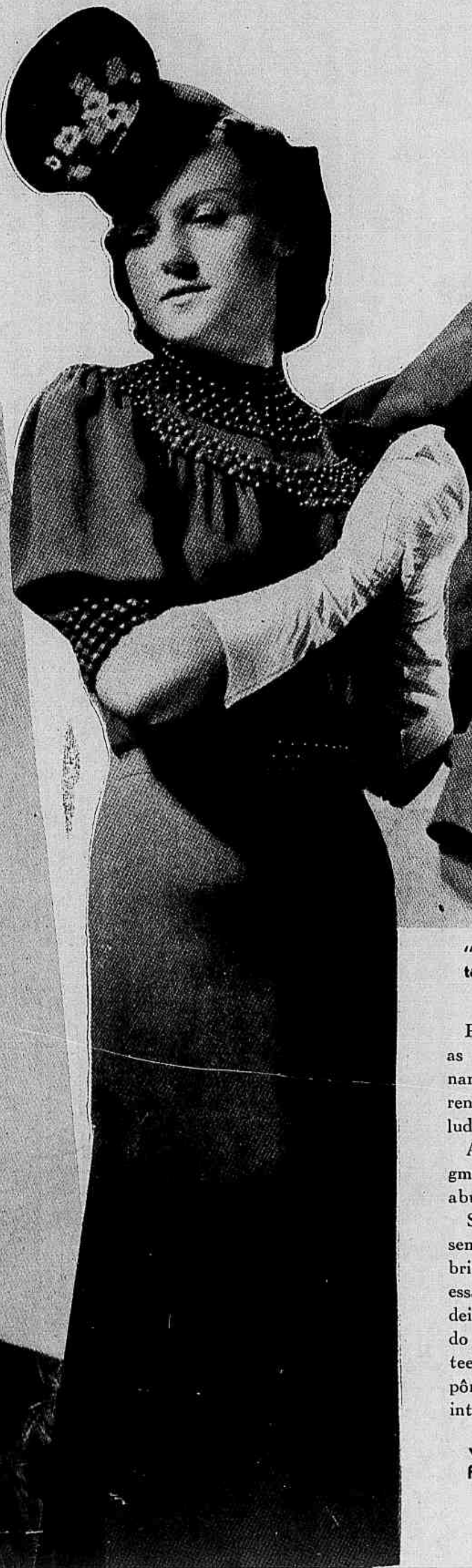
pre um detalhe original na guarnição. Enfeites de flôres e folhas são muito usados por esta chapeleira.

Agnés, a grande artista da moda em Paris, resolveu a grande difficuldade de crear modelos de chapéus que combinassem com os penteados formados por cachos no alto da cabeça.

Foi ella buscar na variada collecção de toucas camponesas usadas nas diversas provincias france-

zas a solução desse problema, transformando-as em *chics* chapéus parisienses. Os bordados e rendas engommados do Morbihan formam abas em volta de minuscultas copas; as fitas amarrando-se sob o queixo fazem lembrar a touca bretã. Turbantes formados por *torsades* de velludo de tom vivo, chapéus levemente *clochés* guarnecidos com fantasias de plumas e de *maraboul*.

"Tuilleries" é o nome que Louise Bourbon poz nesta toque de velludo de tres tons, guarnecida com quatro tufos de crosses multicores.



"Elizabeth" foi assim baptisado esse vestido para jantar de chamalote grenat. Cinto e botões de velludo do mesmo tom.

Para a noite, são lindas as guarnições que combinam com arte o *lamé* e a renda, ou o *lamé* e o velludo.

A voga dos botões augmenta; pode-se usar e abusar delles.

Se o genero classico é sempre apreciado, os fabricantes não deixaram por essa razão de crear verdadeiras maravilhas que, além do seu officio de botões, teem a vantagem de compôr guarnições ineditas e interessantes.

Todas as fantasias são permittidas, mesmo um pouco excentricas, como por exemplo pequenas lampadas, que se pode á vontade accender ou apagar.

As materias mais diversas são utilizadas com successo e permittem preciosas cinzeladuras ou gravuras artisticas, tendo sido obtidos coloridos encantadores, que até agora a industria do botão não tinha conseguido.

Para a noite, são em-

Vestido em crepe "Extase" preto, pala, punhos e fivella com guarnição de contas pretas. O original chapéu preto enfeitado com flôres multicores.



Familia

pregados os botões de *strass* e *cabochons* imitando as pedras preciosas que dizem maravilhosamente com as sumptuosas toilettes.

MARINETTE.

Malhas de escol

O que se passa no mundo dos artigos manufacturados é, até certo ponto, paradoxal. Com effeito, deixando de lado aquelles productos cuja qualidade se torna precaria em virtude da forçada vileza dos preços, os de custo

elevado deviam ter um unico padrão — o melhor.

Se um tecido de malha de seda, por exemplo, attinge um grau de perfeição, já por virtude de sua materia prima, já pelo seu fabrico esmerado, já emfim pela tendencia de aperfeiçoamento do fabricante, não se comprehende por que devam existir tecidos inferiores naquella mesma categoria.

Acudiram-nos estas observações ao constataremos que, na immensa colmeia fabril de todos os paizes deste mundo sub-lunar, só

existem quatro opificios que produzem tecidos finos de malha de seda eguaes aos que se vêem nas afamadas meias "Coquette", "Caricia" e "Capricho", da não menos afamada fabrica Mousseline. Possuindo o maior numero de machinas desta particularissima especialidade, machinas essas de typo tão exclusivo que só ellas podem fabricar aquelles tecidos vaporosos que envolvem as pernas como que numa névoa de poesia...

Um profano, por certo, não arriscaria tamanhos capitais em machinaria tão grande, tão cara e tão fina. Mas a Fabrica Mousseline não é de profanos: é de gente que conhece o seu

métier e o gosto apurado e artistico da mulher brasileira, que allia á graça excelsa da sua natural coquetteria a sedução irresistivel das meias "Coquette", á caricia donairo-sa do seu todo a suavidade poetica das meias "Caricia" e ao capricho bizarro de sua natureza tropical o il inconfundivel das meias "Capricho".

Assim pois, graças á comprehensão e coragem de uns e ao gosto e preferencia de outras, ahí temos o paiz aparelhado do que ha de melhor em materia de meias, em qualquer parte do mundo: as meias "Coquette", "Caricia" e "Capricho" da fabrica Mousseline.



Lindos dias de festas!

Nos lindos dias de festas, quando o jubilo de Natal enche novamente o nosso coração e quando a alegria do anno novo nos promette um futuro feliz, toda Senhora quer se apresentar bella e captivante.

Seguindo os conselhos de Elizabeth Arden é facil de adquirir e conservar a belleza. Elizabeth Arden recommenda limpar a cutis com o "Ardena Creme de Limpeza" e "Tonico para a pelle", de tonificar o rosto com o "Tonico para a Pelle", e finalmente de suavisar a cutis com "Creme Velva" ou com "Creme de Laranja", (se a cutis se achar secca), evitando com a applicação destes preparados a formação das rugas.

Um tratamento simples — e uma verdadeira belleza será a recompensa para os lindos dias de festa.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

Ao alto: Linda toilette de velludo roxo, a sala abotoa-se do lado por meio de botões de strass.

"Belle Epoque" é o nome que Rose Valois poz nesta toque de velludo cereja, broche de strass.



NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO

(Receitas de Rosa Maria)

CREME DE CASTANHAS
EM TAÇAS

BOLAS DE ARROZ
COM CAMARÕES

TIMBALE DE SALCHICHAS

PURÉE DE AMEIXAS
COM BATATAS
(Para servir com bife)

BOLO AMERICANO
DE CAMADAS

CREME DE
CASTANHAS
EM TAÇAS

Tome ½ kilo de castanhas, tire as cascas grossas, depois escale para pelar e leve a cozinhar no caldo com 1 cebola picada e tostada na manteiga e 2 batatas doces partidas. Depois de tudo bem cozido, passe pela peneira, junte 1 xícara de leite; leve de novo ao fogo. Sirva com pedacinhos de pão torrado, num pratinho á parte.

BOLAS DE ARROZ
COM CAMARÕES

Tome 1 kilo de camarões, lave e cozinhe em água com sal e cheiros. Descasque, tome uns 12, parta ao comprido e reserve; os outros, pique miudinho. Rale 1 côco, tire o leite grosso sem água e reserve; junte água a ferver no bagoço e tire o resto do leite. Com este leite e 250 grs. de arroz,

faça um arroz solto (refogar bem no tempero o arroz). Prompto, adicione o leite reservado, ½ colher de manteiga, os camarões picados e 3 gemmas. Misture bem, amas-

sando um pouco, e deixe esfriar. Faça pequenas bolas achatadas, passe em ovos batidos (aproveite as 2 claras que sobraram e junte mais 1 ovo inteiro), depois em pó de pão e

frite em banha quente e abundante. Não deixe escurecer. Arrume num prato em pyramide e faça ao redor uma cercadura com os camarões reservados, um para cima, outro



Mesa de almoço para o jardim, com tampo de vidro e armação de metal laqueada de branco ou tom suave. As cadeiras de metal são também laqueadas de branco.

para baixo, entremeando com tomates fritos. Tome uns tomates-peras, tire as sementes e lave em água fresca. Leve ao fogo manteiga com salsa picadinha e depois de bem quente jogue os tomates, frite de ambos os lados e polvilhe de sal.

TIMBALE
COM SALCHICHAS

A massa — Peneire 250 grs. de farinha de trigo, junte 150 grs. de manteiga, sal e água até formar uma massa branda. Cubra com um pano molhado e guarde durante 2 horas. Tome ½ kilo de salchichas bem frescas, fure com agulha grossa e passe por um momento na frigideira, com um pouquinho de gordura; retire logo. Nesta mesma frigideira junte 1 colher de cebola ralada, 1 de farinha de trigo, deixe ficar escura, molhe com um copo de água ou de caldo, e junte 2 ovos batidos. Vá arrumando numa fôrma, forrada com a massa, uma camada de salchichas, outra de pó de pão torrado, e outra de molho, e assim até terminar os ingredientes. Cubra com o resto da massa, doure com 1 gemma e 1 colherinha de manteiga, misturadas; leve a assar em forno moderado. Regule uma ½ hora apenas. Deixe esfriar um pouco para tirar da fôrma e pode servir quente — ou fria, que é ainda melhor.

PURÉE DE AMEIXAS
COM BATATAS

E' o prato russo *Tismass*.
— Tome 225 grs. de ame-

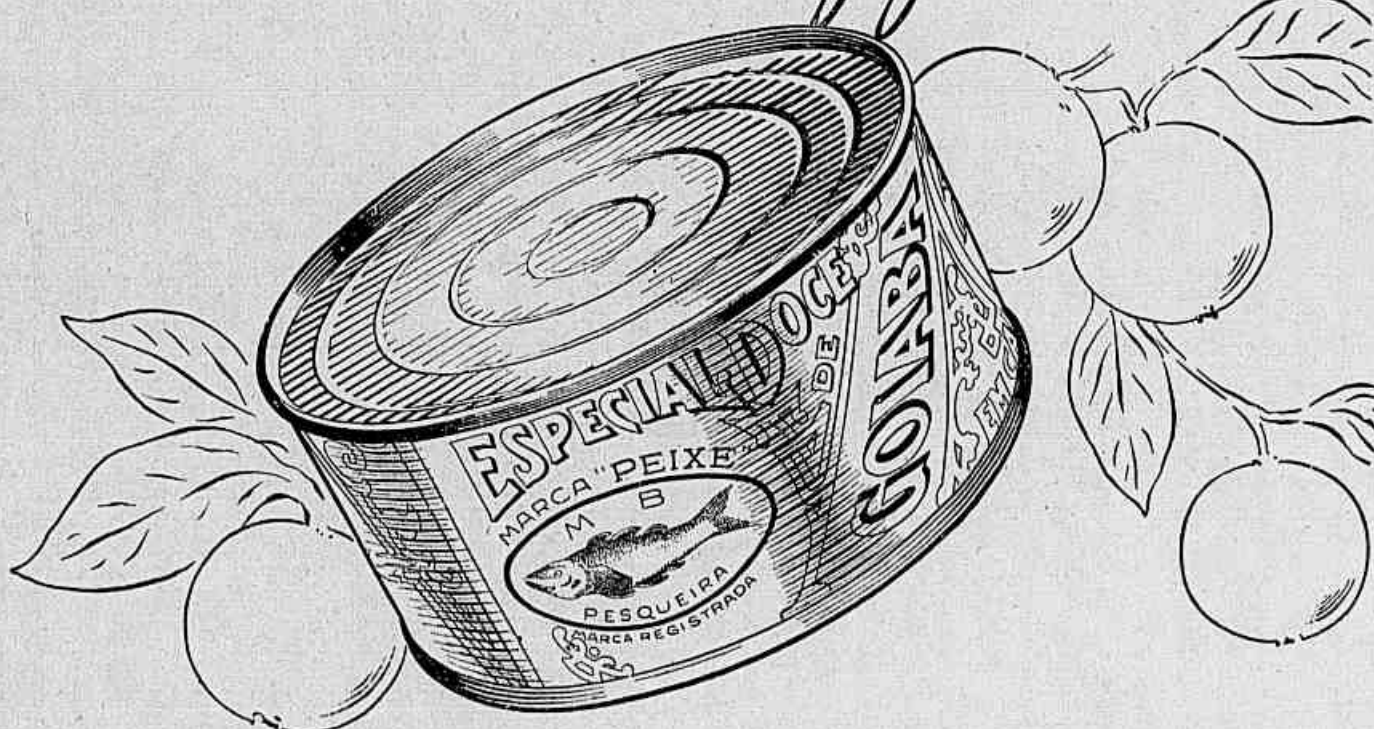
xas pretas, deite de molho em umas 3 xícaras de água e leve a cozinhar. Tire os caroços e junte 225 grs. de batatas picadas, sal e leve tudo ao fogo de novo, mexendo sempre até ficar bem ligado. Deve ficar como um pirão de batatas.

BOLO AMERICANO
DE CAMADAS

Tome 2½ xícaras de farinha de trigo peneirada, 1½ xícaras de manteiga derretida, ½ de assucar, ½ de leite, 4 colherinhas de fermento, 2 gemmas, 1 clara, 2 paus de chocolate ralado e ½ xícara de caldo de laranja. Bata a manteiga com o assucar e as gemmas. Junte a farinha com o fermento, o leite, o caldo de laranja e 1 clara em neve. Divida a pasta em 2 partes e numa delas adicione o chocolate. Prepare 2 fôrmas eguaes — como latas de goiabada — e encha uma com a massa, ou com o chocolate. Leve ao forno brando durante 20 minutos.

O recheio: — Tome 2½ xícaras de assucar, 3 colheres de manteiga, 2 colheres de caldo de laranja e a polpa de uma laranja. Ponha numa tigela a manteiga, o assucar, o caldo de laranja e a polpa sem pelles. Bata tudo para ficar leve e junte a clara (em neve) que sobrou do bolo. Cubra com a metade deste creme a parte do bolo que vai ficar por cima e, enquanto não secar, enfeite com ½ pau de chocolate, cortado com uma faca como escamas. Ao resto do creme que ficou junte ½ pau de chocolate ralado e ponha no meio do bolo, antes de os unir.

Uma sobremesa *Diferente*



EXPERIMENTE o delicioso Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE. Seu sabor agradável e a sua pureza absoluta fazem d'elle a sobremesa ideal para adultos e crianças. Por ser fabricado exclusivamente de goiabas frescas e maduras, o Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, conserva todo o valor nutritivo daquellas frutas.

DOCE DE GOIABA
em Calda

PEIXE

O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, é encontrado nos bons armazéns e mercearias.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

AS MINHAS HOMENAGENS
AO QUINADO
RAMOS PINTO

Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS
Venda em todas as Pharmacias

VESTUARIOS PARA A PRAIA E SPORT



1 — Ensemble de cretonne florida, composto de um calção bouffant e dum soutien-gorge com franzidos na frente e com as hmbreiras amarradas. 2 — Saia e bolero de linho branco. Os bolsos do bolero de linho vermelho, cortados no feitiço de estrelas. Botões vermelhos na saia. Para serem usados sobre o maillot. 3 — Vestido para a praia, de linho côr de barbante, guarnecido com pespontos e com quatro bolsos aplicados. 4 — Costume de linho, a saia abotoada na frente. O casaco debruado com um viez. Nervures nos bolsos. 5 — Blusa e short de linho ou fustão branco. Cinto de lona ou de crochet de linha.

BOLEROS E CASACOS



1 — Bolero de setim preto forrado com crepe branco, ou com o tecido do vestido que vai acompanhar. 2 — Bolero de flanela, faille ou fustão branco, com gola e revers. 3 — Casaco ajustado, em crepe de seda com desenhos multicôres; pôde também ser executado em linho ou fustão de fantasia.

BISCOITOS

"Boas Festas"

EM SUA NOVA APRESENTAÇÃO



No intuito de tornar acessível á todos a compra de uma lata dos deliciosos biscoitos "Boas-Festas", a fabrica dos biscoitos AYMORÉ apresenta, este anno, dois ricos e novos sortimentos em duas vistosas e artisticas latas, para dois preços distintos.

Cada lata de biscoitos "Boas-Festas" constitue uma surpresa e contem uma surpresa.

BISCOITOS AYMORÉ

Numa vivenda da Escocia, certo medico que dispõe de regular fortuna, e que devido a um desastre não pode sair de casa, juntou uma porção de crianças e deu-lhes liberdade de fazer o que entendessem, fornecendo-lhes utensilios garan-

tidos contra qualquer perigo. Muitas dessas crianças desenvolveram grandes faculdades inventivas e industriais, de tal forma que a maioria dellas já tem pécúlio sufficiente para sustentar sua familia.

MORTA OU VIVA

A
SUA PELLE
REJUVENESCERÁ
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

Aplicada em sua casa ou nos salões da
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M.^{as} CAMPOS
sob controle medico, juntamente com o
CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
onde encontra um tratamento científico e uma
lição de massagem

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEA 115, F.RIO

Possue mais canais do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos orgânicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

SEU ESPELHO TEM UM SEGRÊDO...



Talvez não acredite que o espelho, sempre tão sincero, tão seu amigo, lhe tenha ocultado alguma coisa. Pois é verdade. Ha um segredo que ele ainda não revelou... Um elogio de que você gostará... Se quer conhecê-lo, dê ao seu rosto o aveludado encantador que só o Pó-de-Arroz Gessy sabe proporcionar. Fino, aderente, com um perfume novo e sutil, o Pó-de-Arroz Gessy é digno de sua pele. Conheça-o em sua nova embalagem!



Sapatos, bolsas e cinto



AO ALTO — "Fanny" é o nome que Edith põe neste sapato e bolsa para acompanhar as toilettes elegantes da tarde. São executados em antilope muito flexível. EM BAIXO — "Diablotin" assim foram baptizados esses tres accessorios da toilette: sapatos, cinto e bolsa, executados em camurça e pelica envernizada. Podendo tambem empregar-se a pelica e a pelle de lagarto.

PENSAMENTO

A satisfação que teem sempre aquelles que seguem constantemente a virtude é um habito em sua alma, que se chama tranquillidade e consciencia descansada.

DESCARTES

Um penteado moderno



Se os penteados no alto da cabeça estão em moda, isso não impede que os na nuca também estejam, porque não assenta em todos os rostos o mesmo genero de penteado, cada faceira tendo de estudar o que melhor diz com o seu typo. Este modelo é simples de aspecto. Os cachos que guarnecem a frente convêm sobretudo aos rostos longos ou ás testas muito altas. 1 — Mostra a altura em que deve ser torcida a mecha de cabellos. 2 — Mostra a posição das mãos, a mecha torcida da direita para a esquerda pela mão direita enquanto que a mão esquerda mantém solidamente a base. Depois é formado o oito na nuca como mostra a fig. 3 — Este oito é bem mantido por grampos como mostra a fig. 4 — A parte dos cabellos deixada na frente é aparada para formar os cachos; estes serão formados sómente na parte de cima da cabeça ou formarão um diadema vindo até ás orelhas num arranjo harmonioso, dependendo isso do formato da testa.

O berylo rosa

Aparentado com a esmeralda e a agua-marinha, o berylo rosa attrae e conserva a affeição, a amizade terna e dedicada.

Tendo um dia Luiz XIV perguntado a Luiza de La Vallière qual a joia que desejava para seu aniversario, a jovem pediu-lhe dois dias para reflectir na escolha. Lavallière mandou então chamar um lapidador muito versado na arte dos talismans e pediu-lhe conselho. O artista respondeu-lhe nestes termos:

— O diamante é orgulhoso e a senhora é modesta; a esmeralda deseja exhibir-se e a senhora procura esconder-se; o rubi acorda a paixão, e a senhora só deseja conservar uma amizade franca e sincera. Ha somente o berylo rosa que corresponda aos seus desejos.

Luiza de La Vallière pediu pois a Luiz XIV um collar de berylo rosa e o rei apressou-se em dar-lhe este presente. O collar de berylo rosa e um annel de perolas — dois presentes do rei — foram as unicas joias que acompanharam Luiza de La Vallière no tumulo.



LUPO
A MEIA QUE

*não encolhe
nem enruga*

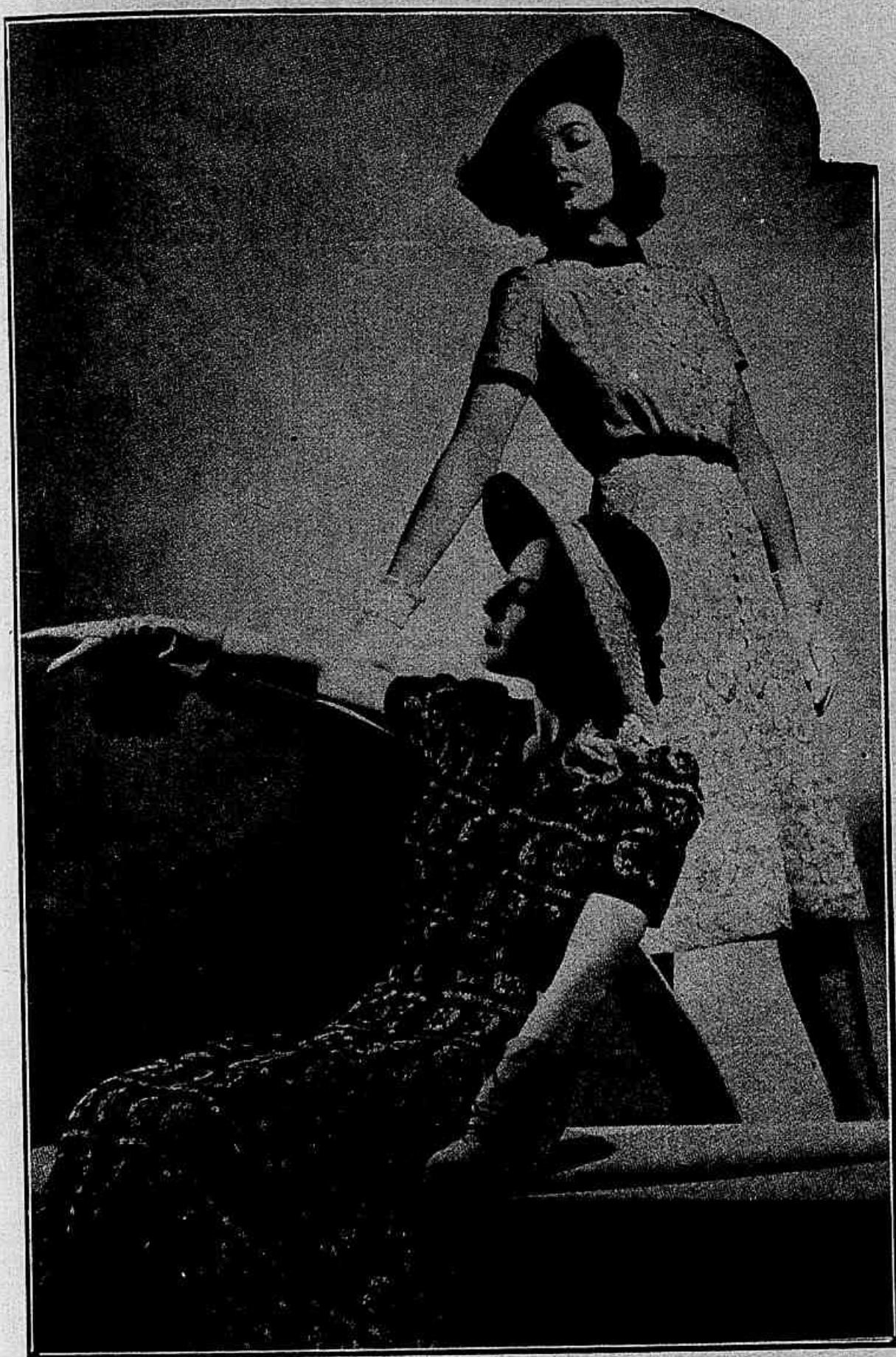


● As Meias Lupo ajustam-se perfeitamente aos pés e nunca se enrugam, nem encolhem, mesmo depois de lavadas varias vezes. Os reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar, asseguram-lhes grande resistencia e durabilidade. Compre só Meias Lupo e reduzirá á metade a sua despesa com meias. Lupo é a marca que garante qualidade.

MEIAS FINAS PARA HOMENS

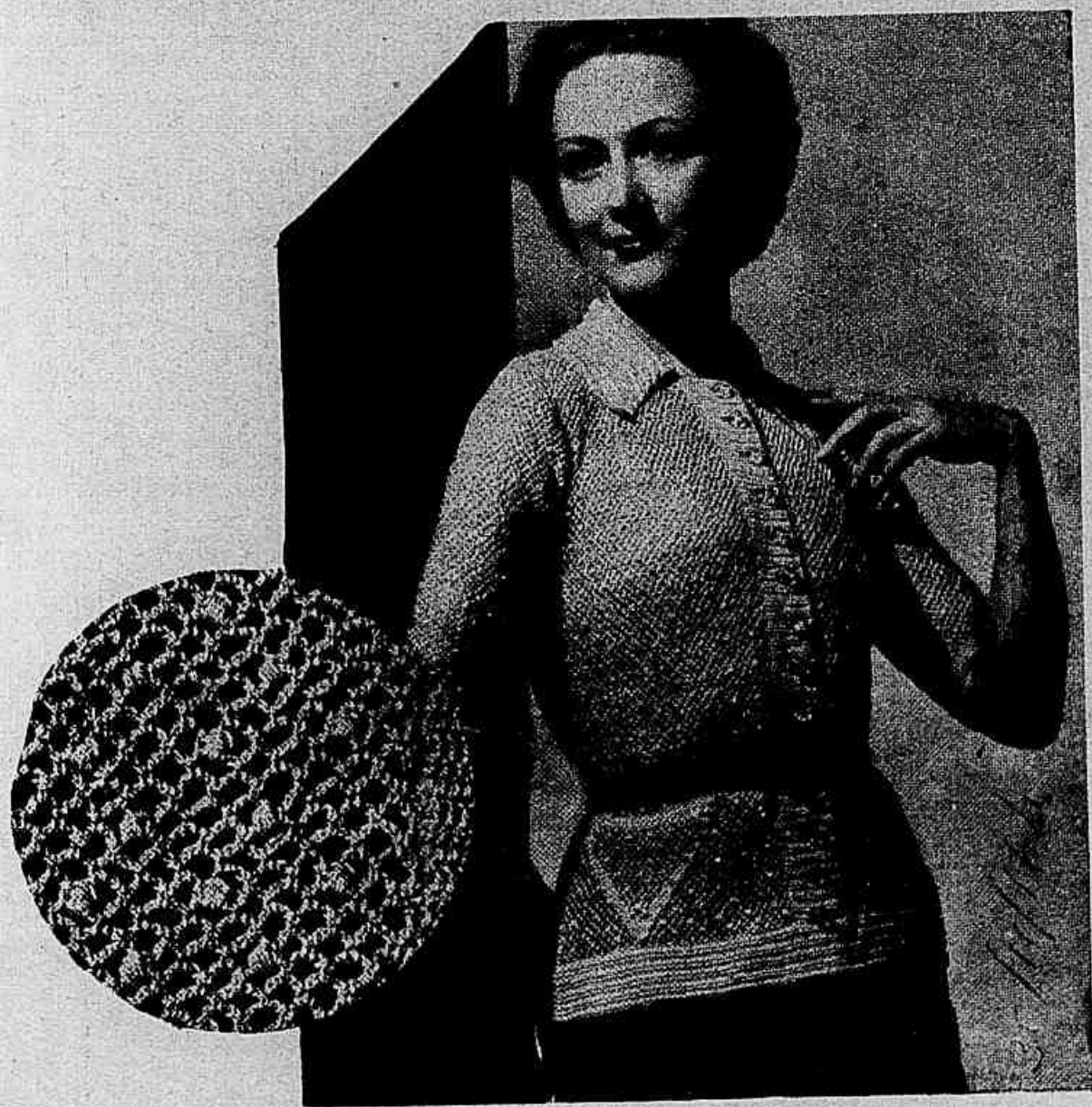
Lupo
PC

Os vestidos abotoados na frente



1 — Vestido de renda de algodão bege claro. Golla, punhos e cinto no tom bege escuro. 2 — Vestido de crepe azul-marinho e desenho formando listas no tom branco. No hombro papoulas vermelhas.

Uma blusa de crochet de linha



Esta blusa ou casaco é executado em linho de tom suave, azul rosa ou amarelo claro, no ponto da renda de Irlanda. Na golla, tira da frente, barra, punhos e rodeiando o bolso, o ponto alto.

*Escolha o seu presente elegante na
mais elegante das perfumarias!*

CASA BAZIN

V. Ex. visitando neste fim de anno as novas instalações da CASA BAZIN, á Avenida Rio Branco 134, encontrará as mais ricas criações dos mais famosos perfumistas mundiais.

BAZIN

JEAN PATOU

LANVIN

LUCIEN LELONG

GALLY

MILLOT

D'ORSAY

CARON

LALAQUE

GUERLAIN

WORTH

YARDLEY

ETC.

A CASA BAZIN tem á disposição de V. Ex. um fascinante "stock" de elegantes e aristocraticos presentes que acaba de receber exclusivamente para festas de NATAL e ANNO NOVO.

E' sem igual em distincção e gosto a variedade que possui de finissimos vaporizadores e jogos de cristal para toilette, pentes, caixas esmaltadas, estojos de unhas, perfumarias, etc.

A CASA BAZIN, atendendo ás necessidades da época, funcionará, durante Dezembro, até ás 21 horas.



AZAS DE OURO

Em fins de Outubro ultimo realizou-se em Londres um leilão de borboletas.

Uma destas, de especie rarissima e cores maravilhosas, foi vendida por 27 libras esterlinas ou sejam cerca de 2.200\$000 réis. As azas desse lepidoptero eram "dum amarello tão vivo, tão brilhante, tão puro, que pareciam de ouro".



O leiloeiro recordou que a borboleta até agora mais

favorecida pela emulação dos lances alcançara 15 libras, isto em S. Luiz, nos Estados Unidos.

SALÃO "FRANZ"

PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE, SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA CIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS APLICACÃO DE MASCARA "LILIAN"

RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR)
(ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911

Mais avancei na idade,
mais aprendi a desconfiar
do meu proprio sentimento
e a respeitar o dos outros.

FRANKLIN.



KOLYNOS É ECONOMICO!

PORQUE é um creme dental scientificamente preparado que dura o dobro das pastas communs. Lembre-se: um centimetro sobre a escova sêcca é sufficiente.

Ao usar Kolynos, sua espuma antiseptica penetra em todos os intersticios dos dentes, removendo as manchas amarellas e todas as particulas de alimentos em fermentação. Ao mesmo tempo, destróe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos e veja quão facil é possuir dentes brilhantes e attrahentes e gengivas firmes e sadías.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



504H

Preceitos de hygiene

A VENTOSA E OS SEUS EFEITOS

A ventosa é um meio de tratamento excellente e popular.

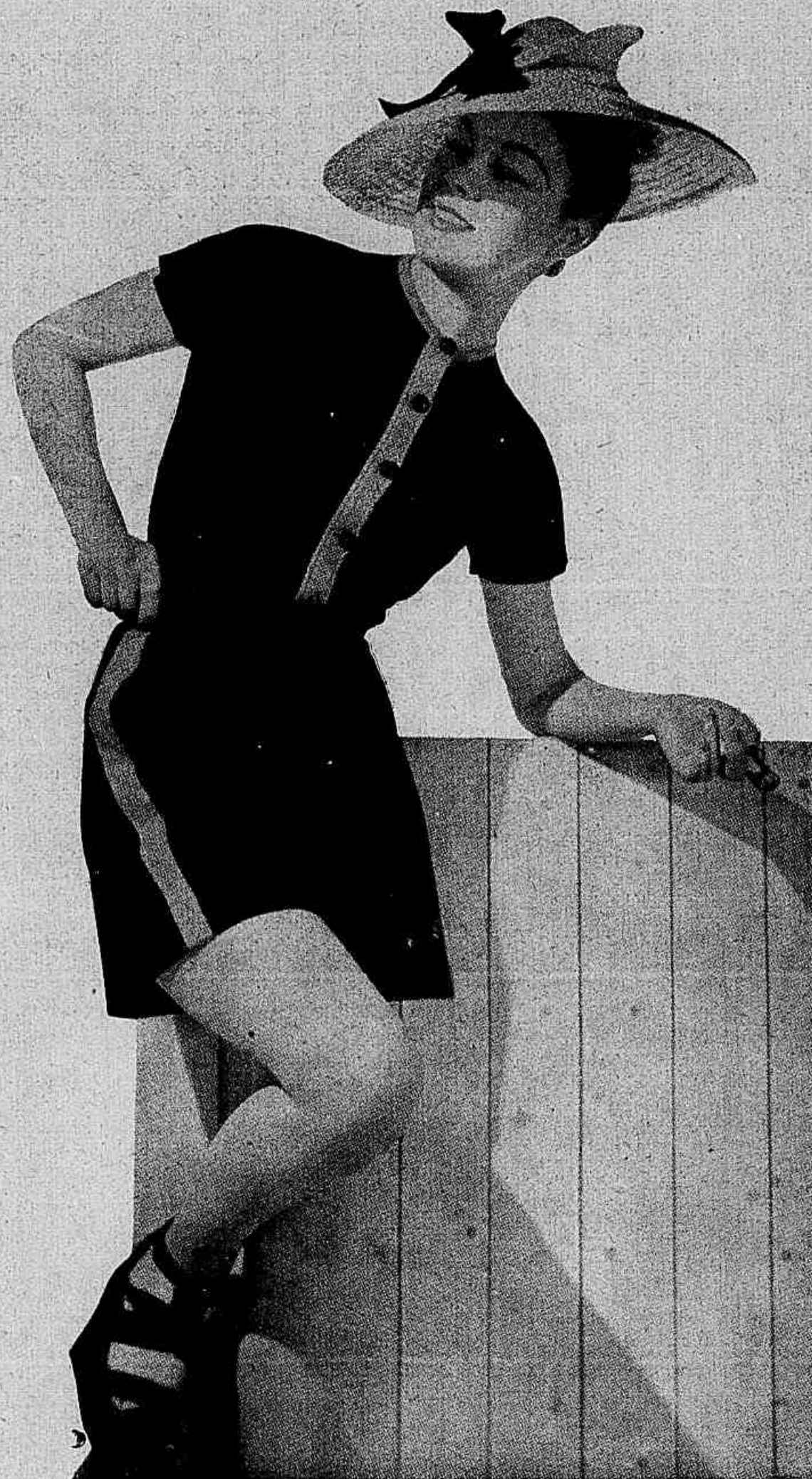
Comecemos primeiro por desfazer um velho preconceito, que é muitas vezes citado: "As ventosas pegaram bem, é bom signal".

Que absurdo! Quando uma ventosa pega bem, quando deixa sua marca

TOSSIR A' NOITE



Mas o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tonica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extinção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um effizax antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharos e as affecções asthmaticas, reúne a condição de ser completamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das creanças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e pode-se obtel-o nas pharmacias ou drogarias, por preço summamente moderado.



Short e blusa de jersey preto, guarnecidos com tiras de flanela cõr de rosa. Chapéo de palha cõr de rosa com fita de faille preta.

arroxeada do sangue que fez vir á flôr da pelle, é simplesmente porque foram bem collocadas, tendo sido feito convenientemente o vacuo dentro da ampola.

Sabem como age a ventosa? Muitas são as pessoas que acreditam que é attrahindo sob a pelle "o sangue que está no mal".

Não é exacto. A acção bemfazeja da ventosa é devida a causas mais complexas.

Primeiro, age pela acção reflexa. Com effeito, quando se excita a sensibilidade dos tegumentos, produz-se ao nivel do logar excitado um phenomeno de vasodilatação que provoca um affluxo sanguineo. Sob a força da aspiração produzida pelo vasio da ventosa, o sangue sae dos vasos capillares e vem estagnar nas malhas do tecido cellular sub-cutaneo. Ao mesmo tempo, por um reflexo, provoca uma vasoconstricção que os descongestiona, activando a circulação local.

Mas não é tudo! O segundo modo de acção tem igual importancia: é a acção auto-hemotherapica.

Expliquemos — Sabem, com certeza, que a auto-hemotherapia consiste em



Contra dores de garganta, tosses e resfriados:



influencias chimicas, adquiriria qualidades que o tornam util na lucta contra as infecções microbianas. Pois bem: a ventosa age da mesma maneira. Na pequena hemorrhagia sub-cutanea que provoca, o sangue extravasado soffreria modificações que lhe conferem propriedades analogas ao sangue retirado de uma veia; a identidade da acção hemotherapica é incontestavel; com effeito, este sangue, sahido dos vasos, é lentamente absorvido e de novo lançado na circulação geral onde age sobre o organismo infectado pela virtude das propriedades novas que obteve na curta estadia fóra do meio sanguineo.

Verifica-se assim que o mecanismo duma banal ventosa não é tão simples como se julga.

Um conselho pratico, agora. Quando se collocam ventosas num doente, não poupem na sua quantidade. E' melhor pôr de mais que de menos. Tres ou quatro ventosas são em geral insufficientes; ha van-

Os tecidos com listas são muito empregados nos vestidos modernos



1 — Costume composto de saia e bolero de lã bege, o tecido com listas em relevo, no mesmo tom. As listas, tanto na saia como no bolero, são empregadas em diversos sentidos. A blusa de velludo ou crepe roxo, a faixa do tecido da blusa. Turbante de velludo roxo.

2 — Vestido de tecido Rhodia, listado de branco e azul marinho. Muito original a blusa, na qual os pannos da frente vão amarrar-se em gravata junto á golla. Cinto de camurça azul marinho e chapéu deste mesmo tom.

tagem em duplicar o numero. Deixal-as no lugar até que tenham produzido a mancha roxa ou vermelho escuro.

Outro conselho. Como é quasi sempre nos casos de urgencia, no começo duma congestão ou ponto no pulmão que são applicadas as ventosas, lembrem-se de que devem

collocal-as sempre nas costas, na região acima das omoplatas e nas faces lateraes do thorax. Na frente, sobre o peito, a acção é illusoria; somente nas costas, porque agem bem sobre os pulmões.

Conselhos praticos: Preferir sempre o algodão ao alcool para pôr dentro das ventosas. Collocando-

se o pedaço de algodão no fundo da ventosa com um pouco de gomma arabica ou mesmo um pedacinho de sabão, não se corre o menor perigo em queimar o doente. Para tirar a ventosa sem magoar, aperta-se com o dedo junto da bocca da ventosa para fazer penetrar o ar.

VARIEDADES

O grande escriptor inglez Bernard Shaw gosta de procurar raridades e velharias nos estabelecimentos de livros usados a que chamamos "cebos". Num delles encontrou recentemente um dos seus livros com a dedicatória:

"Ao sr. X, com os meus cumprimentos — G.B.S." Sem hesitar adquiriu o volume e enviou-o ao mesmo cavalheiro, com outra dedicatória, escripta por baixo da primeira:

"Ao sr. X com a renovação dos meus cumprimentos."

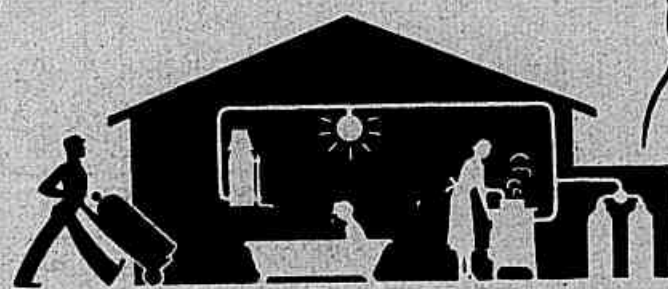
Lá vem o meu gaz!



ULTRAGAZ

O GAZ ENGARRAFADO

que resolve o problema do fornecimento do precioso combustivel, para os lares onde não existe instalação de gaz. Ultragaz proporciona as mesmas comodidades que o gaz de iluminação, além da vantagem de não ser toxico. Está ao alcance de todos, não necessitando de instalação dispendiosa.



COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.

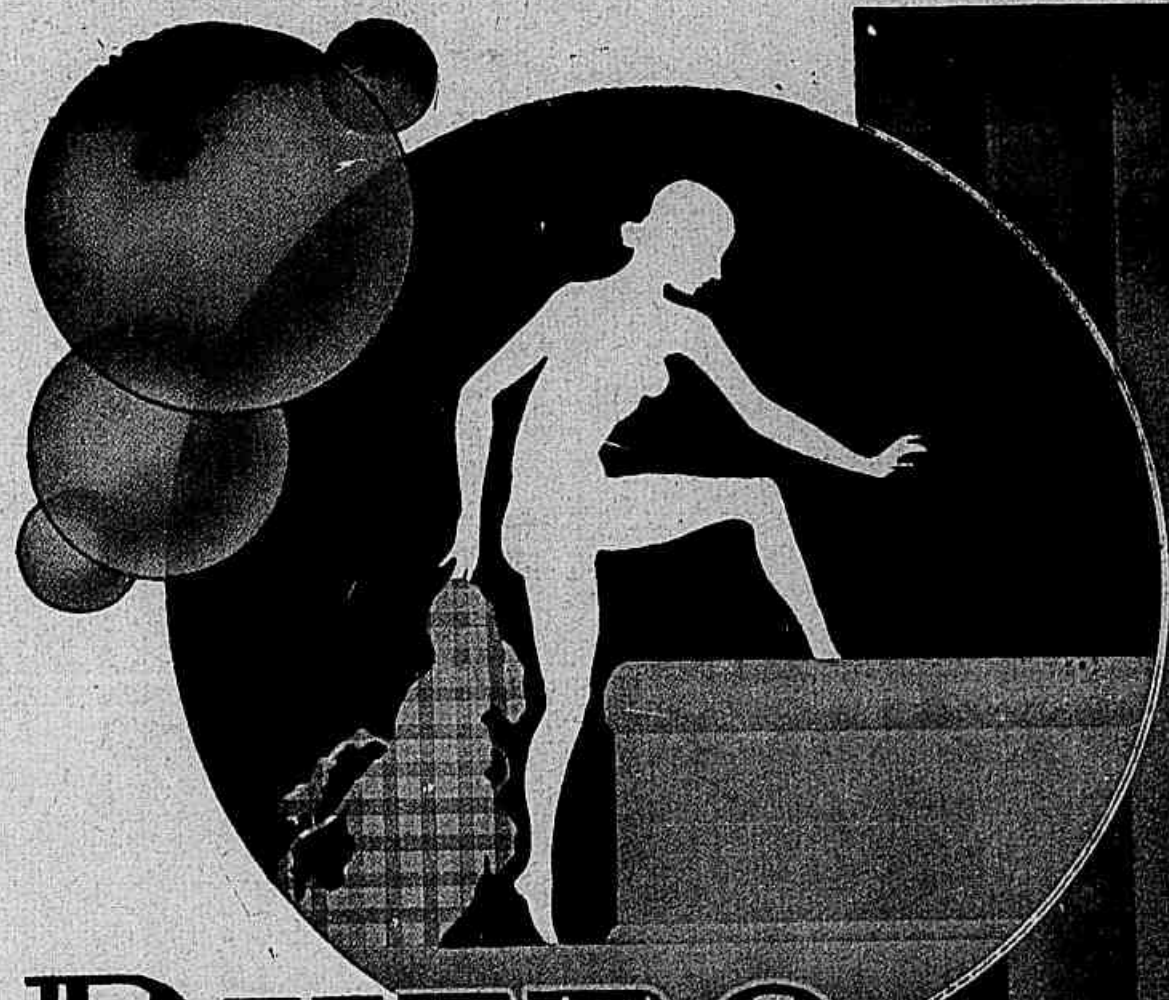
(Capital realizado: 2.000.000\$000)

Dir. pres. Dr. Odilon Braga - Dir. ger. Ernesto Igel

Rio de Janeiro: Séde: R. Mexico, 90 tel. 42-6013

Venda: Rua Assembléa, 56 - loja: tel. 22-1712

S. Paulo: Rua Capitão Salomão, 98, - tel. 4-6612



PHIEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE".



PHILAGYNA

THEODULE WOLFF



PESSARIO PRESERVATIVO

DA **MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

Modelos para as jovens



Uma Surpresa de Natal

MOVADO

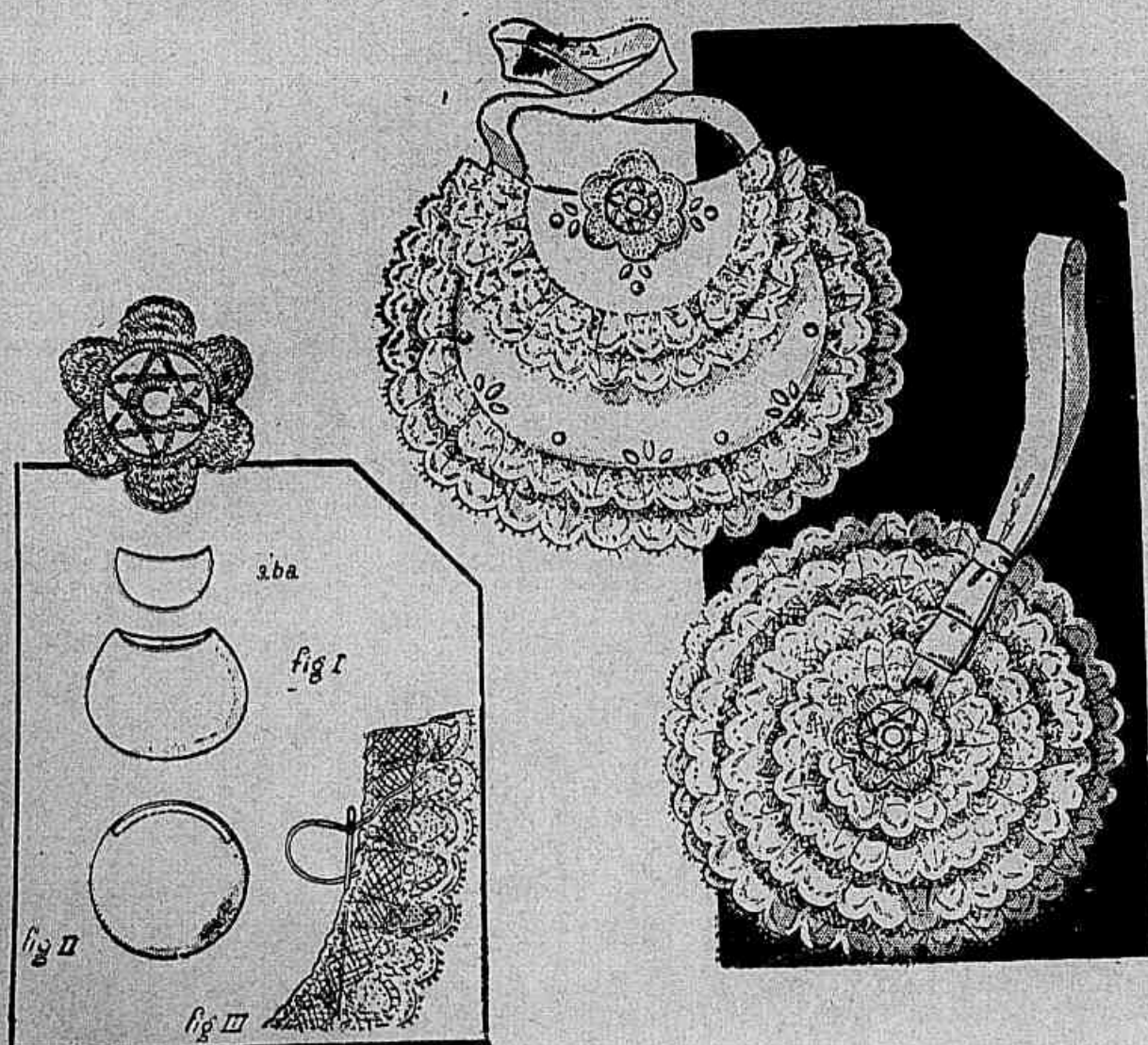
Justamente o que Ella desejava!
Elle acertou..... e assim, "MOVADO", mais uma vez, proporcionou felicidades!

Edal



1 — Vestido de crepe azul marinho com desenhos multicôres. Manteau azul marinho. 2 — Vestido de crepe roxo, bolero de *faille* rosa arroxado, com bolsos aplicados. Bouquet de violetas. 3 — Saia e bolero de crepe cor de vinho. Blusa de fustão branco. Na cintura flôres feitas com o próprio fustão.

Bolsas para as 1^{as} Commungantes



A primeira bolsa, executada em nanzouk ou organdi, é guarnecida com bordado inglês, uma flor em crochet de linha e duas ordens de renda valencienne franzida. Uma fita de *faille* como alça. A segunda, de formato redondo, coberta com a renda franzida, no centro uma flôr de crochet. Fita de setim pregada no centro de um lado e do outro; um anel dessa mesma fita fecha a bolsa.



mais uma NOVIDADE
VINTAN

Para o nosso clima tropical, impõe-se um pó de arroz como VINTAN: - refrescante, delicado e suavemente perfumado como todos os productos VINTAN.

PO' DE ARROZ
VINTAN

Kaufmann

Saude e beleza pelo exercicio

A dança, exercicio ideal

Estas photographias de Rosita Montenegro não são uma prova indiscutível de que a dança é o melhor dos exercicios?

Todos os musculos trabalham, e trabalham com alegria, entusiasmo e harmonia, na cadencia da musica.

A creança que salta e roda de alegria dança instinctivamente. Devemos, pois, fazer com que as adolescentes aprendam a dançar todas as danças: não será para ellas somente um bom exercicio physico; as divertirá também.

Vejamos o que disse a respeito da dança o sr. Lucien François: "Quaes sejam as regras coreograficas ás quaes se submete a dançarina, no momento que dança ao que aspira é a liberdade no espaço, especula ardentemente sobre o milagre que lhe permitirá os saltos prodigiosos e vôos de passaros.

"Tal como a chamma louca, alegre, flexivel, tre-

ORVERT

Agua de Colonia

UM PRODUCTO DOS FABRICANTES DO AFAMADO
Sabonete Eucalol

pidante, crepitante, vibrante, rapida, agil, convulsiva, irrequieta, que sobe no ar e recomeça, o corpo que dança sáe incessantemente de si mesmo. Obedece ás inspirações as mais originaes, aos impulsos espontaneos que não podem ser manifestados de outra maneira. Ha na dança, e na dança popular sobretudo,

um entusiasmo de vida, uma formal vontade de exprimir-se no absoluto que

a tornam a mais directa, a mais expressiva das manifestações da arte. A

dança é a mais pura das aspirações para o bello. Participa do mesmo sentimento que aquella que faz erguer a cabeça e fechar voluptuosamente os olhos, para sentir a caricia da brisa; é irmã de certas corridas loucas nas praias, de certas necessidades de acção physica que se apodera dos entes ao contacto

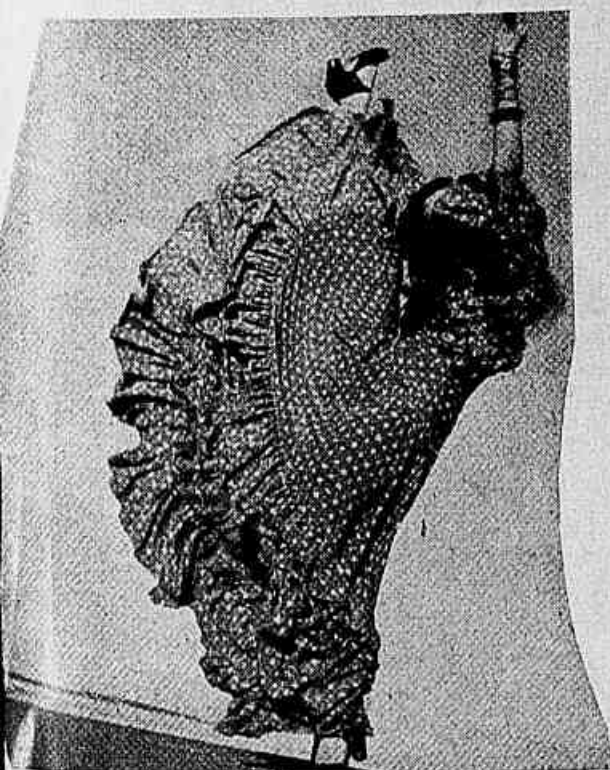
ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

intimo duma natureza dinamica.

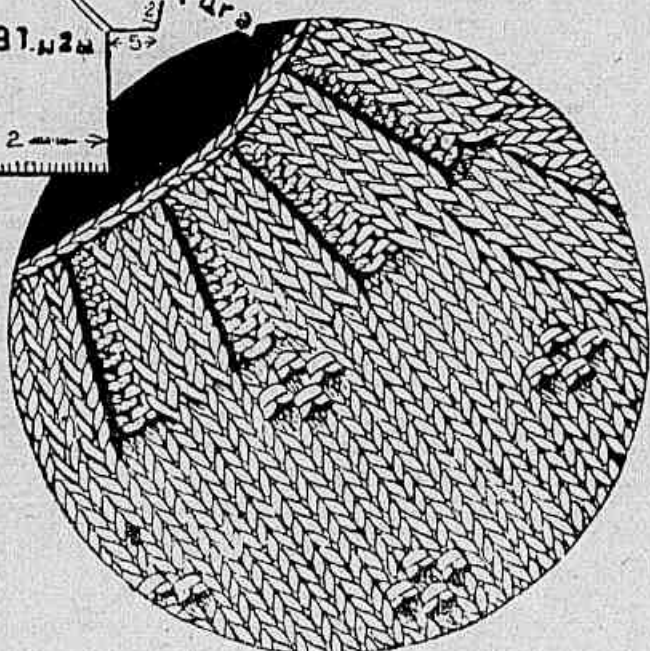
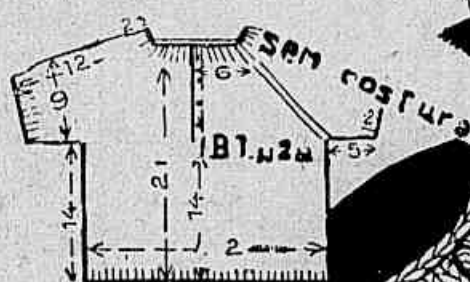
"Vejam Rosita Montenegro: dançando ao ar livre, suas saias rodopiam em volta della; está embriagada de movimento. Que orgulho nesses saltos, nesses relampagos, nesses rodopios; parece que todo o seu corpo está animado duma vontade violenta de fazer tudo que parece impossivel! Esta aspiração é natural na alegria physica, na competição sportiva, nessa especie de gulodice de vida que o ar livre põe em nós, quando nos despimos de todas as falsidades.

"Deveríamos todos dançar como pudessemos, como soubessemos, como sentissemos. A alegria que se manifesta em nós, em certas horas, devemos deixal-a exprimir-se por amplos gestos, por excessivas movimentos. Nossos gestos costumeiros são materiaes grosseiros para construir nossos reflexos de felicidade. Emquanto que a vibração da vida, a tensão suprema, o deslumbramento no mais agil que se possa obter de si mesmo — todas as coisas que só se manifestam pela dança — compõem uma divina maneira para fixar a confidencia dum entusiasmo intimo."



Modelos para Crianças

Roupinha de
tricot de lã
ou de linha



As medidas desta roupinha para criança de 6 meses a 1 anno. São necessarias 100 grs. de lã "Retors extra", de 4 fios, branca, rosa ou azul, e um jogo de 5 agulhas de tricot de 3mm. 1/2.

Calcinha — Põe-se na agulha de tricot 65 malhas para formar o cinto; tricota-se o ponto de gaita: 3 malhas pelo direito to-

madras por trás e 2 malhas pelo avesso, etc. alternando. Na setima carreira fazer 2 casas a 18 malhas das beiradas de cada lado, fechando 3 malhas que são postas novamente na agulha na carreira seguinte. Terminar por 6 carreiras de ponto de gaita. Fazer em seguida o ponto de jersey com desenhos. 1.ª carreira: 15

malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, etc. alternando durante toda a carreira. Voltar pelo avesso, mas fazendo 1 malha pelo direito de cada lado da quella da carreira precedente e fazer pelo avesso a malha que fica entre as duas. 3.ª carreira: fazer como a primeira Voltar pelo avesso, 1 carreira pelo direito e 1 carreira pelo avesso. Depois recommear os desenhos como na 1.ª carreira, mas destacando os desenhos. Trabalhar dessa maneira até que se obtenha 19 centímetros de altura. Fechar 3 malhas no começo de cada carreira, até que restem somente 17 malhas; fazer em seguida 2 carreiras a direito e fazer a outra parte da calcinha no sentido inverso da primeira parte, augmentando de 3 malhas de cada lado, até que se tenha 65 malhas. Terminar como foi começado. Apanhar as malhas das pernas, pouco mais ou menos 58 malhas para cada perna; fazer 5 carreiras no ponto de gaita como o do cinto, fechar a ultima carreira com ponto laço. Coser os lados.

Blusa — Costas: Começar pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 60 malhas e fazer 6 carreiras no ponto de gaita (eguaes aos da calcinha), depois trabalhar a direito no ponto de jersey com desenhos até obter 14 centímetros de altura. Deixar então 32 malhas numa agulha e as 28 malhas em outra. Fazer a frente como foram feitas as costas e deixar á espera na mesma altura, mas todas as malhas na mesma agulha.

Para cada manga, pôr na agulha 48 malhas, fazer 8 carreiras no ponto de gaita e tricotar o ponto de jersey com desenhos até obter 3 centímetros de altura e deixar á espera.

Para formar a parte de cima da blusa trabalhar primeiro sobre as 28 ma-

lhas das costas, depois de ter juntado 4 malhas antes de começar, que formarão a parte onde serão pregados os botões, depois sobre as 48 malhas duma manga, em seguida sobre as 60 malhas da frente, sobre as 48 malhas da segunda manga, enfim sobre as 32 ma-

lhas da segunda parte das costas. Trabalhar sempre no ponto de jersey com desenhos e com 5 agulhas; as 4 malhas da tira para os botões são tricotadas no ponto de musgo, tricota-se indo e voltando. Fazer 2 carreiras no ponto de jersey sobre todas essas malhas, depois tricotar 20 malhas, 2 malhas juntas, 2 malhas, 2 malhas juntas, 42 malhas, 2 malhas juntas, 2 malhas, 2 malhas juntas, 42 malhas, 2 malhas juntas, 2 malhas, 2 malhas juntas e 29 malhas. Voltar pelo avesso continuando a fazer o ponto de jersey com desenhos menos nos 4 grupos formados pelas diminuições e nas 2 malhas entre ellas, que se fazem no ponto de jersey simples. Na carreira seguinte repetir as mesmas diminuições nos mesmos pontos, sempre separados por 2 malhas (vide figura). Quando medir 21 centímetros de altura, cessar as diminuições e terminar a pala por 9 carreiras no ponto de gaita; na 9.ª carreira tomar juntas as malhas pelo avesso; e fechar todas as malhas na carreira seguinte. Não esquecer fazer as casas do lado das 32 malhas, fechando 2 malhas a 2 malhas da beirada, a partir da 4.ª carreira, todas as 6 carreiras pouco mais ou menos.

Coser as costuras dos lados e das mangas. Colocar 4 botões para o abotoamento da calcinha.

Como EVITAR a apparencia de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O principio magico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a côr natural. Revela novo encanto nos seus labios, faces e cutis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o retoque.



Como ser mais attrahente



● Não pinte os labios —accentue—os com Tangee Nos seus labios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado á sua tez Intensifica a côr natural, com effeito seductor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a côr e a belleza natural da pelle. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces tambem devem ser naturais. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que tambem muda de matiz.

O Baton de lama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.

Caixa Postal n. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura.

Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Endereço.....

Nome.....

Cidade.....

TANAGRAN



Optimo tonico feminino. Fraqueza geral, memoria fraca, a bati mento, nervosismo, perda de calcio e phosphoro com pelle má. Indicado sempre pelo dr. A. Tepedino.

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇÃO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacies, em pó e em tabletas.

CASA
OSCAR MACHADO
JOIAS, RELOGIOS

E
OBJECTOS
DE ARTE.

ABATIMENTOS ESPECIAES
PARA AS FESTAS DE
NATAL e ANNO BOM.

RUA OUVIDOR 103



O GUARDA DO MUSEU — Para mim, as mulheres são um mysterio.

Conselhos praticos

PROTECÇÃO DOS PAPEIS E LIVROS CONTRA OS INSECTOS

As substancias mais activas que podem ser utilizadas são a benzina e a naphthalina. A benzina tem uma acção muito curta porque se evapora rapidamente, sobretudo quando é pura; mas tem a vantagem de agir muito energicamente sobre os insectos que maculam e estragam os livros. Como meio preservativo, ou mesmo meio curativo, emprega-se utilizando dum pincel ou um pouco de algodão para esfregar a superficie dos velhos livros

cujas encadernações estão atacadas por esses destruidores insectos, mas é necessario repetir amiudadas vezes a operação. Quando a benzina não é perfeitamente purificada, deixa manchas de gordura nos pontos onde tocou; mas quando perfeitamente pura evapora-se completamente sem deixar vestígios.

A naphthalina é dum emprego mais commodo; mas sua acção não é tão rapida nem tão energica como a da benzina; como porém se volatilisa muito lentamente, seu poder preservativo prolonga-se durante mais tem-



Casa Muniz

OUVIDOR 102

BRASIL LTDA



Por que não mostrar a sua verdadeira beleza?

As sardas, os pannos, as manchas cutaneas, a tez amarelada e as rugas desaparecem; a cutis adquirirá invejavel frescura e suavidade,

OU LHE DEVOLVEREMOS O DINHEIRO!

A senhora já experimentou "de tudo" para melhorar sua cutis, livrando-se das rugas e das sardas, das manchas cutaneas e da tez amarelada... porém — de tudo — só o Creme Vindobona constitue um tratamento de beleza completo e de resultados garantidos.

Não importa que o estado actual de sua cutis seja sardento e manchado. Um pote de Creme Vindobona lhe provará como sua cutis é clara, lisa, juvenil e macia por natureza. O Creme Vindobona é usado por esposas de medicos e por lindas mulheres de todos os continentes, famosas por sua beleza...

O Creme Vindobona é vendido nas boas perfumarias. Comece hoje mesmo a usal-o. Se o seu fornecedor não o tiver peça directamente aos

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar — Tel. 23 - 1100 RIO DE JANEIRO
Peça folhetos gratis. Attendem-se pedidos do interior



R. S. C. 3

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar

Queira enviar-me gratis o folheto sobre "O Cuidado da Tez".

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

po. E' empregada em pó muito fino, salpica-se com elle as folhas dos livros. Pode-se tambem metter dentro de enveloppes de papel muito fino que se collocam dentro dos livros. E' bom tambem pulverisar sobre as capas dos livros encadernados com couro essencia de alfazema.

preila pelo buraco da fechadura... e o seu olhar encontra o olho dum chimpanzé que sem duvida tivera a mesma idéa: ver um homem que não desconfiasse de que o estavam espreitando.

Deixem lá que ha de ser bastante vexatorio para um cientista verificar que, um momento pelo menos, a sua linha de pensamento coincidiu com a dum macaco.

O ESPELHO

Diz-se que o macaco imita o homem... Não ha duvida, porém, de que o macaco tem iniciativas curiosamente parecidas com as nossas.

O cientista inglez sir Charles Sherrington fez um estudo particularmente minucioso dos grandes anthropoides e sobretudo dos chimpanzés. Um dia, sahindo dum compartimento onde deixara tres desses animaes, quiz ver o que elles fariam sozinhos e persuadidos de que ninguem os estava vendo. Para isso, abaixa-se, es-

O cansaço fisico e mental



cansados por um banho excessivo ou pelos apertos e falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fofete-restaurador, da preferencia de seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal



Vestido de crepe Georgette amarelo pallido; fitas de velludo rubi mettidas dentro do tecido para franzil-o.

O QUE ESTÁ NA MODA



Costume de tecido Rhodia, de quadrados de dois tons de verde. A saia guarnecida com pregas duplas; o casaco cruzado com botões de fantasia verde escuro.

Conheça a alegria de

viver...



A leitora que nos remetteu a sua photographia, soffria ha 4 annos, cada mez, o mesmo martyrio atroz: enxaquecas, hemorragias, dores abdominaes, etc.

3 vidros de Fandorine, fizeram della uma outra mulher, pois graças a essa maravilha da sciencia moderna, conhece agora a alegria de viver.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



Fandorine

é a sua melhor AMIGA

Patentex

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infeções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



ETA - RIO
GOLDFISH
Não é segredo!
NAS PRAIAS PARA SER ELEGANTE
SÓ COM MAILLOT
PEIXINHO DOURADO



VESTIDOS DE PRAIA - BLUSAS
MAILLOTS - CALÇAS PIJAMA
SHORTS - FRENTE UNICAS

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

IMP. GERAL - L. BERNARDI & CIA. LTDA. - RIO - Rua Buenos Aires, 123

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA
CONFEÇÕES EM ALTA COSTURA
TRAVESSA DO MOSQUEIRO, 25 — AP.º 108
(EDIFICIO COLONIAL) — Telephone 42-6461

CURIOSIDADES

UM PRESENTIMENTO DE
CAMILLE SAINT-SAENS

O celebre compositor encontrava-se no anno de 1871, na vanguarda, em Arcueil-Cachan. Acabava, em companhia de alguns companheiros, de fazer um bom jantar, considerado mesmo excellente, na circumstancia em que se encontravam, pois tratava-se dum cozido de carne de cavallo, e estava de muito bom humor quando, de repente, ouviu cantar dentro da sua cabeça uma musica triste e dolorosa, a qual serviu de thema ao seu *Requiem*.

Saint-Saens teve immediatamente o presentimento duma desgraça e esse

presentimento era bem fundado, porque naquella hora exacta em que a melodia dolorosa surgiu no seu cerebro, seu grande amigo Henri Regnault era morto em outra frente de batalha.

COINCIDENCIA CURIOSA

Existe um curioso parallelismo entre Carlosmagnno e Napoleão.

O primeiro foi coroado imperador do Occidente no anno 800. Mil annos mais tarde, em 1800, Napoleão era coroado imperador pelo papa Pio VII.

Carlosmagnno morreu em 814. Em 1814, Napoleão 1.º abdicava em Fontainebleau.

Originalidade

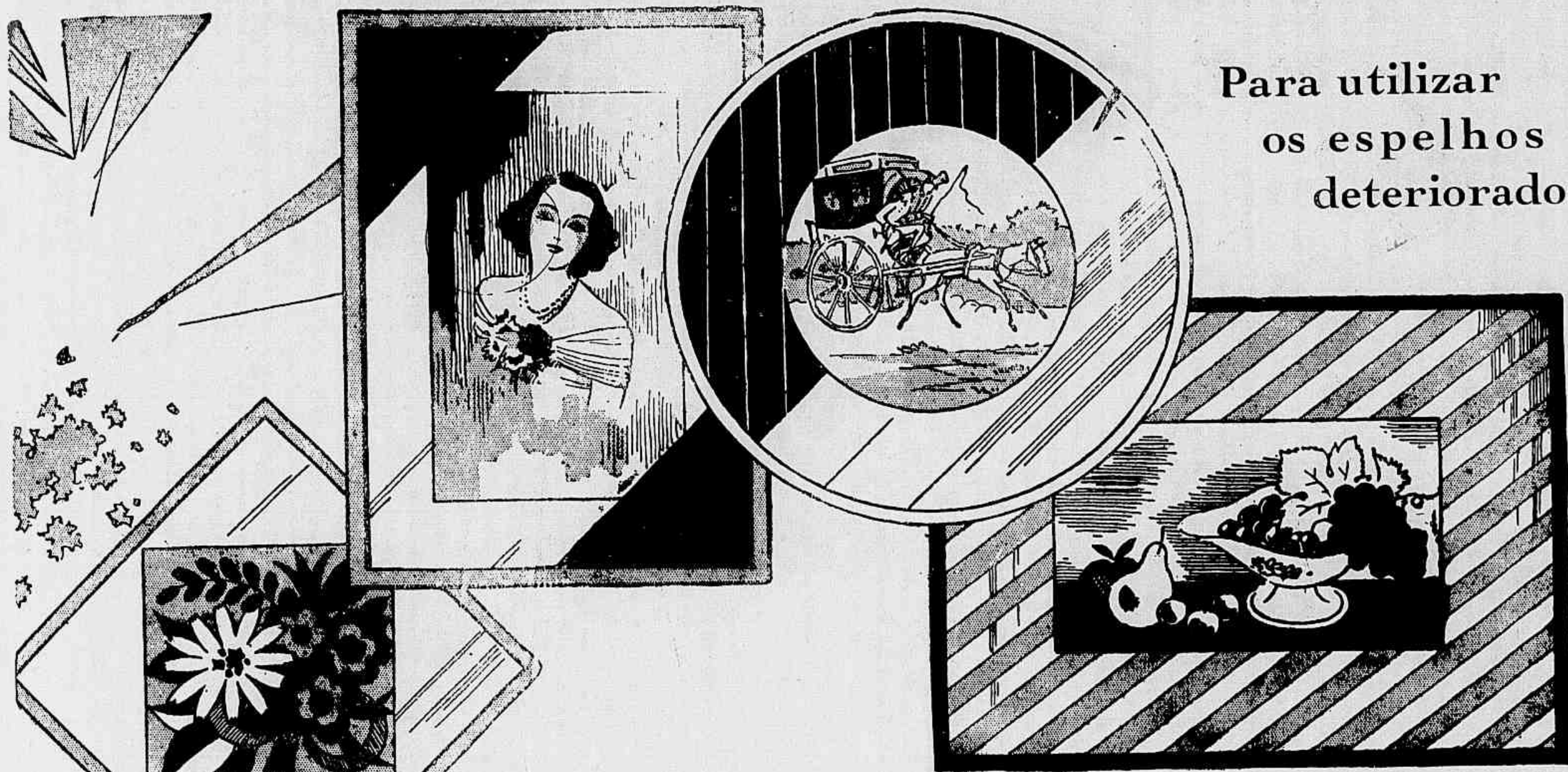
A proposito da originalidade que tenham mostrado ou que possam mostrar os modernos autores de canções, uma revista de Nova York organizou uma estatistica que não deixa de ser curiosa e á qual pertencem os dados seguintes:

Em 9 milhões de titulos de canções norte-americanas ha 180.000 que começam pela palavra "eu". O possessivo é tambem largamente empregado: 105.500 titulos começam por "meu" ou "minha". A palavra "quando" figura no começo de 12.500 titulos.

Dos 180.000 "eu" mais de 15.000 são seguidos do termo "desejo". Começam aqui as distincções, porque os desejos humanos são infinitos; os dos autores norte-americanos de canções vão de "paraizo" a "sandwich".

O empenho de exactidão do estatístico não foi sufficiente para lhe fazer contar o numero de vezes em que nos titulos em questão entra a palavra "amor".

ORNAMENTAÇÃO do LAR



Para utilizar
os espelhos
deteriorados

Muitas vezes conservamos pedaços de espelhos, restos de peças mais importantes que foram partidas ou que ficaram com manchas de mofo, e guardamos com a ideia de um dia terem uma utilização qualquer. Damos aqui algumas sugestões que permitirão realizar alguns *hibelots*, recorrendo quasi unicamente a esses espelhos deteriorados. A forma do objecto será naturalmente indicada pelas dimensões dos pedaços de espelhos á disposição; 1.º o pequeno quadro quadrado; segundo um rectângulo ou adoptando a forma dum triângulo rectangular. A decoração também será submetida á importancia dos estragos sofridos pelo espelho e sua repartição sobre a superfície; os desenhos acima dão uma ideia muito exacta. A base dessa decoração consiste em collar uma gravura ou uma photographia sobre o espelho, que serve assim de moldura. Se as pintas de mofo são apparentes sómente na parte central, a simples collação da gravura no meio encobrirá sufficientemente; o resto poderá ficar sem outra guarnição, como se pôde vêr no primeiro desenho á esquerda. Mas se um dos angulos está também estragado, temos que nos inspirar no segundo modelo, cobrindo dois dos angulos com um triângulo de papel dourado, que cobrirá ao mes-

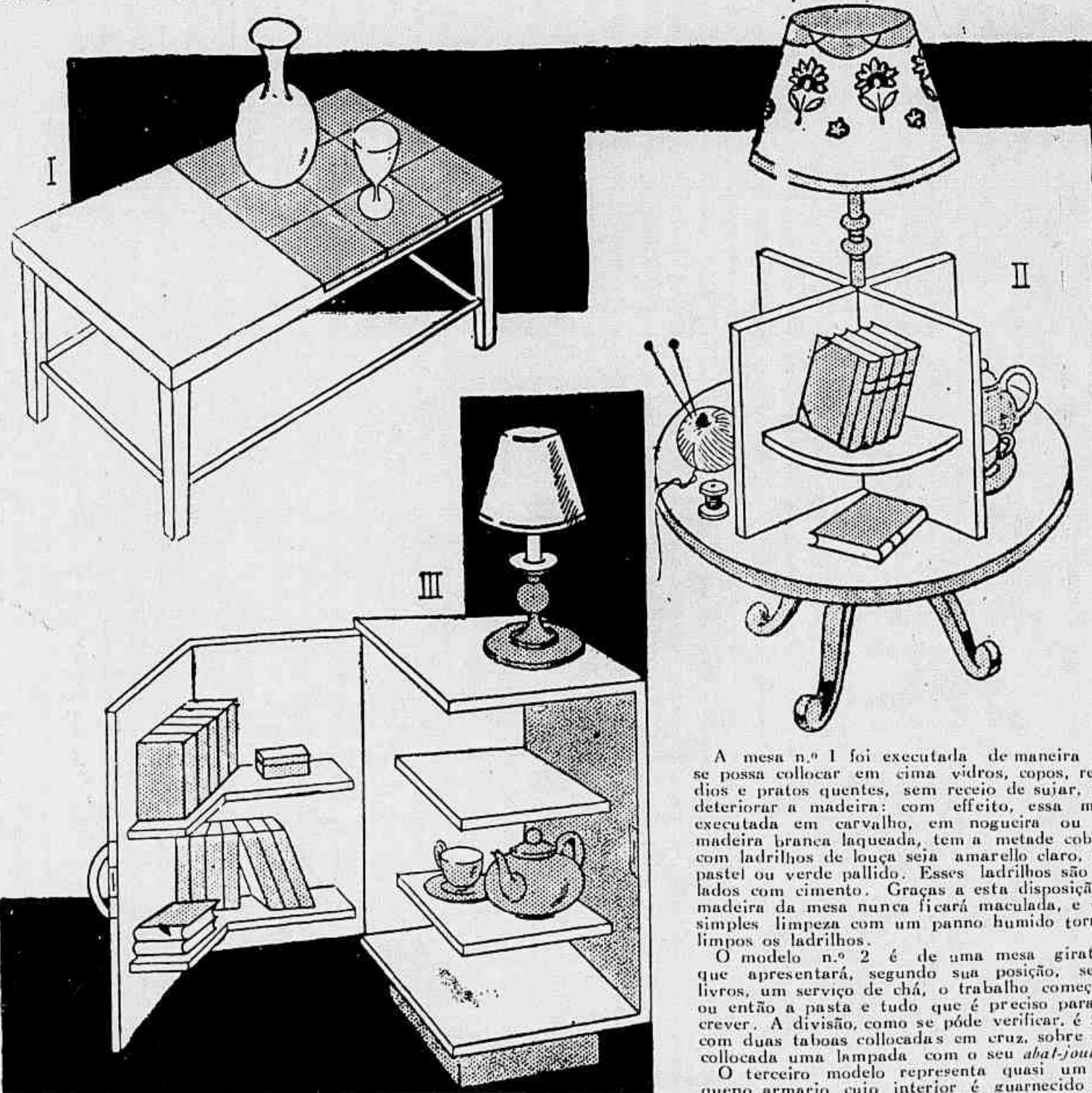
mo tempo dois angulos da photographia collada no centro. Se o espelho for redondo, recorta-se em redondo uma delicada gravura antiga, que será collada no centro; havendo manchas a encobrir na parte de cima do espelho estas pôdem ser escondidas por estreitas tiras de papel separadas por finas listas do espelho deixadas apparecerem. A segunda parte, não tendo manchas, não precisa de ser encoberta. O ultimo desenho mostra um espelho cujas manchas estão espalhadas por todo o espelho. Neste caso, cobre-se toda a superfície com estreitas tiras de papel regularmente espaçadas, e dispostas em diagonal. Sobre este fundo listado, destaca-se uma bonita gravura em côr, representando uma natureza morta.

Qualquer que seja o formato desses pequenos quadros, a beirada deve ser recoberta com uma tira de papel collada ou por estreita moldura, a não ser que o espelho seja *biseauté*.

Pôde-se fazer a mesma coisa com pedaços de vidro. Neste caso, dispõem-se as photographias, gravuras e tiras de papel pelo avesso, collocadas sobre um papel bristol ou um papel prateado. Uma moldura ou uma tira de papel collada na beirada terminará esses quadros.

AS MESAS DE CABECEIRA

Para uns a mesa de cabeceira deve ser uma mesa pequena e leve, sendo mais um objecto de ornamentação que pratico. Para outros, pelo contrario, a mesa de cabeceira tem que ser um movel solido, destinado a prestar bons serviços. Que genero escolherão, caras leitoras? Naturalmente a escolha depende muito do mobiliario do quarto, assim também do destino que se lhe vae dar. Por exemplo, se a mesa de cabeceira é destinada ao quarto de uma pessoa doente ou idosa, deve-se escolhê-la antes de tudo pratica e capaz de conter numerosos objectos. Foi com este fito que foram reunidos aqui esses tres modelos. Podem servir com um mobiliario rustico ou moderno, podendo mesmo em caso de doença ser collocadas num quarto no estylo Luiz XV.



A mesa n.º 1 foi executada de maneira que se possa collocar em cima vidros, copos, remédios e pratos quentes, sem receio de sujar, nem deteriorar a madeira: com effeito, essa mesa, executada em carvalho, em nogueira ou em madeira branca laqueada, tem a metade coberta com ladrilhos de louça seja amarello claro, azul pastel ou verde pallido. Esses ladrilhos são collados com cimento. Graças a esta disposição, a madeira da mesa nunca ficará maculada, e uma simples limpeza com um panno humido tornará limpos os ladrilhos.

O modelo n.º 2 é de uma mesa giratoria que apresentará, segundo sua posição, sejam livros, um serviço de chá, o trabalho começado, ou então a pasta e tudo que é preciso para escrever. A divisão, como se pôde verificar, é feita com duas taboas collocadas em cruz, sobre ellas collocada uma lampada com o seu *abat-jour*.

O terceiro modelo representa quasi um pequeno armario cujo interior é guarnecido com duas prateleiras. A originalidade dessa mesa re-

side na concepção da porta, que se abre ao mesmo tempo sobre dois lados e tem duas prateleiras destinadas a receber livros. Essas prateleiras, que se devem encaixar nas que estão no interior, estão combinadas de maneira que sua largura não passe do espaço deixado livre entre a porta e as prateleiras interiores, para poder fechar a porta e evitar que os objectos esbarrem uns nos outros. Este movel, de aspecto mais moderno, pôde ser feito com a mesma madeira que a mobilia, com puxador de metal chromado ou de madeira.

**Ja está á venda o
ALMANACH EU SEI TUDO**

NOVIDADE PARA
VERÃO!

TECIDOS
EM
"IRALBENE"

PARA PRAIA

PARA ESPORTE

PARA CIDADE

V.S.
PROPORCIONAR A BELLEZA DOS
NOVOS TECIDOS DE "IRALBENE"

~IRALBENE~

EXPOSTOS NAS VITRINAS DA
CASA ALLEMÃ
A CASA DAS GRANDES NOVIDADES

Casa Allemã - S. Paulo - Rio - E filiaes